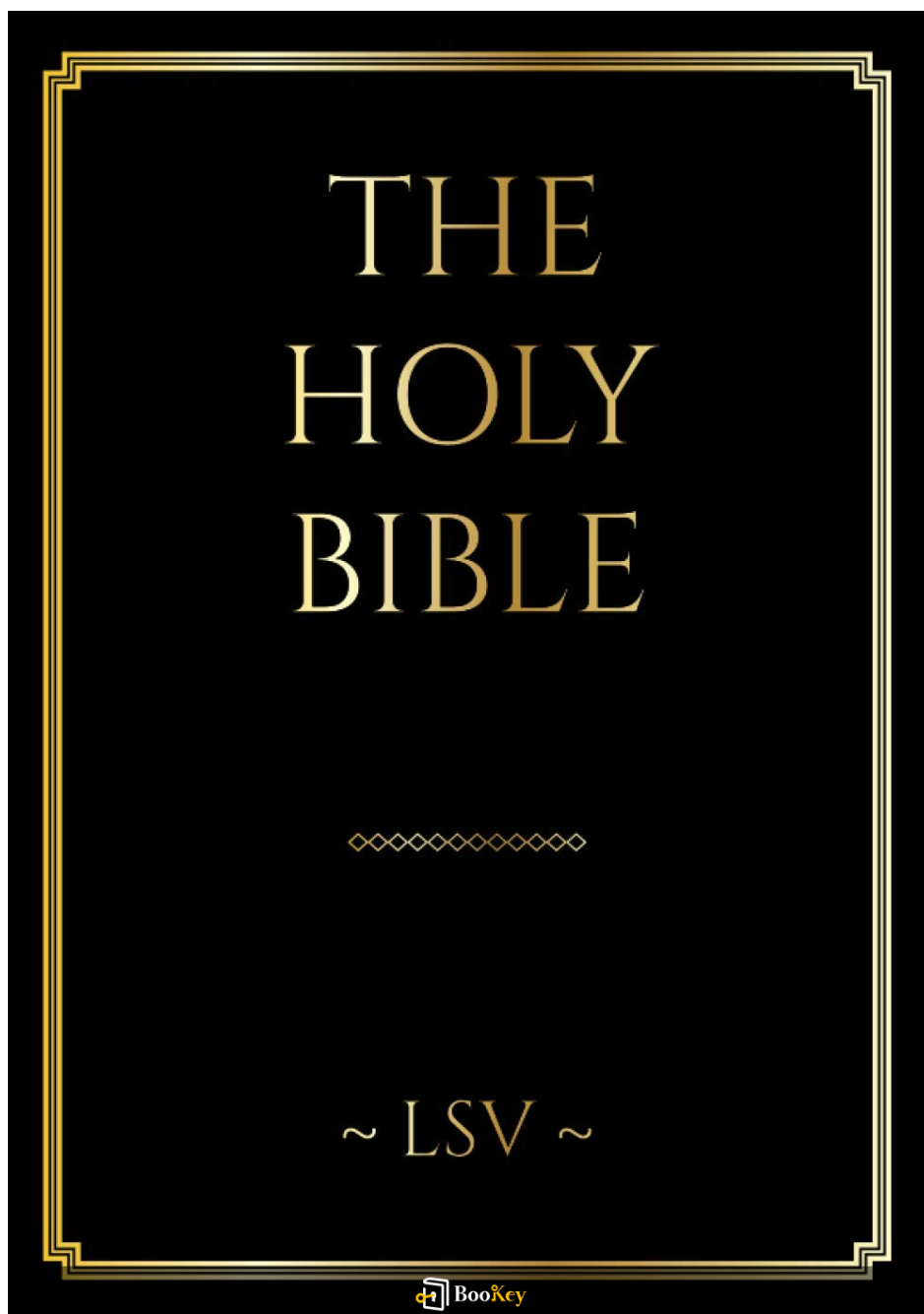


A Bíblia Sagrada PDF (Cópia limitada)

Covenant Press



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A Bíblia Sagrada Resumo

Sabedoria e Orientação Divinas para Todas as Gerações.

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Na "Bíblia Sagrada", publicada pela Covenant Press, os leitores são convidados a embarcar em uma jornada transformadora através do texto sagrado que inspirou milhões ao longo dos séculos. Esta edição abrangente oferece aos leitores a oportunidade de descobrir não apenas histórias de tempos antigos, mas as verdades eternas e a profunda sabedoria que continuam a iluminar o nosso mundo atual. Com uma mistura de história, profecia, poesia e parábolas, esta escritura sagrada serve como uma bússola espiritual, encorajando a exploração das intrincadas divindades da fé, moralidade e natureza humana. Seja você um buscador curioso ou um seguidor devotado, "A Bíblia Sagrada" o convida a mergulhar mais fundo em suas páginas, prometendo uma experiência de introspecção, inspiração e iluminação, capaz de despertar seu espírito e nutrir sua alma.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

Covenant Press, uma editora cristã respeitável e dedicada, é reconhecida por seu compromisso em produzir literatura religiosa de alta qualidade, incluindo obras veneradas como a Bíblia Sagrada. Como provedora de textos espiritualmente enriquecedores, a Covenant Press se dedica a disseminar mensagens que inspiram a fé, a coragem moral e uma compreensão mais profunda dos ensinamentos divinos. Suas publicações se caracterizam pela meticulosa atenção à precisão das escrituras e pela acessibilidade ao leitor, refletindo sua missão de fornecer a crentes e buscadores da verdade insights profundos e conteúdos espiritualmente edificantes. A Covenant Press se orgulha de garantir que suas publicações sirvam como recursos indispensáveis para igrejas, teólogos e leitores leigos, nutrindo suas jornadas espirituais e conexões com o sagrado. Ao republicar textos bíblicos clássicos juntamente com obras contemporâneas, a Covenant Press une tradição e modernidade, servindo como um farol para aqueles que navegam pelas complexidades da fé no mundo atual.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português de forma natural e compreensível:

****Capítulo 1****: Certainly! The English phrase "KEY SCRIPTURES" can be translated into Portuguese in a natural and commonly used way as:

****"TEXTOS CHAVES"****

If you need more context or additional translations, feel free to ask!

Sure! Here's the translation of "Chapter 2" into Portuguese:

****Capítulo 2****: Sure! The English word "GENESIS" can be translated into Portuguese as "GÊNESIS." In the context of literature, "Gênesis" refers to the first book of the Bible, often associated with themes of creation and beginnings. If you need a more specific context or a phrase including "gênesis," feel free to share!

Capítulo 3: Claro! O termo "EXODUS" pode ser traduzido em português como "ÊXODO". Se precisar de mais ajuda com frases ou expressões, fique à vontade para compartilhar!

Claro! A tradução do título "Chapter 4" para o português seria "Capítulo 4". Se precisar de mais alguma coisa ou de traduções adicionais, é só avisar!:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Leviticus se traduz em francês como "Lévitique". Se precisar de auxílio com frases específicas ou trechos do livro que deseja traduzir, é só avisar!

Capítulo 5: Sure! Here's the Portuguese translation of "NUMBERS":

NÚMEROS

Capítulo 6: Certainly! Here's a natural Portuguese translation for the term "DEUTERONOMY":

****DEUTERONÔMIO****

If you're looking for a broader context or specific verses from the Book of Deuteronomy, please provide more details, and I'd be happy to assist further!

Capítulo 7: It seems you intended to ask for a translation into French, but mentioned Portuguese. Could you clarify if you want the translation in Portuguese or French? Please provide the sentence you would like to translate, and I'll be happy to assist!

Capítulo 8: Certainly! The translation of "JUDGES" into Portuguese is "JUÍZES." If you need more context or further information about judges, feel free to ask!

Capítulo 9: Sure! However, it looks like you provided just a single name, "RUTH." Could you please provide the complete text or additional sentences you'd like translated from English to Portuguese? That way, I can assist you

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

better.

Capítulo 10: Claro, posso ajudar com isso! Entretanto, posso assumir que você quer a tradução do conteúdo de "1 Samuel" em inglês para o português, já que você mencionou "Português" na sua solicitação. Se você tiver frases específicas de "1 Samuel" que precisa traduzir, sinta-se à vontade para compartilhá-las, e eu farei a tradução natural e fluida para o português.

Caso esteja se referindo à tradução do título "1 Samuel" propriamente dito, em português, seria "1 Samuel" também, pois é um nome próprio de um livro da Bíblia.

Por favor, me forneça textos específicos que você gostaria que eu traduzisse!

Capítulo 11: Sure! The translation of "2 SAMUEL" into Portuguese is "2 SAMUEL". The name of the biblical book remains the same in both languages, so no further translation is needed. If you need more context or a specific request related to this text, feel free to ask!

Capítulo 12: Sure! In Portuguese, "1 KINGS" can be translated as "1 Reis." This is a common term used to refer to the biblical book. If you need more context or additional content translated, feel free to share!

Capítulo 13: Sure! The title "2 KINGS" can be translated into Portuguese as "2 Reis." If you need more specific passages or content from the book to be translated, feel free to share!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 14: 1 Crônicas

Capítulo 15: Sure! The book title "2 Chronicles" can be translated into Portuguese as "2 Crônicas". If you need further assistance or have more text to translate, feel free to share!

Claro! Para traduzir o título "Chapter 16" para o português de uma maneira natural e comum, você pode usar:

****Capítulo 16****

Se precisar de mais alguma coisa ou de mais traduções, é só avisar!: It appears that you mentioned "EZRA," but there's no specific sentence or context provided that needs translation. If you provide more details or a complete sentence, I'd be happy to help translate it into French expressions. Please share the text you'd like translated!

Capítulo 17: Claro! O nome "Nehemias" em português se refere a um personagem bíblico, e isso pode ser traduzido diretamente ou elaborado conforme o contexto desejado. Se precisar de um texto maior ou um contexto específico relacionado a Nehemias, por favor, forneça mais detalhes!

Capítulo 18: Parece que houve um pequeno mal-entendido. Você mencionou "traduzir do inglês" para "expressões em francês", mas parece que pretende que eu traduza isso para o português. Também, "ESTHER" parece ser um

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

nome e não requer tradução.

Por favor, me avise se você gostaria de uma tradução ou ajuda com outra coisa!

Capítulo 19: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into natural Portuguese expressions, and I'll be happy to help.

Capítulo 20: Certainly! Here's the translation of the word "PSALMS" into Portuguese:

****Salmos****

If you need any additional text or specific verses translated, feel free to provide more details!

Capítulo 21: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça as expressões ou provérbios em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Certainly! Here's the translation of "Chapter 22" into Portuguese:

****Capítulo 22****: Ecclesiastes

Claro! "Chapter 23" em português é "Capítulo 23". Se precisar de mais traduções ou de ajudar com outros trechos, estou à disposição!: The translation of "SONG OF SONGS" into Portuguese would be "CANTICO

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

DOS CANTICOS." This phrase is commonly used in contexts referring to the biblical book and maintains its natural and widely understood form in Portuguese.

Capítulo 24: Isaías

Capítulo 25: It seems that you provided the word "JEREMIAH," which appears to be the name of a person. Names typically do not get translated between languages. However, if you meant for me to help you with something specific related to "JEREMIAH" or if you have a longer text you'd like to be translated into Portuguese, please provide more details or additional content, and I'd be happy to assist!

Capítulo 26: The English word "Lamentations" can be translated into Portuguese as "Lamentações." However, if you are looking for a more natural and commonly used expression, especially in a literary context, you might consider it as a reflection of grief or sorrow, such as "Lamentações" or "Pranto."

Please let me know if you need further assistance or additional translations!

Capítulo 27: It seems like you want a translation, but I notice that you've mentioned "EZEKIEL" without additional context. If you'd like me to translate a specific text or sentences from English to Portuguese, please provide those sentences or the context you're interested in. I'll be happy to help!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 28: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que precisa traduzir o texto para expressões em francês, mas parece que você queria que eu traduzisse para o português. Por favor, confirme se você realmente quer a tradução para o português ou se deseja que eu traduza para o francês. Se for para o português, por favor forneça o texto completo que você gostaria de traduzir.

Capítulo 29: The title "HOSEA" can be translated into Portuguese as "OSEIAS." If you're referring to the book of Hosea from the Bible, it is commonly known as "O Livro de Oseias."

If you need further assistance with specific sentences or passages from the book, feel free to provide them, and I'll be happy to help!

Capítulo 30: Hello! It looks like you meant to ask for a translation into French but mentioned Portuguese. Could you please clarify if you need a translation into Portuguese or French? Also, it seems like "JOEL" might be a name or a title. If you have specific sentences or a text you'd like translated, please provide that, and I'll be happy to help!

Capítulo 31: It seems like you might have made a small mistake in your request, as you mentioned translating to French but referred to Portuguese. Could you please clarify if you need help translating the English text into French or Portuguese? Additionally, if you have specific sentences or phrases you'd like to translate, please provide those, and I'll be happy to

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

assist!

Capítulo 32: Certainly! "Obadiah" in French is "Abdias." However, if you are looking for a more natural context, such as a discussion about the biblical figure or book, or how it's expressed in Portuguese literature, please provide additional context or sentences you'd like translated or explained.

Capítulo 33: It seems there might have been a misunderstanding in your request. You mentioned you'd like the translation to be in French, but also referenced "translated Portuguese." Could you please clarify what you need? Are you asking for a translation into Portuguese or French? Additionally, since "JONAH" appears to be a name, it might not require translation. Please provide additional context if necessary!

Capítulo 34: It seems like you provided the name "MICAH" but did not include a sentence or context to translate. Could you please provide the full English sentences or context related to "MICAH" so I can assist you more effectively?

Capítulo 35: Claro! Se você precisar de uma tradução ou resumo de algo relacionado ao livro de Nahum, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto que você gostaria que eu traduzisse ou elaborasse.

Capítulo 36: Certainly! Here's a translation of "HABAKKUK" into Portuguese, keeping in mind that it may refer to the biblical book of Habakkuk. In Portuguese, it is also "Habacuque."

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

If you're looking for a specific context or phrase related to Habakkuk, please provide it and I'll gladly help translate further!

Capítulo 37: The name "Zephaniah" does not require translation as it's a proper noun. However, in a literary or biblical context for readers who may not be familiar, you might refer to it as "Zéfanias" in Portuguese, which is a common adaptation of the name.

If you need any additional context or phrases related to "Zephaniah," please let me know!

Capítulo 38: Sure! However, "Haggai" refers to a book in the Bible and doesn't require translation like a sentence or paragraph would. It remains the same in Portuguese: "Ageu." If you meant something else or need further information or text translated, please provide that, and I'd be happy to help!

Capítulo 39: Sure! The English word "Zechariah" can be translated into Portuguese as "Zacarias." If you're looking for a translation for a specific context or a particular sentence, please provide more details, and I'd be happy to help!

Capítulo 40: It seems there might be a misunderstanding. You mentioned "MALACHI," but did not provide a complete sentence or context for the translation. If you're looking to translate a particular sentence or a concept associated with "Malachi" (which could refer to the biblical figure, a book, or something else), please provide that text, and I'll be happy to help with the

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

translation into Portuguese!

Capítulo 41: It seems that you've mistakenly mentioned "translated Portuguese" instead of French. Could you please clarify if you need the text translated into French or if there's a specific sentence in English that you'd like me to translate into Portuguese? Thank you!

Capítulo 42: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into French expressions.

Capítulo 43: Claro! No entanto, seu texto contém apenas a palavra "LUKE", que não é uma frase ou expressão completa. Poderia fornecer mais contexto ou uma frase específica em inglês para que eu possa ajudar na tradução?

Capítulo 44: Claro! No entanto, você não forneceu uma frase completa em inglês para traduzir. Se você puder me dar uma expressão ou uma frase que deseja traduzir para o francês, ficarei feliz em ajudar!

Capítulo 45: Sure! Please provide the English sentences you'd like to have translated into French expressions, and I'll help with the translation.

Certainly! Here is the translation of "Chapter 46" into Portuguese:

Capítulo 46: Sure! The English word "ROMANS" can be translated into Portuguese as "ROMANCES" when referring to the genre of novels. If you're looking for a more detailed context or specific sentences related to "romans," please provide them and I'd be happy to help with the translation!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 47: Claro! A expressão "1 CORINTHIANS" em português é "1 CORÍNTIOS". Se precisar de mais ajuda ou uma tradução de um texto específico, sinta-se à vontade para compartilhar!

Capítulo 48: Sure! The translation of "2 CORINTHIANS" in Portuguese is "2 CORÍNTIOS." If you need further assistance or specific verses translated, let me know!

Capítulo 49: Sure! "GALATIANS" in Portuguese can be translated as "Gálatas." If you need more context or specific sentences related to "Gálatas," feel free to provide them!

Capítulo 50: Certainly! Could you please provide the specific sentences or passages from the book of Ephesians that you would like me to translate into French expressions?

Capítulo 51: It seems you would like a translation from English to Portuguese, but you've mentioned "French expressions". Could you please clarify if you would like a translation into Portuguese or are you looking for French expressions related to the context of the Book of Philippians?

If it is indeed for the Book of Philippians, here is the translation into Portuguese:

****Filipenses****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Let me know if you need further assistance or clarification!

Capítulo 52: Sure! The title "COLOSSIANS" can be translated into Portuguese as "COLOSSENSES." If you'd like more context or specific sentences from the book of Colossians for translation, please provide them, and I'll be happy to help!

Capítulo 53: Claro! Aqui está a tradução para o português do título "1 Thessalonians":

1 Tessalonicenses

Se precisar de mais ajuda ou de frases específicas para traduzir, é só me avisar!

Capítulo 54: The title "2 Thessalonians" can be translated into Portuguese as "2 Tessalonicenses." If you need more specific content or sentences from the book to be translated, please provide them!

Capítulo 55: Sure! However, it seems like you mentioned "1 TIMOTHY", which is a book from the Bible. To provide a translation into Portuguese, I'd need a specific passage or sentence from 1 Timothy that you'd like to translate.

Please share the specific text or verses you want to translate, and I'll be happy to help!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 56: Certainly! The title "2 Timothy" can be translated into Portuguese as "2 Timóteo." If you need further assistance with particular verses or passages from the book of 2 Timothy, feel free to provide them.

Capítulo 57: Sure! However, it seems you provided just the word "TITUS" without any additional context or sentences to translate. Could you please provide more text or specify what you would like me to translate into Portuguese?

Capítulo 58: Sure! Please provide the sentences you'd like me to translate from English to Portuguese, and I'll be happy to help.

Capítulo 59: Sure! The translation of "HEBREWS" into Portuguese is "HEBREUS." However, if you meant to discuss or summarize the content of the Book of Hebrews from the New Testament, please provide more details or specific sentences you'd like translated.

Capítulo 60: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você deseja que eu traduza para expressões em português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 61: Claro! Vamos traduzir "1 PETER" que se refere a "1 Pedro" em português. Essa é uma referência a um livro do Novo Testamento na Bíblia. Se você tiver mais frases ou textos específicos para traduzir, sinta-se à vontade para compartilhar!

Capítulo 62: Sure! Here's a natural Portuguese translation for "2 PETER":



"2 Pedro"

If you need any additional text or context translated, let me know!

Capítulo 63: It seems like you're asking for a translation based on the book of 1 John from the Bible. However, if you need a general approach or a summary in Portuguese, I can help with that as well.

Could you please confirm if you need a specific passage translated or a summary of the themes in 1 John?

Capítulo 64: Sure! The phrase "2 JOHN" can be translated into Portuguese as "2 JOÃO." If you have more specific text or sentences to translate, feel free to share, and I'll be happy to help!

Claro! Aqui está a tradução para o português:

Capítulo 65: Sure! The title "3 JOHN" can be translated into Portuguese as "3 JOÃO". If you have any specific sentences or passages from this text that you would like me to translate into Portuguese, please provide them, and I'll be happy to help!

Claro! A tradução do título "Chapter 66" para o português seria "Capítulo 66". Se precisar de ajuda com mais texto ou outros detalhes, é só avisar!: Of course! However, it seems that you just provided "JUDE." Could you please share the complete English text or sentences you would like me to translate

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

into Portuguese? I'm here to help!

Capítulo 67: Sure! The translation of "REVELATION" into Portuguese can be expressed as "REVELAÇÃO." If "REVELATION" is used in a broader literary context, you might also consider "DESCOBERTA" depending on how it fits into your overall text. If you need more context or specific sentences, feel free to share!

Certainly! The translation of "Chapter 68" into Portuguese is:

****Capítulo 68****: The translation of "COVENANT OF THE CCC" into Portuguese would be "CONVÊNIO DO CCC."

If you wish for a more context-specific translation, please provide additional context or content about what "CCC" refers to, and I'll be glad to help further!

Capítulo 69: As a native Portuguese speaker, I can help you translate the expression "CONVICTIONS OF THE CCC" into a more natural and commonly used Portuguese phrase that would be suitable for readers who enjoy books.

The translation could be:

****"Convicções do CCC"****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Let me know if you need further assistance or additional translations!

Capítulo 70: Sure! The phrase "POSITIONS OF THE CCC" can be translated into Portuguese as:

****"POSIÇÕES DO CCC"****

If you need a more elaborate context or specific sentences related to the CCC, feel free to provide more details!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português de forma natural e compreensível:

****Capítulo 1** Resumo: Certainly! The English phrase "KEY SCRIPTURES" can be translated into Portuguese in a natural and commonly used way as:**

****"TEXTOS CHAVES"****

If you need more context or additional translations, feel free to ask!

Os principais temas da narrativa bíblica se desenrolam, começando com o conceito fundamental de Deus como o Criador todo-poderoso, trazendo tudo à existência, conforme narrado em Gênesis 1:1. A humanidade é singularmente moldada à Sua imagem (Gênesis 1:27), recebendo domínio sobre a terra (Gênesis 1:28), e a obra criativa de Deus culmina em seis dias, sendo o sétimo dia designado como um dia de descanso, o Sabbath (Gênesis 2:2). As origens do matrimônio são descritas como uma união entre um homem e uma mulher (Gênesis 2:24), mas a harmonia da humanidade é interrompida quando Adão e Eva desobedecem ao único comando de Deus, introduzindo o pecado no mundo (Gênesis 3), preparando o terreno para a necessidade de um Redentor prometido em Gênesis 3:15.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Deus intervém na maldade da humanidade primitiva através de um dilúvio, poupando apenas Noé e sua família para reiniciar a civilização (Gênesis 6-10). Depois, o incidente da Torre de Babel explica a diversidade de línguas, enquanto Deus espalha a humanidade pela terra (Gênesis 11). A narrativa segue então Abraão, escolhido para ser o pai de Israel, por meio do qual a aliança de fé de Deus é ratificada (Gênesis 12:1-4; 15:6). Esta aliança continua através de Isaque, não de Ismael (Gênesis 17:18-19), e Jacó, a quem Deus renomeia Israel, torna-se o patriarca dos israelitas (Gênesis 32:27-28).

Em Êxodo, Deus revela Seu nome sagrado, Yahweh (Êxodo 3:13-15), e liberta os israelitas da escravidão egípcia, culminando na entrega da Lei, marcando um momento formativo em sua identidade (Êxodo 12:31-42; 19-24). Ele designa a Terra Santa como a herança deles (Josué 1:1-6). O Salmo 2 introduz a expectativa profética do próprio Filho de Deus reinando de Sião, um tema ampliado em Isaías, prevendo a morte sacrificial do Redentor pelos pecados da humanidade (Isaías 53).

O Novo Testamento apresenta Jesus como o tão aguardado Messias, o Filho de Deus, cujo nascimento virginal se cumpre nos Evangelhos (Mateus 1:1-2:6; Lucas 1:26-2:52). Jesus proclama que a salvação é exclusivamente por meio Dele (João 14:6), e Sua vida culmina em Sua morte expiatória (Mateus 27:11-56; João 18:28-37), sepultamento (Mateus 27:57-61; João 19:38-42), ressurreição (Mateus 28:1-15; Lucas 24:1-49; João 20) e ascensão



ao Céu, com a promessa de voltar (Atos 1:10-11).

O nascimento da Igreja em Pentecostes marca uma nova era com o Espírito Santo capacitando os crentes (Atos 2:1-4), promovendo uma comunidade marcada pelo amor e pela unidade (Atos 2:42-47). Paulo elabora sobre a Igreja como o Corpo de Cristo (1 Coríntios 12:12-27) e explica a essência do Evangelho, enfatizando que a salvação vem apenas pela fé (Romanos 3:21-5:21).

A visão escatológica em Apocalipse inclui a vitória final de Jesus sobre o mal (Apocalipse 12:7-10; 19:11-16), Seu julgamento da humanidade (Apocalipse 20:11-15) e a promessa de um novo céu, nova terra e nova Jerusalém (Apocalipse 21). A narrativa conclui com a certeza do retorno iminente de Jesus e um convite para crer (Apocalipse 22).



Sure! Here's the translation of "Chapter 2" into Portuguese:

****Capítulo 2** Resumo: Sure! The English word "GENESIS" can be translated into Portuguese as "GÊNESIS." In the context of literature, "Gênesis" refers to the first book of the Bible, often associated with themes of creation and beginnings. If you need a more specific context or a phrase including "gênesis," feel free to share!**

****Resumo de Gênesis:****

Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, abrange desde a criação do mundo até a vida de José, cobrindo as histórias da criação, dos patriarcas e do estabelecimento da aliança de Deus com Seu povo escolhido.

****Capítulo 1****

Deus cria o universo, incluindo luz, céu, terra, mar, plantas, estrelas, animais e humanos em um período de seis dias, declarando que cada criação é boa. Os humanos são feitos à imagem de Deus e recebem domínio sobre a terra.

****Capítulo 2****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Deus descansa no sétimo dia, abençoando-o como santo. Detalha a criação do homem e da mulher, ao formar Adão do pó e colocá-lo no Éden, encarregado de cuidar do jardim. Eva é criada da costela de Adão como sua companheira.

****Capítulo 3****

A serpente tenta Eva, levando ao primeiro pecado quando ela e Adão comem o fruto proibido. Deus os confronta, resultando em consequências: a serpente é amaldiçoada, Eva enfrenta dor no parto, e Adão trabalha arduamente para se sustentar.

****Capítulo 4****

Caim e Abel, filhos de Adão e Eva, oferecem sacrifícios a Deus. O de Caim é rejeitado, gerando ciúmes que culminam no assassinato de Abel. Deus adverte Caim e o pune como fugitivo. Sete nasce para continuar uma linha justa.

****Capítulo 5****

Uma genealogia de Adão a Noé é delineada, destacando a longevidade e o nascimento de figuras notáveis, incluindo Enoque, que anda com Deus e é levado, e Matusalém, o homem mais velho registrado.

****Capítulo 6****

A maldade humana leva Deus a limitar a vida humana a 120 anos. Gigantes



habitam a terra. Noé, justo entre sua geração, é escolhido para sobreviver a um dilúvio iminente destinado a limpar a terra.

****Capítulo 7****

Deus instrui Noé a construir uma arca e reunir os animais. As águas do dilúvio cobrem a terra por 40 dias, eliminando a vida, exceto os que estão a bordo da arca. As águas prevalecem por 150 dias.

****Capítulo 8****

Deus se lembra de Noé, fazendo as águas diminuírem. A arca repousa sobre Ararate. Noé solta aves para encontrar terra seca. Deus promete nunca mais destruir toda a vida de maneira semelhante, marcando a aliança com um arco-íris.

****Capítulo 9****

Deus abençoa a família de Noé, reafirmando o papel humano de multiplicar e encher a terra. O arco-íris torna-se um símbolo da promessa de Deus. Noé planta uma vinha, embriaga-se e amaldiçoa Canaã, filho de Cam, causando divisões entre os filhos de Noé.

****Capítulo 10****

Os descendentes de Noé espalham-se pela terra, formando nações e clãs. A genealogia é listada, destacando Nimrod como um poderoso caçador e a fundação de Babel e Nínive.



****Capítulo 11****

O povo tenta construir a Torre de Babel para alcançar os céus. Deus confunde sua linguagem, espalhando-os. A genealogia continua de Sem a Abrão, destacando a família de Terá, preparando o palco para a história de Abrão.

****Capítulo 12****

Deus chama Abrão para deixar Ur em direção a Canaã, prometendo abençoá-lo e fazer de seus descendentes uma grande nação. Abrão constrói altares a Deus, viaja para o Egito devido à fome e finge que Sarai é sua irmã, causando tensão com o faraó.

****Capítulo 13****

Abrão e Ló se separam devido à riqueza e aos rebanhos. Ló escolhe o fértil vale do Jordão, enquanto Deus promete a Abrão toda a terra que vê. Abrão se estabelece em Hebrom e constrói outro altar.

****Capítulo 14****

Surge a guerra e Ló é capturado. Abrão o resgata com aliados. Melquizedque, rei de Salém, abençoa Abrão, que lhe dá o dízimo. Abrão recusa a oferta do rei de Sodoma.

****Capítulo 15****



Deus faz uma aliança com Abrão, prometendo um numeroso descendente. Deus profetiza a peregrinação dos descendentes de Abrão no Egito, e a aliança é simbolizada por uma fogueira fumegante e uma tocha ardente passando entre as partes de um animal.

****Capítulo 16****

A serva de Sarai, Hagar, concebe Ismael com Abrão. Surge um conflito, e Hagar foge. Um anjo a consola, e ela retorna, com o futuro de Ismael também profetizado.

****Capítulo 17****

Deus renomeia Abrão para Abraão e Sarai para Sara, instituindo a circuncisão como sinal da aliança. Deus promete que Sara dará à luz um filho, Isaque, através do qual a aliança de Deus continuará, abençoando também Ismael.

****Capítulo 18****

Deus aparece a Abraão, prometendo o nascimento de Isaque. Abraão intercede por Sodoma, negociando com Deus para poupar a cidade caso pessoas justas sejam encontradas.

****Capítulo 19****

Anjos visitam Sodoma, e Ló os abriga. Os homens da cidade ameaçam Ló, e os anjos os cegam. Ló e sua família fogem enquanto Sodoma e Gomorra são



destruídas. A esposa de Ló olha para trás e se transforma em uma coluna de sal. As filhas de Ló concebem Moabe e Amom.

****Capítulo 20****

Abraão mente novamente sobre Sarai em Gerar. Deus avisa Abimeleque em um sonho, que devolve Sarai, e Deus cura a casa de Abimeleque.

****Capítulo 21****

Isaque nasce, cumprindo a promessa de Deus. Hagar e Ismael são mandados embora, mas Deus cuida deles. Abimeleque faz uma aliança com Abraão após um desentendimento sobre um poço, com Berseba como símbolo.

****Capítulo 22****

Deus testa Abraão, pedindo-lhe que sacrifique Isaque. Um anjo intervém, Deus provê um carneiro, abençoando Abraão por sua fé. Chega a notícia de Rebeca, que será a futura esposa de Isaque.

****Capítulo 23****

Sara morre e é sepultada na caverna de Maquipela, que Abraão compra dos filhos de Hete para ser um local de sepultamento familiar.

****Capítulo 24****

Abraão envia um servo para encontrar uma esposa para Isaque. Através da orientação divina, Rebeca é escolhida e concorda em se casar com Isaque,



retornando com o servo para Canaã.

****Capítulo 25****

Cetura dá a Abraão mais filhos, mas Isaque é seu principal herdeiro. Abraão morre e é sepultado com Sara. Os descendentes de Ismael são listados. Os filhos de Isaque, Esaú e Jacó, nascem, com Jacó garantindo os direitos de primogenitura de Esaú por meio de um guisado.

****Capítulo 26****

Isaque prospera em Gerar, repetindo a enganação de Abraão sobre sua esposa. Disputas sobre poços ocorrem com Abimeleque, culminando em uma aliança. Esaú se casa com mulheres hititas, descontentando Isaque e Rebeca.

****Capítulo 27****

Rebeca e Jacó enganam Isaque para receber a bênção de Esaú. Esaú planeja vingança, levando Jacó a fugir para Harã, sob a justificativa de buscar uma esposa não cananeia.

****Capítulo 28****

O sonho de Jacó em Betel apresenta uma escada alcançando o céu, com Deus reafirmando a aliança abraâmica. Jacó promete servir a Deus ao voltar em segurança.



****Capítulo 29****

Jacó chega a Harã, encontra Raquel, se apaixona e trabalha sete anos por ela, mas acaba recebendo Léia devido à fraude de Labão. Jacó trabalha mais sete anos por Raquel e tem filhos com Léia, Raquel e suas servas.

****Capítulo 30****

A família de Jacó cresce, com filhos de Léia, Raquel e as servas. Jacó e Labão negociam sobre o gado, levando à prosperidade de Jacó através da reprodução seletiva.

****Capítulo 31****

Jacó foge de Labão, levando sua família e bens. Labão o persegue, mas Deus o adverte. Uma aliança em Mizpá é feita, e ambos os lados se separam pacificamente.

****Capítulo 32****

Jacó se prepara para encontrar Esaú, lutando com um ser divino em Peniel, recebendo uma bênção e o nome Israel. Jacó teme Esaú, mas segue a orientação de Deus.

****Capítulo 33****

Jacó e Esaú se reconciliam. Esaú aceita os presentes de Jacó e eles se separam amigavelmente, com Jacó se estabelecendo perto de Siquém.



****Capítulo 34****

Siquém desonra Diná, filha de Jacó. Seus irmãos, Simeão e Levi, retalias enganando e matando os homens de Siquém, causando tumulto.

****Capítulo 35****

Deus instrui Jacó a retornar a Betel, onde ele constrói um altar. Raquel morre ao dar à luz Benjamim. Isaque morre e é sepultado por Jacó e Esaú.

****Capítulo 36****

A linhagem de Esaú, conhecida como Edom, se separa de Jacó, estabelecendo-se em Seir. Vários líderes e seus descendentes são listados.

****Capítulo 37****

José, favorecido por Jacó e odiado por seus irmãos, sonha com domínio. Seus irmãos o vendem como escravo no Egito, enganando Jacó e fazendo-o acreditar que José está morto.

****Capítulo 38****

A história escandalosa de Judá com Tamar se desenrola, resultando no nascimento de gêmeos, Pérez e Zerá, após a exposição do erro de Judá.

****Capítulo 39****

José, como escravo de Potifar, prospera sob o favor de Deus. Acusado falsamente pela esposa de Potifar, ele é preso, mas continua a conquistar



favor e autoridade.

****Capítulo 40****

José interpreta os sonhos do copeiro e do padeiro do faraó, prevendo a restauração e a execução, respectivamente. O copeiro esquece o pedido de ajuda de José.

****Capítulo 41****

O faraó tem sonhos; José os interpreta como sete anos de abundância e sete anos de fome. Nomeado vice-regente, José planeja sabiamente, salvando o Egito e ganhando fama.

****Capítulo 42****

A fome leva os irmãos de José ao Egito em busca de grãos. Eles não reconhecem José, que os testa, exigindo Benjamim como prova de honestidade.

****Capítulo 43****

Os irmãos trazem Benjamim ao Egito. José os acolhe, emocionado pela presença de Benjamim, mas mantendo sua identidade em segredo.

****Capítulo 44****

O teste final de José incrimina Benjamim por roubo. Judá pleiteia eloquentemente, mostrando a responsabilidade fraternal e a transformação



dos irmãos desde a venda de José.

****Capítulo 45****

José se revela, perdoando seus irmãos e atribuindo os eventos à providência de Deus. O faraó convida a família para o Egito, oferecendo generosamente para a viagem.

****Capítulo 46****

Jacó e sua família migram para o Egito. Deus promete prosperidade a Jacó no Egito. Membros da família são catalogados enquanto se estabelecem em Gósen.

****Capítulo 47****

Jacó abençoa o faraó; a fome leva os egípcios a venderem suas terras por comida, centralizando recursos sob o faraó através da habilidade de José. Israel prospera em Gósen.

****Capítulo 48****

Jacó adota Efraim e Manassés como seus, dando-lhes status israelita. Apesar da protestação de José, Jacó abençoa o mais jovem Efraim com uma promessa maior.

****Capítulo 49****

Jacó profetiza o futuro de cada filho, abençoando-os com percepções sobre



seus descendentes. Ele pede para ser sepultado em Canaã e morre pacificamente.

****Capítulo 50****

Egípcios e israelitas se lamentam por Jacó. José garante a segurança de seus irmãos, perdoa-os e profetiza que Deus os levará a Canaã um dia. José morre, deixando instruções para seu sepultamento na Terra Prometida.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Criação do Homem e da Mulher à Imagem de Deus

Interpretação Crítica: No capítulo 2 de Gênesis, você é lembrado da profunda verdade de que foi criado à imagem de Deus. Essa compreensão pode inspirá-lo a reconhecer o seu valor inerente e o potencial único que lhe foi concedido por seu Criador. É um belo convite a assumir a responsabilidade e cuidar do mundo ao seu redor, assim como Adão recebeu a missão de cuidar do Jardim do Éden. Ao reconhecer sua origem divina, você é encorajado a cultivar relacionamentos e a nutrir seu ambiente, agindo como um cuidador compassivo da criação, refletindo a intenção de Deus para a humanidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3 Resumo: Claro! O termo "EXODUS" pode ser traduzido em português como "ÊXODO". Se precisar de mais ajuda com frases ou expressões, fique à vontade para compartilhar!

Resumo dos capítulos 1-40 do Êxodo

Capítulos 1-2: A narrativa começa com os israelitas prosperando no Egito devido ao legado de José, um hebreu que se destacou lá. Um novo Faraó, que não conhece José, teme o aumento da população israelita e os escraviza. No entanto, os hebreus continuam a se multiplicar. O faraó decreta que todos os meninos hebreus recém-nascidos sejam mortos. No entanto, as parteiras hebraicas desafiam essa ordem. Nesse contexto, uma mulher levita dá à luz um filho, Moisés, que ela esconde até não poder mais. Ela o coloca em uma cesta no Nilo, onde a filha do faraó o encontra e o cria como seu próprio filho. Já adulto, Moisés mata um opressor egípcio e foge para Midiã, onde se casa com Zípora e começa uma nova vida.

Capítulos 3-4: Moisés encontra Deus em uma sarça ardente no Monte Horeb e recebe uma missão divina para libertar os israelitas da escravidão egípcia. Duvidando de sua capacidade, Deus concede a Moisés sinais e promete seu irmão Arão como porta-voz. Moisés retorna ao Egito com sua família, equipado com a orientação de Deus e a certeza de Sua presença.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulos 5-11: Moisés e Arão confrontam o faraó, pedindo a libertação de Israel. A recusa do faraó leva Deus a desencadear dez pragas devastadoras sobre o Egito, cada uma um sinal do poder divino e da persuasão. As pragas variam de transformar o Nilo em sangue a invasões de rãs e gafanhotos, culminando na morte dos primogênitos, uma calamidade que obriga o faraó a ceder.

Capítulos 12-13: A instituição da Páscoa é fundamental, com as casas israelitas marcadas com o sangue do cordeiro para protegê-las da praga final. A narrativa detalha o Êxodo: os israelitas partem apressadamente, carregados com riquezas egípcias, comemorando a libertação como um mandamento divino a ser lembrado anualmente nas celebrações da Páscoa.

Capítulos 14-15: Os egípcios perseguem os israelitas até o Mar Vermelho, onde Deus milagrosamente abre as águas. Israel atravessa em segurança, enquanto os egípcios perecem na perseguição. Uma canção jubilante de louvor de Moisés e Miriam celebra essa libertação, destacando a força e a fidelidade de Deus.

Capítulos 16-18: Apesar da libertação, os israelitas reclamam da escassez de comida e água no deserto. Deus providencia maná e codornizes, estabelecendo um padrão de dependência e observância do sábado. Eles enfrentam conflitos, especialmente com os amalequitas, que terminam em



uma vitória divina. O sogro de Moisés, Jetro, sugere a nomeação de líderes para ajudar Moisés a governar o povo de forma eficaz.

Capítulos 19-24: No Monte Sinai, Deus revela a aliança e os Dez Mandamentos, estabelecendo Israel como Seu povo. Seguem-se leis detalhadas cobrindo a vida social, moral e religiosa. A aliança é solemnemente firmada através de sacrifícios, e Moisés, Arão e os anciãos testemunham uma visão divina.

Capítulos 25-31: Deus ordena a construção de um tabernáculo, detalhando a arca, altares e vestes sacerdotais—um espaço sagrado que signifique Sua presença entre Israel. Bezalel e Ooliabe, dotados do Espírito de Deus, são designados como artesãos para essas tarefas. A observância do sábado é reiterada, enfatizando seu significado perpétuo na aliança.

Capítulos 32-34: Durante a ausência prolongada de Moisés no Sinai, Israel faz um bezerro de ouro, violando sua aliança. A intercessão de Moisés evita a ira divina, embora o juízo recaia sobre os transgressores. Deus renova Sua aliança depois que Moisés inscreve novas tábuas de pedra, rearticulando as leis morais e cultuais e reafirmando Israel como Seu povo escolhido.

Capítulos 35-40: Cumprindo os comandos de Deus, Israel constrói fielmente o tabernáculo e seus pertences, demonstrando compromisso com a



adoração divina. Após a conclusão, a glória de Deus se manifesta no tabernáculo, significando Sua morada com Israel e guiando sua jornada pelo deserto. A narrativa fecha com a presença palpável de Deus conduzindo Israel em suas viagens pelo deserto.

Essa visão abrangente encapsula o arco transformador da escravidão à liberdade, ressaltado pelas promessas divinas, leis e o símbolo tangível da presença de Deus entre Seu povo da aliança.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: A instituição da Páscoa como um mandamento divino e recordação da libertação.

Interpretação Crítica: O ponto chave que emerge da história dos israelitas em Êxodo é a instituição da Páscoa. Em sua vida, isso representa um poderoso símbolo de liberdade, indicativo da intervenção divina em tempos de dificuldades. Ao refletir sobre a Páscoa, é um lembrete de que a libertação das lutas, sejam pessoais, financeiras ou espirituais, está sempre ao seu alcance por meio da fé e da perseverança. Este evento inspira você a manter a esperança durante momentos desafiadores, pois assim como os israelitas marcaram suas portas com o sangue do cordeiro para significar sua fé e proteção, você também pode marcar sua vida com o compromisso aos princípios que o levarão ao seu próprio 'êxodo' das dificuldades rumo à liberdade e novos começos. A Páscoa é mais do que um evento histórico; é um testemunho atemporal do poder da transformação impulsionada pela fé.



Claro! A tradução do título "Chapter 4" para o português seria "Capítulo 4". Se precisar de mais alguma coisa ou de traduções adicionais, é só avisar!: Leviticus se traduz em francês como "Lévitique". Se precisar de auxílio com frases específicas ou trechos do livro que deseja traduzir, é só avisar!

****Resumo dos Capítulos 1-27 de Levítico****

****Capítulos 1-7: Ofertas e Sacrifícios****

Estes capítulos descrevem uma variedade de ofertas que os israelitas devem apresentar a Yhwh, enfatizando a importância da expiação e da santidade em seu relacionamento com Deus.

- ****Ofertas de Holocausto**** (Capítulos 1-3): Sacrifícios completos de animais do rebanho, destinados a expressar devoção e buscar perdão. Os sacerdotes, filhos de Aarão, realizam rituais que incluem a aspersão de sangue e a queima, para produzir um aroma agradável a Yhwh.

- ****Ofertas de Grãos**** (Capítulo 2): Compostas de farinha fina, óleo e incenso, essas ofertas simbolizam gratidão e devoção, com instruções específicas sobre como devem ser apresentadas e consumidas pelos sacerdotes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

- ****Ofertas de Paz**** (Capítulo 3): Seja de gado, ovelhas ou cabras, essas ofertas simbolizam paz e comunhão com Yhwh, com diretrizes claras sobre como manusear as gorduras e o sangue.

- ****Ofertas pelo Pecado e Ofertas de Culpa**** (Capítulos 4-7):

Procedimentos detalhados para ofertas que expiam pecados não intencionais são fornecidos, destacando os processos de purificação e a necessidade de responsabilidade. Regras específicas para cada pecador (sacerdote, comunidade, líder, indivíduo) e os papéis dos sacerdotes demonstram a seriedade do pecado e a importância da pureza ritual.

****Capítulos 8-10: Instalação e Conduta Sacerdotal****

Estes capítulos detalham a consagração de Aarão e seus filhos como sacerdotes para servirem a Yhwh, incluindo rituais de ordenação com sacrifícios, unção com óleo e adesão a códigos de santidade.

- ****Consagração Sacerdotal**** (Capítulo 8): Moisés consagra Aarão e seus filhos, sublinhando a sacralidade de suas funções. Os rituais enfatizam a santidade por meio do abate ritual, a aplicação de sangue e as ofertas.

- ****Ofertas Iniciais**** (Capítulo 9): Aarão realiza suas primeiras ofertas, resultando na glória divina aparecendo diante do povo enquanto fogo consome o sacrifício, afirmando a presença e a aprovação de Yhwh.



- ****Incidente de Nadabe e Abiú**** (Capítulo 10): A oferta não autorizada dos filhos de Aarão resulta em suas mortes, destacando a gravidade das responsabilidades sacerdotais e a obediência aos mandamentos divinos.

****Capítulos 11-15: Leis de Pureza****

Estes capítulos focam em animais limpos e imundos, doenças de pele e emissões corporais, enfatizando a limpeza da comunidade e a separação da impureza na vida diária.

- ****Animais Limpos e Imundos**** (Capítulo 11): Orientações detalhadas delineiam os animais permitidos para consumo, enfatizando a separação e a santidade na dieta.

- ****Leis sobre Lepra e Limpeza**** (Capítulos 12-14): Os deveres sacerdotais se estendem ao diagnóstico e à purificação de doenças de pele e à purificação cerimonial de lares, refletindo a importância da pureza.

- ****Emissões Corporais**** (Capítulo 15): Regulamentações sobre várias emissões e a impureza relacionada enfatizam a saúde da comunidade e a limpeza ritual.

****Capítulo 16: Dia da Expição****

Este capítulo descreve a observância do Yom Kipur, o Dia da Expição,



focando nos ritos de expiação para os sacerdotes, o povo e os santuários, notadamente o bode emissário, refletindo arrependimento e reconciliação comunitária com Yhwh.

****Capítulos 17-20: Código de Santidade****

Esta parte enfatiza a santidade, destacando a ética sexual, proibições contra a idolatria e princípios de justiça e integridade.

- ****Proibição de Sacrifícios a Ídolos Bode**** (Capítulo 17): Garante que os sacrifícios permaneçam centrados na adoração comunitária na Tenda da Reunião.

- ****Leis Morais e Rituais**** (Capítulos 18-20): Enfatizam a pureza sexual, a santidade da vida e a santidade, ligadas à identidade de Israel como povo de Yhwh, incluindo punições para desvios que sublinham a fidelidade ao pacto.

****Capítulos 21-22: Santidade Sacerdotal****

Instruções sobre a conduta e os sacrifícios dos sacerdotes destacam a santidade distinta exigida daqueles que mediam entre Yhwh e Israel, reforçando a pureza e a integridade nas práticas de adoração.

****Capítulo 23: Festivais Santos****

Festivais como Páscoa, Pães Asmo, Primícias, Semanas, Trombetas, Expiações e Abrigos são delineados, enfatizando a adoração comunitária, a



lembrança dos feitos de Yhwh e a devoção contínua.

****Capítulos 24-25: Regulamentações sobre o Sábado e o Jubileu****

- ****Leis sobre Blasfêmia e Justiça**** (Capítulo 24): Enfatizam a seriedade da blasfêmia e as leis de reparação, sublinhando a integridade da comunidade.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: Sure! Here's the Portuguese translation of "NUMBERS":

NÚMEROS

Claro! Aqui está a tradução do texto para o português de forma natural e fácil de entender, voltada para leitores que gostam de ler livros:

No livro bíblico de Números, os capítulos descrevem as experiências e regulamentos dos israelitas durante a sua jornada pelo deserto após o êxodo do Egito.

Capítulo 1 começa com Deus instruindo Moisés a fazer um censo dos israelitas, especialmente dos homens com 20 anos ou mais, capazes de servir no exército. Líderes de cada tribo são designados para ajudar na contagem, e os resultados são minuciosamente detalhados. A tribo de Levi é excluída do censo militar, sendo separada para funções religiosas relacionadas ao Tabernáculo.

Capítulo 2 continua a organização, colocando as tribos em uma ordem específica ao redor do Tabernáculo, prontas para a jornada pelo deserto. Cada tribo tem sua posição, bandeira e líder, garantindo estrutura e ordem divina.



Capítulo 3 descreve a genealogia de Arão e Moisés, focando nos filhos de Arão, os sacerdotes. Atribui-se atenção especial à tribo de Levi, detalhando seu papel no serviço religioso. Os descendentes de Levi são designados para funções relacionadas ao Tabernáculo, e sua contagem é feita separadamente do restante de Israel, significando seu papel sacerdotal único.

Capítulo 4 foca nas tarefas específicas dos clãs levitas na desmontagem e transporte do Tabernáculo. Os coateus, gersonitas e meraritas têm responsabilidades precisas, desde carregar itens sagrados até manusear cortinas e estruturas, garantindo a natureza sagrada de seus deveres.

Capítulo 5 apresenta leis sobre pureza, delineando quem deve ser expulso do acampamento para manter a santidade. O capítulo também descreve princípios sobre confissão, restituição por pecados e um ritual para descobrir infidelidade conjugal chamado de lei da ciúme.

Capítulo 6 detalha o voto nazireu, um compromisso especial com Deus que envolve abstenção de vinho, evitar contato com cadáveres e deixar o cabelo crescer sem cortar. O capítulo conclui com a famosa Bênção Sacerdotal, uma bênção para o povo de Israel.

Capítulo 7 discute as ofertas dos líderes de cada tribo durante a dedicação do altar, enumerando presentes como pratos de prata, animais para várias ofertas e uma demonstração coletiva de devoção.



Capítulo 8 detalha a purificação e consagração dos levitas para seu serviço divino. Enfatiza o papel exclusivo dos levitas e a reivindicação especial de Deus sobre eles em lugar dos primogênitos de Israel.

Capítulo 9 aborda os preparativos para a celebração da Páscoa no deserto, com provisões para aqueles que não podem participar devido à impureza. Enfatiza a importância de seguir os comandos divinos e a orientação regular fornecida pela presença divina na forma de uma nuvem sobre o Tabernáculo.

Capítulo 10 apresenta as trombetas de prata usadas para sinalizar a assembleia da congregação e movimentos militares. Os israelitas finalmente partem do Monte Sinai, seguindo a nuvem conforme dirigido por Deus. Moisés convida Hobab a se juntar à sua jornada por sua experiência em navegação.

Capítulo 11 relata o lamento do povo por carne, apesar da provisão de maná por Deus. Em resposta às suas queixas, Deus envia codornizes como carne, seguido por uma praga como consequência de sua insatisfação. Setenta anciãos são nomeados para compartilhar os fardos da liderança de Moisés.

Capítulo 12 narra um conflito familiar onde Arão e Maria criticam



Moisés por sua esposa cuxita. Deus defende o papel único de Moisés, punindo Maria com lepra. Após a oração de Moisés, Maria é curada depois de uma quarentena de sete dias.

Capítulo 13 envolve a exploração de Canaã por doze espias, que investigam e relatam sobre sua riqueza e habitantes. Apesar da abundância da terra, a maioria dos espias expressa medo da possível conquista, exceto Caleb e Josué, que demonstram fé na promessa de Deus.

Capítulo 14 vê a rebelião de Israel e o desejo de voltar ao Egito por medo, levando Deus a decretar que a geração atual, sem fé, não verá a terra prometida. Apenas Caleb e Josué entre essa geração entrarão. Outra rebelião resulta em uma imediata derrota militar pelos cananeus.

Capítulo 15 introduz leis adicionais, enfatizando ofertas quando na terra prometida, um incidente de violação do sábado que resulta na execução de um transgressor e instruções para usar franjas como um lembrete dos mandamentos.

Capítulo 16 descreve a rebelião de Corá contra Moisés e Arão, resultando na terra tragando os rebeldes e o fogo consumindo outros. Os eventos enfatizam a legitimidade da liderança de Moisés e a santidade do sacerdócio.



Capítulo 17 envolve Deus afirmando a liderança de Arão fazendo sua vara brotar, florescer e produzir amêndoas. Este milagre serve como um rebuke para os rebeldes e um sinal para os israelitas.

Capítulo 18 descreve as responsabilidades e privilégios dos sacerdotes e levitas, enfatizando os dízimos e ofertas para seu sustento e as consequências de não respeitar os deveres sagrados.

Capítulo 19 introduz o ritual da novilha vermelha para purificação da contaminação por cadáver. Este estatuto visa manter a santidade da comunidade.

Capítulo 20 marca as mortes de Maria e Arão e narra o pecado de Moisés em Meribá, resultando na decisão de Deus de que ele não entrará em Canaã. O capítulo inclui a recusa de Edom em permitir a passagem e a morte de Arão no Monte Hor.

Capítulo 21 descreve batalhas contra os reis cananeus, as vitórias de Israel e reclamações que levam Deus a enviar serpentes flamejantes, depois curadas por uma serpente de bronze.

Capítulos 22-24 contam a história de Balaão, um profeta contratado pelo rei moabita Balaque para amaldiçoar Israel. Apesar das intenções de amaldiçoar, Balaão é compelido por Deus a abençoar Israel várias vezes e



profetizar a força futura da nação.

Capítulo 25 envolve o pecado de Israel com mulheres moabitas e a adoração a Baal, que é interrompida violentamente por Fineias, resultando na parada de uma praga. A aliança de paz de Deus é concedida a Fineias.

Capítulo 26 registra um segundo censo, semelhante ao primeiro, revelando uma nova geração que possuirá Canaã, destacando sua importância em termos de herança e organização militar.

Capítulo 27 introduz o caso das filhas de Zeloфеade, estabelecendo leis de herança para as filhas. Discute também Deus nomeando Josué como sucessor de Moisés.

Capítulos 28-29 detalham ofertas para sacrifícios diários, sábados, luas novas e festivais anuais como a Páscoa, enfatizando a importância do ritual e da reverência às ordenanças divinas.

Capítulo 30 descreve votos e obrigações associadas, particularmente aqueles feitos por mulheres, destacando as condições sob as quais são vinculativos com base em relacionamentos familiares.

Capítulo 31 relata a guerra contra Midiã, envolvendo o comando divino para vingança, resultando em vitória total e distribuição dos despojos.



Capítulo 32 envolve as tribos de Rubem e Gad solicitando a instalação a leste do Jordão, um compromisso alcançado com Moisés, garantindo que eles ajudem na conquista de Canaã antes de retornar à sua terra designada.

Capítulo 33 revisa a jornada de Israel do Egito até as planícies de Moabe, servindo como um registro de viagem detalhando as paradas ao longo do caminho.

Capítulo 34 especifica os limites da Terra Prometida e instrui a nomeação de líderes para distribuir a terra por sorteio.

Capítulo 35 discute cidades para levitas, incluindo cidades de refúgio para homicidas acidentais, sublinhando a importância da justiça e do santuário.

Capítulo 36 conclui com leis de herança confirmando a resolução relacionada às filhas de Zelofeade, mantendo as heranças tribais através de restrições matrimoniais projetadas para preservar as terras familiares e tribais.

Capítulo	Resumo
Capítulo 1	Moisés recebe instruções para realizar um censo dos israelitas do sexo masculino aptos para o exército, excluindo os levitas reservados para



Capítulo	Resumo
	funções religiosas.
Capítulo 2	As tribos são organizadas em torno do Tabernáculo com posições designadas, garantindo a ordem divina durante as viagens.
Capítulo 3	Genealogia de Aarão e Moisés; os levitas são atribuídos a papéis religiosos distintos e contados separadamente das outras tribos.
Capítulo 4	Clãs levíticos (coatitas, gershonitas, meraritas) recebem tarefas específicas relacionadas ao manuseio do Tabernáculo.
Capítulo 5	Leyes sobre pureza, confissão, restituição e um rito para infidelidade conjugal (a lei do ciúme).
Capítulo 6	Descrição do voto nazireu, com abstenções e a Bênção Sacerdotal como formas de dedicação e benção.
Capítulo 7	Líderes tribais apresentam ofertas na dedicação do altar, demonstrando unidade e devoção.
Capítulo 8	Purificação e consagração dos levitas, ressaltando seu serviço exclusivo a Deus.
Capítulo 9	Preparações para a Páscoa no deserto e orientação divina através de uma nuvem sobre o Tabernáculo.
Capítulo 10	Introdução de trombetas de prata para assembleias e movimentações; partida do Sinai; convite a Hobabe.
Capítulo 11	Queixas por carne levam a codornizes e pragas; 70 anciãos ajudam na liderança de Moisés.
Capítulo 12	Aarão e Miriam contestam Moisés, com Deus afirmando o papel único de Moisés; Miriam é temporariamente afligida.
Capítulo 13	Espiões enviados a Canaã; relatórios mistos geram medo; Caleb e Josué expressam fé.



Capítulo	Resumo
Capítulo 14	A rebelião israelita acontece; Deus decreta seu destino, com apenas Caleb e Josué aptos a ver a terra prometida.
Capítulo 15	Leyes para ofertas e violações do sábado; instruções para usar franjas.
Capítulo 16	A rebelião de Corá destaca a autoridade de Moisés e Aarão; julgamento milagroso sobre os rebeldes.
Capítulo 17	O bordão de Aarão floresce como uma afirmação divina de sua liderança.
Capítulo 18	Responsabilidades e privilégios de sacerdotes e levitas detalhados; importância dos dízimos e ofertas.
Capítulo 19	Detalhamento do ritual da novilha vermelha para purificação.
Capítulo 20	Mortes de Miriam e Aarão; pecado de Moisés em Meribá; entrada negada em Canaã.
Capítulo 21	Vitórias sobre os reis cananeus; retrato de serpentes ardentes e suas curas.
Capítulos 22-24	A história de Balaão e suas bênçãos forçadas sobre Israel em vez de maldições.
Capítulo 25	A idolatria de Israel e o zelo de Fineias resultam em um pacto de paz com Deus.
Capítulo 26	Um segundo censo, marcando uma nova geração pronta para entrar em Canaã.
Capítulo 27	Leyes de herança e Josué designado como sucessor de Moisés.
Capítulos	Detalhes sobre ofertas para observâncias regulares e festivais.



Capítulo	Resumo
28-29	
Capítulo 30	Leyes sobre votos, especialmente aqueles feitos por mulheres.
Capítulo 31	Vingança ordenada divinamente contra os midianitas e distribuição dos despojos.
Capítulo 32	Gade e Rúben se estabelecem a leste do Jordão após prometerem ajudar na conquista de Canaã.
Capítulo 33	Um registro de viagem recontando a jornada do Egito até os campos de Moabe.
Capítulo 34	Especificação das fronteiras da Terra Prometida e líderes para sua divisão.
Capítulo 35	Estabelecimento de cidades para os levitas e cidades de refúgio para garantir a justiça.
Capítulo 36	Leyes adicionais de herança para manter as terras tribais, centradas nas filhas de Zelofeade.



Capítulo 6 Resumo: Certainly! Here's a natural Portuguese translation for the term "DEUTERONOMY":

****DEUTERONÔMIO****

If you're looking for a broader context or specific verses from the Book of Deuteronomy, please provide more details, and I'd be happy to assist further!

****Deuteronomio****, o quinto livro da Bíblia, é uma reafirmação e reiteração das leis dadas aos israelitas enquanto se preparam para entrar na Terra Prometida. Ele é apresentado como uma série de discursos de Moisés, que transmite as leis de Deus ao povo antes de sua morte.

Capítulo 1: Moisés recorda a jornada dos israelitas de Horeb (Sinai) até Cades-Barneia, enfatizando os comandos e promessas de Deus. Ele fala sobre a nomeação de líderes para ajudá-lo e relata o envio de espias a Canaã. Apesar do relatório positivo de Caleb, os israelitas rebelaram-se, resultando na punição de vagar pelo deserto por 40 anos, até que a geração de descrentes morresse.

Capítulo 2: Moisés recapitula a jornada dos israelitas ao redor de Edom e suas interações com os descendentes de Esaú e Ló. Ele destaca a provisão

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de Deus e as instruções para não provocar os edomitas, moabitas ou amonitas, pois suas terras não foram dadas a Israel. Em vez disso, a atenção se volta para as vitórias sobre Sihon, rei de Hesbom, por meio da intervenção de Deus.

Capítulo 3: A narrativa continua com a derrota de Og, rei de Basã. A terra tomada dos reis amorreus foi destinada às tribos de Rúben, Gad e metade de Manassés. Moisés encoraja Josué, garantindo-lhe o apoio de Deus ao conduzir os israelitas à Terra Prometida.

Capítulo 4: Moisés exorta a adesão às leis de Deus e adverte contra a idolatria, lembrando ao povo das consequências enfrentadas em Baal-Peor. Ele enfatiza a singularidade da relação de aliança de Israel com Deus e insta a lembrança e o ensino dessas leis para as futuras gerações. Reitera a importância da adoração exclusiva a Yhwh e estabelece cidades de refúgio para homicídios acidentais.

Capítulo 5: Moisés reafirma os Dez Mandamentos, lembrando os israelitas de sua aliança com Deus em Horeb, e sublinha a importância da obediência a essas leis para manter sua relação com Deus e viver vidas prósperas na terra.

Capítulo 6: Moisés ordena amor e lealdade a Yhwh, o único Deus. Ele instrui os pais a ensinarem aos seus filhos as leis de Deus, enfatizando sua



importância na vida diária dos israelitas e advertindo contra a prosperidade que leva ao esquecimento das obras de Deus.

Capítulo 7: O capítulo detalha instruções para conquistar e habitar a Terra Prometida, proibindo casamentos mistos com os habitantes para evitar a idolatria. Enfatiza a escolha de Israel como o povo eleito de Deus, devido ao amor e promessas a seus antepassados, e não por seu próprio mérito.

Capítulo 8: Moisés lembra os israelitas do cuidado e dos testes de Deus no deserto, ressaltando a importância de se lembrar Dele na prosperidade ao entrarem em uma terra abundante. Esquecer Deus, ele adverte, levaria à destruição como outras nações.

Capítulo 9: Israel é lembrado da graça de Deus em lhes dar a terra, não devido à sua justiça, mas à maldade dos atuais ocupantes. Moisés recorda sua rebeldia, enfatizando que o favor divino é devido ao compromisso de Deus com seus antepassados.

Capítulo 10: Moisés relata a recriação das tábuas de pedra após quebrar as originais e destaca a escolha da tribo de Levi para as funções sacerdotais. Ele convoca um compromisso com Deus por meio do amor, temor e obediência, enfatizando a soberania e a justiça de Deus.

Capítulo 11: Moisés exorta a adesão aos comandos de Deus, prometendo



bênçãos por obediência. Ele adverte contra a idolatria, promovendo o ensino das leis de Deus para as futuras gerações a fim de garantir prosperidade e longevidade na terra.

Capítulo 12: Instruções são dadas para o culto centralizado no lugar que Deus escolher, proibindo ofertas em outros lugares para prevenir a idolatria. A importância de seguir os comandos de Deus sobre os sacrifícios é destacada.

Capítulo 13: Advertências contra falsos profetas e idolatria são reiteradas, com medidas rigorosas prescritas para aqueles que levam outros a se desviarem de Yhwh, enfatizando a necessidade de pureza na adoração.

Capítulo 14: As leis dietéticas são reafirmadas, identificando alimentos limpos e imundos. Instruções sobre dízimos e caridades em relação a levitas, estrangeiros, órfãos e viúvas ressaltam ainda mais as responsabilidades da comunidade para com seus membros vulneráveis.

Capítulo 15: Leis são estabelecidas para a liberação de dívidas e servos no ano sabático, e as instruções sobre generosidade para com os pobres são enfatizadas, com a promessa de bênção divina pela obediência.

Capítulo 16: Instruções para a observância da Páscoa, da Festa das Semanas e da Festa dos Tabernáculos são dadas, enfatizando o culto central



a Yhwh e a alegria comunitária.

Capítulo 17: O capítulo aborda justiça e liderança, estabelecendo regras para os tribunais e potenciais reis. Os reis devem seguir cuidadosamente a lei de Deus, evitando excessos em riqueza, esposas e poder.

Capítulo 18: Provisões para a manutenção dos sacerdotes são delineadas, ao lado de advertências contra práticas pagãs e promessas de um profeta como Moisés para guiar Israel.

Capítulo 19: Regras para as cidades de refúgio são detalhadas, oferecendo santuário para assassinos acidentais para evitar vinganças. A justiça justa e penas para falsos testemunhos são enfatizadas.

Capítulo 20: Leis militares oferecem orientações sobre a condução da guerra, encorajando a confiança no apoio de Deus contra os inimigos e preservando os termos de paz antes do conflito.

Capítulo 21: Várias leis sociais e familiares são delineadas, abordando questões como assassinatos não resolvidos, a tomada de cativas de guerra como esposas, direitos de herança e filhos rebeldes.

Capítulo 22: Decretos para preservar o bem-estar comunitário são incluídos, abrangendo o cuidado com os animais, interações com vizinhos e



a manutenção de distinções de gênero nas vestimentas por motivos culturais e religiosos.

Capítulo 23: Restrições relacionadas à assembleia do Senhor tocam na pureza comunitária, enfatizando a limpeza no acampamento e proibições contra certos casamentos e ações.

Capítulo 24: O capítulo fornece leis sobre casamento, divórcio e justiça comunitária, enfatizando compaixão e equidade para com os pobres e vulneráveis.

Capítulo 25: Padrões legais para a punição através de açoites são delineados, seguidos por regras sobre o casamento levirato e a equidade comunitária, ressaltando a importância da justiça e do tratamento humano.

Capítulo 26: Instruções para a oferta de primícias e dízimos são dadas, com ênfase em reconhecer a provisão de Deus e recordar a história de redenção e herança de Israel.

Capítulo 27: Moisés instrui sobre a colocação de pedras com a lei escrita nelas no Monte Ebal e sobre a condução de bênçãos e maldições do Monte Gerizim e do Monte Ebal para reafirmar a lealdade à aliança.

Capítulo 28: Bênçãos por obediência e maldições por desobediência são



claramente delineadas, detalhando os resultados de seguir ou abandonar os comandos de Deus, enfatizando a escolha e a consequência.

Capítulo 29: Moisés resume a renovação da aliança, lembrando Israel das obras de Deus no Egito e exortando o compromisso com a lei, advertindo contra a idolatria e prevendo as consequências da futura desobediência.

Capítulo 30: A oportunidade para arrependimento e retorno a Deus é oferecida, prometendo restauração mesmo após a desobediência se escolherem a vida seguindo os comandos de Deus, enfatizando o amor e a lealdade a Deus como central.

Capítulo 31: Moisés nomeia Josué como seu sucessor, prepara uma lei escrita para as futuras gerações e prevê a infidelidade futura de Israel. A lei deve ser lida a cada sete anos para manter a consciência comunitária.

Capítulo 32: Moisés entrega uma canção final recontando a fidelidade de Deus e a infidelidade de Israel, advertindo sobre o julgamento inevitável, mas também prometendo renovação e perdão.

Capítulo 33: Moisés abençoa as tribos de Israel, destacando as qualidades únicas de cada tribo e seu papel dentro da nação, enfatizando a proteção e provisão de Deus para elas.



Capítulo 34: O livro conclui com Moisés subindo o Monte Nebo para ver a Terra Prometida, onde morre e é enterrado por Deus. Seu legado como profeta e servo de Deus é exaltado, marcando o fim de sua liderança e a transição para Josué.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 7 Resumo: It seems you intended to ask for a translation into French, but mentioned Portuguese. Could you clarify if you want the translation in Portuguese or French? Please provide the sentence you would like to translate, and I'll be happy to assist!

Resumo do Livro de Josué

Capítulo 1

Após a morte de Moisés, Deus nomeia Josué, filho de Num, como líder dos israelitas. Ele instrui Josué a ser forte e corajoso, garantindo-lhe que estará com ele assim como esteve com Moisés. Os israelitas devem se preparar para atravessar o Rio Jordão e conquistar a Terra Prometida. Josué ordena ao povo que se prepare e lembra às tribos de Rúben, Gad e metade de Manassés de seu compromisso em ajudar na conquista.

Capítulo 2

Josué envia dois espiões de Sitim para explorar Jericó. Eles são acolhidos por Raabe, uma meretriz local, que reconhece o favor divino de Israel e busca proteção para sua família. Os espiões prometem segurança em troca de seu silêncio. Raabe os ajuda a escapar e eles relatam que o Senhor entregou a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

terra nas mãos deles.

Capítulo 3

Os israelitas se preparam para atravessar o Rio Jordão. Os sacerdotes que carregam a Arca da Aliança lideram o caminho e, ao pisarem na água, o rio miraculosamente para de fluir, permitindo que toda a nação atravessasse em solo seco.

Capítulo 4

Após atravessar o Jordão, Deus ordena a Josué que coloque doze pedras do leito do rio como um memorial em Gilgal. Essas pedras servem como lembrança da travessia milagrosa e da contínua presença de Deus com Israel.

Capítulo 5

Josué circuncida a nova geração de israelitas em Gilgal, uma vez que a geração anterior não realizou esse rito. Eles observam a Páscoa, celebram o fim do maná e começam a comer os frutos da terra de Canaã. Josué encontra o comandante do exército do Senhor, recebendo a garantia de apoio divino nas batalhas que se aproximam.

Capítulo 6



Seguindo o plano incomum de Deus para a batalha, os israelitas marcham ao redor de Jericó diariamente durante seis dias e sete vezes no sétimo dia. Eles tocam trombetas, gritam e as paredes de Jericó caem. A cidade é capturada e seus habitantes são destruídos, exceto por Raabe e sua família, que são poupados por sua fidelidade.

Capítulo 7

Israel sofre uma derrota em Ai devido ao pecado de Acã, que tomou itens proibidos. Josué está desolado, mas Deus revela a transgressão. Acã é identificado e punido, restaurando o favor de Deus.

Capítulo 8

Com a orientação de Deus, Josué planeja uma emboscada e conquista Ai com sucesso. A cidade é queimada e seu rei executado. Josué constrói um altar e escreve uma cópia da Lei de Moisés lá, lendo-a para o povo.

Capítulo 9

Os gibeonitas enganam Israel para fazer um tratado de paz, fingindo ser de uma terra distante. Uma vez que sua farsa é descoberta, tornam-se servos dos israelitas.



Capítulo 10

Cinco reis amorreus atacam Gibeão por aliar-se a Israel. Josué vem em seu auxílio, e Deus ajuda Israel a vencer, causando confusão, pedras de granizo e prolongando a luz do dia. Os reis são capturados e mortos. Israel captura várias cidades-chave consecutivamente.

Capítulo 11

Uma coalizão de reis do norte se reúne contra Israel, mas Josué lidera uma campanha rápida, apoiada por Deus, e os derrota decisivamente. Israel conquista vastas extensões de terra conforme Deus havia instruído.

Capítulo 12

Lista os reis derrotados e os territórios conquistados por Israel sob Moisés e Josué, destacando o cumprimento da promessa de Deus de entregar-lhes a terra.

Capítulo 13

Josué está velho e ainda há terras a serem possuídas. A herança é reivindicada a leste do Jordão, conforme Moisés havia alocado.



Capítulo 14

Caleb reivindica Hebrom, relembrando a promessa de Moisés por sua fidelidade durante a exploração da terra. A terra descansa da guerra.

Capítulo 15

Os limites e cidades do território de Judá são definidos. Caleb expulsa os anacleus e oferece sua filha Acsa como prêmio a quem conquistar a cidade de Debir.

Capítulo 16

A herança das tribos de José, Efraim e Manassés, é delineada. Efraim recebe suas cidades, mas falha em expulsar os cananeus de Gezer.

Capítulo 17

A meia tribo de Manassés recebe sua herança. As filhas de Zelofeade reivindicam sua herança com sucesso. Surgem tensões sobre a distribuição da terra, mas Josué tranquiliza as tribos de José sobre suas porções.

Capítulo 18



As sete tribos restantes ainda não receberam sua herança. Josué envia homens para explorar a terra. Eles a dividem em porções e lançam sorte em Siló.

Capítulo 19

Detalha as alocações de terras para as tribos restantes: Simeão, Zebulom, Issacar, Aser, Naftali e Dã. Josué também recebe uma herança pessoal.

Capítulo 20

Cidades de refúgio são estabelecidas como abrigo para quem mata acidentalmente outra pessoa, garantindo justiça e proteção contra a vingança.

Capítulo 21

Cidades são atribuídas aos levitas em todo o território de Israel. Os levitas recebem cidades com suas pastagens ao redor.

Capítulo 22

As tribos transjordanas retornam para casa após cumprir seu compromisso de ajudar a conquistar Canaã. Elas constroem um grande altar perto do



Jordão, o que gera preocupações entre as outras tribos que temem uma rebelião. As tribos se reúnem, e o altar é explicado como um memorial, prevenindo disputas futuras sobre os direitos ao Senhor.

Capítulo 23

Josué, agora idoso, se dirige a Israel, instando-os a permanecer fiéis a Deus e advertindo-os contra adotar as práticas das nações vizinhas.

Capítulo 24

As tribos se reúnem em Siquém, onde Josué relembra as obras de Deus e renova a aliança. O povo reafirma seu compromisso de servir ao Senhor. Josué escreve essas palavras no livro da Lei e coloca uma pedra como testemunha antes de dispensá-los para suas heranças. Josué e Eleazar morrem, marcando o fim de uma era.



Capítulo 8: Certainly! The translation of "JUDGES" into Portuguese is "JUÍZES." If you need more context or further information about judges, feel free to ask!

O Livro dos Juízes narra a história de Israel entre a morte de Josué e a ascensão da monarquia, focando em uma série de líderes conhecidos como juízes. Esses juízes, levantados por Deus, livram Israel de diversos inimigos quando o povo se entrega à desobediência e à idolatria. O livro também destaca o padrão cíclico de pecado, opressão, arrependimento e libertação que caracteriza este período.

Capítulo 1 apresenta as lutas pela conquista dos israelitas após a morte de Josué. Os israelitas buscam orientação de Yhwh, que instrui Judá a liderar a carga contra os cananeus. Judá e Simeão se unem para derrotar vários inimigos regionais, capturando territórios chave, incluindo Jerusalém e Hebrom. Caleb oferece sua filha a Otniel, que captura Debir com sucesso. Apesar de suas vitórias, várias tribos não conseguem expulsar completamente os cananeus, optando muitas vezes pelo trabalho forçado. Essa conquista incompleta começa a preparar o cenário para futuros conflitos.

Capítulo 2 discute a fidelidade flutuante de Israel a Deus. Um mensageiro divino confronta Israel por quebrar alianças, prevendo que os cananeus restantes serão um adversário persistente. Apesar de sua dedicação

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

no passado sob Josué, uma nova geração ignorante emerge, levando Israel à idolatria; eles adoram Baal e Astarote, provocando a ira de Deus. Em resposta, Deus envia juízes para guiá-los, embora o povo frequentemente retorne à adoração de ídolos após a morte de um juiz. Esse ciclo ressalta a infidelidade de Israel e as repetidas misericórdias de Deus, facilitando um teste de lealdade e obediência através das nações pagãs restantes.

Capítulo 3 enumera as nações deixadas para testar Israel, incluindo filisteus e sidônios. O ciclo do pecado leva à ascensão de Otniel, que liberta Israel da opressão arameia. Após sua morte, o retorno de Israel ao pecado resulta na opressão por Eglom de Moabe. Eúde, um benjaminita canhoto, assassina Eglom, libertando Israel temporariamente. Por fim, Samgar mata 600 filisteus com um aguçado de bois, continuando a libertação de Deus através de líderes não convencionais.

Capítulo 4 apresenta Débora, uma profetisa e juíza, durante a opressão cananeia pelo Rei Jabim e por Sisera. Barac, relutante em ir sem Débora, concorda em liderar um exército. Débora prevê que a vitória pertencerá a uma mulher. Yhwh ajuda Israel fazendo o exército cananeu desmoronar, e Sisera foge para a esposa de Heber, Jael, que o mata com uma estaca de tenda, trazendo paz.

Capítulo 5 é o Cântico de Débora, celebrando a vitória, enfatizando a assistência divina, a coragem das tribos israelitas, a covardia de alguns e a



ação decisiva de Jael. Esta recontagem poética destaca a importância da unidade e da intervenção divina.

Capítulo 6 traz Gideão, da família mais fraca de Manassés. Deus chama Gideão para liderar Israel contra os opressores midianitas, mas Gideão pede sinais para se sentir seguro. Depois de confirmar a promessa de Deus com um teste de pele, Gideão obedece às instruções de Deus para destruir o altar de Baal de seu pai e, com um exército reduzido, se prepara para combater os midianitas.

Capítulo 7 descreve a estratégia militar não convencional de Gideão. Deus assegura que Israel saiba que a vitória é concedida divinamente, reduzindo o exército de Gideão a 300 homens. Usando a surpresa e a guerra psicológica, Gideão dispersa as poderosas forças midianitas, simbolizando a dependência de Deus para a vitória.

Capítulo 8 segue a perseguição de Gideão aos reis midianitas em fuga. Apesar da resistência inicial das tribos de Sucote e Penuel, Gideão acaba capturando e executando os reis. Após a vitória, Gideão recusa o poder político, afirmando o domínio de Yhwh sobre Israel. No entanto, ele comete o erro de criar um ídolo com os despojos da guerra, o que arrasta Israel novamente para a idolatria.

Capítulo 9 centra-se em Abimeleque, o ambicioso filho de Gideão, que



toma o poder matando seus meio-irmãos com ajuda de Siquém. O governo implacável de Abimeleque alimenta a discórdia, levando Gaale a desafiá-lo. A luta interna termina com a morte de Abimeleque por ação de uma mulher, cumprindo a parábola de Jotã sobre liderança indigna.

Capítulos 10-12 narram juízes subsequentes como Tola e Jair, que oferecem breves alívios em meio à contínua adoração a ídolos e opressão, notadamente pelos amonitas. O voto controverso de Jefté em sacrificar a primeira pessoa que o cumprimentasse leva à morte de sua filha, destacando o custo de promessas impensadas. Ele também reprime a dissidência dos efraimitas, marcando uma paz frágil.

Capítulo 13 apresenta o nascimento milagroso de Sansão para a esposa estéril de Manoá, prenunciando seu status único de nazireu e seu destino de combater os filisteus. Apesar dos avisos, as falhas pessoais de Sansão, notadamente em relação a mulheres como Dalila, tornam-se cruciais em sua trágica história.

Capítulos 14-16 contam as façanhas de Sansão contra os filisteus, refletindo sua força extraordinária e suas paixões voláteis. Notavelmente, a traição de Dalila o deixa impotente, cativo em Gaza, onde ele finalmente derruba um templo filisteu, matando muitos, inclusive a si mesmo. Sua vida ilustra a força divina, mas também a fraqueza humana.



Capítulos 17-18 retratam a decadência moral à medida que Mica cria um santuário com prata saqueada e instala um levita renegado como sacerdote. Os danitas, em busca de território, apreendem o ídolo de Mica e seu sacerdote para si, mostrando a confusão espiritual e a hipocrisia de Israel em sua busca por herança.

Capítulos 19-21 retratam a anarquia social que irrompe após um crime horrível em Gibeá cometido por benjaminitas. A guerra intertribal resultante quase aniquila Benjamim até que mulheres sequestradas unam as divisões tribais. No entanto, essa resolução forçada destaca a condição caótica de Israel na ausência de uma liderança central forte. A narrativa termina enfatizando o individualismo em detrimento da unidade nacional, convidando à reflexão sobre governança e fidelidade a Deus.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo: Sure! However, it looks like you provided just a single name, "RUTH." Could you please provide the complete text or additional sentences you'd like translated from English to Portuguese? That way, I can assist you better.

****A História de Rute: Uma Jornada de Devoção e Redenção****

****Capítulo 1: O Retorno de Noemi e Rute a Belém****

A narrativa começa em um momento de fome, quando um homem chamado Elimeleque, sua esposa Noemi e seus dois filhos, Malom e Quiliom, deixam sua casa em Belém, Judá, para se estabelecer em Moabe. Pouco tempo depois, Elimeleque morre, deixando Noemi com os filhos, que se casam com mulheres moabitas, Orfa e Rute. Tragicamente, os filhos também morrem, e Noemi fica desolada, sem sua família. Ao ouvir que a fome havia acabado em Judá, Noemi decide voltar para casa. Ela incentiva suas noras a ficarem em Moabe e buscarem novas vidas, mas Rute, demonstrando lealdade profunda, se recusa a deixar Noemi, declarando que o povo e o Deus de Noemi também serão os seus. As duas mulheres retornam a Belém quando começa a colheita de cevada.

****Capítulo 2: Rute Conhece Boaz****

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Em Belém, Noemi e Rute precisam encontrar uma forma de sobreviver. Rute toma a iniciativa de colher grãos sobrando nos campos, uma provisão da lei judaica para os pobres. Ela acaba nos campos que pertencem a Boaz, um rico e honrado parente de Elimeleque. Boaz percebe a dedicação e bondade de Rute em relação a Noemi e instrui seus colhedores a deixarem grãos extras para ela. Em um momento de gratidão e humildade, Rute pergunta por que encontrou favor aos olhos de Boaz. Boaz elogia sua lealdade e coragem ao deixar sua terra natal para apoiar Noemi, abençoando-a por buscar refúgio sob a proteção do Deus de Israel. Rute volta para Noemi com uma abundância de grãos, contando sobre seu encontro com Boaz, que Noemi reconhece como um possível redentor da família.

****Capítulo 3: A Proposta Ousada de Rute****

Noemi elabora um plano para garantir o futuro de Rute, sugerindo que ela se aproximasse de Boaz, que poderia agir como um redentor da família e casar-se com Rute para preservar a linhagem familiar. Seguindo a orientação de Noemi, Rute visita Boaz na eira à noite, depois que ele terminou de celebrar a colheita. Ela se deita gentilmente aos seus pés, descobrindo-os — um ato tradicional de busca de proteção e redenção. Ao acordar surpreso, Boaz é tocado pela afirmação de lealdade e respeito de Rute. Reconhecendo sua virtude, Boaz concorda em ajudar, mas admite que há outro parente mais próximo que tem o primeiro direito de redenção. Boaz promete a Rute que



resolverá a questão rapidamente.

****Capítulo 4: Redenção e um Novo Começo****

Boaz reúne os anciãos da cidade e o redentor mais próximo na porta da cidade para discutir o futuro da terra de Elimeleque e Rute. Inicialmente interessado na terra, o outro redentor recusa ao saber que levar Rute como esposa faz parte do acordo, temendo por sua própria herança. Boaz, comprometido com Rute, declara publicamente sua intenção de se casar com ela e redimir a terra em nome de Elimeleque. As testemunhas abençoam sua união, comparando Rute a reverenciadas matriarcas como Raquel e Lia. Rute e Boaz se casam, e YHWH os abençoa com um filho, Obede, que se torna o avô do Rei Davi. O nascimento traz de volta a alegria a Noemi, posicionando Rute como uma ancestral querida na história de Israel. Esta história destaca temas de lealdade, providência divina e a integração de uma estrangeira na linhagem de uma família bíblica significativa.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 10 Resumo: Claro, posso ajudar com isso! Entretanto, posso assumir que você quer a tradução do conteúdo de "1 Samuel" em inglês para o português, já que você mencionou "Português" na sua solicitação. Se você tiver frases específicas de "1 Samuel" que precisa traduzir, sinta-se à vontade para compartilhá-las, e eu farei a tradução natural e fluida para o português.

Caso esteja se referindo à tradução do título "1 Samuel" propriamente dito, em português, seria "1 Samuel" também, pois é um nome próprio de um livro da Bíblia.

Por favor, me forneça textos específicos que você gostaria que eu traduzisse!

Resumo de 1 Samuel:

1 Samuel é um livro que narra o estabelecimento da monarquia em Israel através das histórias de Samuel, Saul e Davi. Marca uma mudança significativa do período dos Juízes para a era da monarquia.

Capítulos 1-3: A narrativa começa com a história de Ana, uma mulher devota que ora por um filho e promete dedicá-lo a Deus. Deus atende seu

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

pedido e ela dá à luz Samuel, que é dedicado ao serviço de Deus sob o sacerdote Eli. Os filhos de Eli são sacerdotes corruptos, e Deus chama Samuel para ser Seu profeta, que se torna um líder proeminente em Israel.

Capítulos 4-7: Israel sofre derrotas contra os filisteus e perde a Arca da Aliança. A Arca traz calamidades aos filisteus, que acabam devolvendo-a. Sob a liderança de Samuel, Israel experimenta um período de arrependimento e renovação. Samuel se torna um juiz e guia Israel no arrependimento e na vitória sobre os filisteus.

Capítulos 8-10: Os israelitas exigem um rei para ser como as outras nações. Apesar dos avisos de Samuel sobre as consequências, Deus instrui Samuel a ungir Saul como o primeiro rei. Saul, um homem alto e bonito da tribo de Benjamim, é ungido e confirmado como rei através de sinais divinos.

Capítulos 11-15: Saul lidera Israel à vitória sobre os amonitas, mas logo comete erros críticos, desobedecendo aos comandos de Deus, especialmente contra os amalequitas. Devido à sua desobediência, Deus rejeita Saul como rei, e Samuel informa Saul que seu reino será dado a outro.

Capítulos 16-17: Deus instrui Samuel a ungir Davi, um jovem pastor de Belém, como o próximo rei. Davi é preenchido com o Espírito do Senhor e ganha notoriedade ao derrotar Golias, um gigante guerreiro filisteu, com



uma funda, marcando o início de sua ascensão à fama.

Capítulos 18-20: Davi se torna popular, fazendo com que Saul fique ciumento e receoso de perder seu trono. Apesar das tentativas de Saul para matar Davi, incluindo usar sua filha Mical como uma armadilha, Davi permanece firme. Jônatas, filho de Saul, forma uma profunda amizade com Davi, ajudando-o a escapar da ira de Saul.

Capítulos 21-24: Davi foge da perseguição de Saul, reunindo seguidores e se tornando um líder por conta própria. Ele poupa a vida de Saul duas vezes, demonstrando seu respeito pela posição de Saul como o ungido do Senhor, mesmo enquanto Saul continua a buscar sua vida.

Capítulos 25-27: Davi se casa com Abigail, uma mulher sábia e diplomática, após a morte de seu marido Nabal. Ele continua a evitar Saul, buscando refúgio entre os filisteus e Achis, o rei de Gate, fingindo lealdade a ele.

Capítulos 28-31: Saul, desesperado por orientação, busca uma médium em En-dor para contatar o falecido Samuel, que prevê a derrota de Saul. Os filisteus derrotam Israel, matando Saul e seus filhos. Enfrentando a captura, Saul tira a própria vida. O livro encerra com Davi prestes a ascender ao trono, preparando o palco para seu reinado em 2 Samuel.



Dessa forma, 1 Samuel narra a transição dos governantes teocráticos (juízes) para uma monarquia centralizada, destacando as tensões e a orientação divina na história de Israel.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: A fidelidade de Deus em responder orações e cumprir votos

Interpretação Crítica: Ao longo da sua jornada, a história de Hannah lembra você do profundo impacto que a fé e a perseverança podem ter em sua vida. Ao orar fervorosamente por um filho e dedicar Samuel ao serviço de Deus, Hannah exemplifica a profundidade da confiança e do compromisso que se pode ter na providência divina. Quando enfrentar desafios ou sentir anseios, você pode encontrar inspiração na fé inabalável de Hannah, sabendo que orações genuínas, cheias de sinceridade e dedicação, podem levar a resultados transformadores. Sua história encoraja você a confiar no tempo e no propósito do divino, entendendo que cada oração respondida e cada voto cumprido pode ter um propósito profundo na formação do destino pessoal e na contribuição para um plano maior. Através da narrativa de Hannah, você é lembrado de que a devoção e a fé constante podem transformar anseios em realizações, mostrando a natureza duradoura da fidelidade de Deus em todos os aspectos da vida.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 11 Resumo: Sure! The translation of "2 SAMUEL" into Portuguese is "2 SAMUEL". The name of the biblical book remains the same in both languages, so no further translation is needed. If you need more context or a specific request related to this text, feel free to ask!

****Resumo de 2 Samuel****

****Capítulo 1**:** Após a morte de Saul, um homem do acampamento de Saul chega a Davi em Ziqueague, lamentando e alegando ter matado Saul a pedido dele no Monte Gilboá. Ele entrega a coroa e o bracelete de Saul a Davi, esperando uma recompensa. Davi, no entanto, lamenta profundamente por Saul e Jônatas e ordena a execução do homem por ter matado o ungido do Senhor. Davi compõe um lamento por Saul e Jônatas, chorando a perda dos poderosos de Israel.

****Capítulo 2**:** Davi busca a orientação de Deus para se mudar para Hebrom, onde os homens de Judá o ungem rei sobre Judá. Davi elogia os homens de Jabes-Gileade por enterrar Saul. Enquanto isso, Abner, comandante do exército de Saul, faz de Is-Bosete, filho de Saul, rei sobre as tribos do norte, criando um cenário para o conflito entre a casa de Saul e o crescente poder de Davi. Uma batalha ocorre entre as facções lideradas por

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Joabe, a favor de Davi, e Abner, a favor de Is-Bosete, resultando na morte do irmão de Joabe, Asael.

****Capítulo 3****: A guerra entre Davi e a casa de Saul se prolonga. Davi se torna mais forte, enquanto a casa de Saul se enfraquece. Abner, enfurecido com uma acusação de Is-Bosete, decide se unir a Davi. Ele se encontra com Davi e lhe promete lealdade. Joabe, em busca de vingança por seu irmão Asael, mata Abner. Davi lamenta a morte de Abner, distanciando-se do assassinato cometido por Joabe.

****Capítulo 4****: O governo de Is-Bosete se debilita após a morte de Abner. Dois capitães de Is-Bosete o assassinam para ganhar o favor de Davi, mas são executados por Davi por matar um homem inocente. A cabeça de Is-Bosete é enterrada respeitosamente com o corpo de Abner.

****Capítulo 5****: Davi se torna rei sobre todo Israel após as tribos o reconhecerem. Ele captura Jerusalém dos jebuseus e a torna sua capital, chamando-a de Cidade de Davi. Hirão, rei de Tiro, envia materiais e artesãos para construir o palácio de Davi. Davi derrota os filisteus em várias batalhas, graças à orientação de Deus.

****Capítulo 6****: Davi tenta trazer a Arca da Aliança para Jerusalém, mas Uza é morto por tocá-la de maneira inadequada. Isso assusta Davi, que temporariamente abriga a Arca com Obede-Edom. A Arca traz bênçãos para



Obede-Edom, motivando Davi a levá-la a Jerusalém com grande celebração. Mical, filha de Saul, critica Davi por seu entusiasmo, resultando em sua esterilidade.

****Capítulo 7****: Davi expressa o desejo de construir um templo para Deus, mas Deus, por meio do profeta Natã, promete em vez disso estabelecer a dinastia de Davi para sempre. A resposta de Davi é uma oração de gratidão e reconhecimento da aliança e grandeza de Deus.

****Capítulo 8****: As campanhas militares de Davi expandem as fronteiras de Israel e trazem muitas vitórias contra os filisteus, moabitas, zobaítas e outros, assegurando tributos e lealdade. Oficiais são nomeados para manter seu reinado.

****Capítulo 9****: Davi reflete sobre sua aliança com Jônatas e busca mostrar bondade à casa de Saul, encontrando o filho incapacitado de Jônatas, Mefibosete, a quem restaurou as terras de Saul e concedeu um lugar fixo à sua mesa.

****Capítulo 10****: Davi busca honrar Hanum, filho de Naás, mas é humilhado. Isso leva a um conflito com os amonitas e seus aliados. As forças de Davi, lideradas por Joabe, os derrotam.

****Capítulo 11****: Durante um período de guerra, Davi permanece em



Jerusalém e comete adultério com Bate-Seba, esposa de Urias. Quando Bate-Seba engravida, Davi ordena que Urias seja morto em batalha e toma Bate-Seba como esposa, descontentando a Deus.

****Capítulo 12****: Natã confronta Davi com uma parábola, levando Davi ao arrependimento. No entanto, a criança nascida de Bate-Seba morre como punição. Davi e Bate-Seba têm mais tarde outro filho, Salomão, a quem Deus ama. Joabe captura Rabá, e Davi toma sua coroa.

****Capítulo 13****: Amnom, filho de Davi, estuprou sua meia-irmã Tamar, levando Absalão, irmão pleno de Tamar, a matar Amnom em vingança. Absalão foge para Gesur e fica longe por três anos.

****Capítulo 14****: Joabe facilita o retorno de Absalão por meio do apelo de uma mulher sábia. Davi permite que Absalão retorne a Jerusalém, mas eles não se encontram por dois anos. Absalão, eventualmente, consegue a reconciliação total com Davi após incendiar o campo de Joabe para chamar sua atenção.

****Capítulo 15****: Absalão ganha a favor do povo de Israel, declarando-se rei em Hebrom. Davi foge de Jerusalém para evitar conflitos, e leais como Itai, Husai e Zadoque o apoiam. Husai é encarregado de contrariar os conselhos de Aitofel a Absalão.



****Capítulo 16****: À medida que Davi foge, Ziba afirma a deslealdade de Mefibosete e é recompensado. Simei amaldiçoa Davi, mas Davi proíbe que lhe causem dano. Aitofel aconselha Absalão a tomar publicamente as concubinas de Davi, afirmando força.

****Capítulo 17****: O plano de Aitofel de atacar rapidamente Davi é frustrado pelo conselho contrário de Husai, que, por desígnio divino, leva a ruína para Absalão. Aitofel, vendo que seu conselho é ignorado, comete suicídio. Husai envia advertência a Davi, que escapa através do Jordão.

****Capítulo 18****: As forças de Davi, lideradas por Joabe, derrotam o exército de Absalão na floresta de Efraim. Absalão é capturado e morto contra as ordens de Davi. Joabe reprova o luto público de Davi, enfatizando a vitória para a moral das tropas.

****Capítulo 19****: Davi é trazido de volta a Jerusalém pela tribo de Judá, em meio a disputas sobre a demora inicial e o papel de liderança. Simei busca perdão; Mefibosete explica sua lealdade; Barzilai é honrado.

****Capítulo 20****: Seba, um benjamita, incita a rebelião, mas é perseguido por Joabe. Uma mulher sábia de Abel salva a cidade entregando a cabeça de Seba. Joabe retoma o controle sobre o exército de Israel.

****Capítulo 21****: Uma fome leva Davi a buscar a orientação de Yhwh,



resultando na resolução da ruptura de Saul com os gibeonitas pela execução dos descendentes de Saul. Davi derrota os filisteus novamente, mostrando as posturas heroicas de seus guerreiros.

****Capítulo 22****: Davi canta um salmo louvando a Deus por sua libertação dos inimigos, semelhante ao Salmo 18. Ele celebra a proteção e justiça de Deus, usando metáforas de Deus como rocha e libertador.

****Capítulo 23****: As últimas palavras de Davi exaltam a aliança de Deus e seu governo justo. As façanhas de seus guerreiros são recontadas, destacando sua lealdade e bravura, com histórias de heroísmo e devoção.

****Capítulo 24****: O censo de Davi de Israel, influenciado pela ira divina, traz uma praga. Davi se arrepende e Deus interrompe a praga na eira de Araúna, que Davi compra para construir um altar.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: O Arrependimento e o Perdão Podem Conduzir à Redenção

Interpretação Crítica: No Capítulo 11, Davi, um homem segundo o coração de Deus, se vê preso em uma teia de pecados após cometer adultério com Bate-Seba e arranjar a morte de seu marido, Urias. Esse grave erro desagrada a Deus, levando a consequências severas. No entanto, quando confrontado pelo profeta Natã, Davi demonstra verdadeiro arrependimento e se volta para Deus com um coração humilde. Este momento destaca a incrível capacidade de perdão e redenção quando alguém se arrepende sinceramente. Deixe que esta narrativa o inspire como um lembrete de que, não importa quão longe você tenha se desviado, reconhecer seus erros e buscar perdão pode abrir um caminho de retorno à graça. Ela nos ensina que a humildade ao admitir falhas, junto com um arrependimento genuíno, pode restaurar relacionamentos—tanto com os outros quanto com o divino.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 12: Sure! In Portuguese, "1 KINGS" can be translated as "1 Reis." This is a common term used to refer to the biblical book. If you need more context or additional content translated, feel free to share!

****Resumo de 1 Reis:****

****Capítulos 1-2: Transição de Poder e Estabelecimento do Governo de Salomão****

À medida que o Rei Davi envelhece e sua saúde se deteriora, seu filho Adonias se declara rei. No entanto, Bate-Seba e o profeta Natã alertam Davi, lembrando-o de sua promessa de que Salomão o sucederia. Salomão é ungido como rei, e seu governo é reafirmado quando Davi o instrui a manter-se fiel e a executar juízo contra adversários como Joabe e Simei. Após a morte de Davi, Salomão consolida seu poder, lidando de forma decisiva com opositores, incluindo Adonias, Abiatar e Joabe, garantindo a estabilidade de seu regime.

****Capítulos 3-4: Sabedoria e Administração de Salomão****

Salomão pede à Deus sabedoria para governar Israel, o que agrada a Deus, que lhe concede sabedoria incomparável, além de riquezas e honras. Seu julgamento sábio é demonstrado no episódio das duas mulheres que reivindicam o mesmo bebê, onde ele identifica a verdadeira mãe. Salomão

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

reorganiza o reino, estabelecendo doze administradores regionais e criando um estado próspero e bem ordenado.

****Capítulos 5-7: Projetos do Templo e Palácio de Salomão****

Salomão colabora com Hirão, Rei de Tiro, para garantir os materiais necessários à construção de um grande templo para Deus e de um palácio real, obras-primas que demonstram sua riqueza e ambição. A construção detalhada do templo e do palácio reflete a dedicação de Salomão e o cumprimento da visão de Davi de um lugar central de adoração para Israel.

****Capítulo 8: Dedicação do Templo****

Salomão reúne os líderes de Israel para a dedicação do templo. Em uma cerimônia comovente, ele ora pela presença e bênção de Deus, enfatizando o papel do templo como um lugar de encontro entre o divino e o humano. Salomão implora a Deus para ouvir as orações feitas no templo e em direção ao templo, sublinhando a relação de aliança de Israel com Deus.

****Capítulos 9-10: A Aliança de Deus com Salomão e a Visita da Rainha de Sabá****

Deus aparece a Salomão pela segunda vez, reafirmando Sua aliança, mas advertindo contra a idolatria e a desobediência. A fama de Salomão se espalha, atraindo a Rainha de Sabá, que fica impressionada com sua sabedoria e riqueza, corroborando a grandeza de seu reinado com presentes e alianças que aumentam seu prestígio.



****Capítulo 11: O Declínio de Salomão****

Apesar da glória de Salomão, suas muitas esposas estrangeiras o desviam, introduzindo a idolatria em Israel. Em consequência, Deus decreta que o reino se dividirá após o reinado de Salomão. Adversários surgem, preparando o cenário para futuros conflitos, mesmo enquanto a sabedoria e as realizações de Salomão são registradas.

****Capítulos 12-13: Divisão do Reino****

Reoboão, sucessor de Salomão, não consegue manter a unidade do reino devido a políticas severas. Jeroboão, liderando uma revolta, divide Israel no reino do norte (Israel) e Judá ao sul. Novas práticas religiosas são instituídas por Jeroboão, incluindo a adoração a ídolos em Dã e Betel, levando a uma maior apostasia.

****Capítulo 14: Profecia Contra Jeroboão e o Reino de Reoboão****

A idolatria de Jeroboão provoca punição divina anunciada pelo profeta Aías. Enquanto isso, o reinado de Reoboão em Judá também é manchado por práticas idólatras, levando a saques egípcios e a uma fortuna em declínio.

****Capítulos 15-16: Reis de Israel e Judá****

Esses capítulos detalham a ascensão e a queda de vários reis em Israel e Judá. A narrativa destaca as constantes lutas pelo poder, os fracassos espirituais e o julgamento divino sobre ambos os reinos devido à



desobediência e idolatria persistentes.

****Capítulos 17-19: Ministério de Elias****

O profeta Elias se destaca como uma figura poderosa que se opõe ao Rei Acabe e à Rainha Jezabel, que promovem a adoração a Baal. Elias desafia os

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 13 Resumo: Sure! The title "2 KINGS" can be translated into Portuguese as "2 Reis." If you need more specific passages or content from the book to be translated, feel free to share!

Here's the translation of the summary of 2 Kings into Portuguese, with an emphasis on natural and expressive language suitable for readers who enjoy literature:

Resumo de 2 Reis

Capítulo 1: Após a morte do rei Acabe, Moabe se rebela contra Israel.

Acazias, sucessor de Acabe, adoece após um acidente e busca conselho de Baal-Zebube, o deus de Ecron, ao invés de consultar a Yhwh. O profeta Elias encontra os mensageiros de Acazias, reprochando-os por não consultarem o Deus de Israel. Elias profetiza a morte de Acazias. Apesar das várias tentativas dos capitães de Acazias de trazer Elias até o rei, um fogo divino consome os dois primeiros grupos de soldados. Quando um terceiro capitão implora pela sua vida, Yhwh instrui Elias a visitar Acazias, confirmando a morte iminente do rei. Jorão sucede Acazias como rei.

Capítulo 2: Elias, o profeta, é levado ao céu em um redemoinho com carros de fogo, partindo de Gilgal com Eliseu, seu fiel seguidor. Apesar de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

saber sobre o destino de Elias, Eliseu recusa-se a deixá-lo. No rio Jordão, Elias abre as águas, atravessando com Eliseu. Eliseu pede uma porção dobrada do espírito de Elias, ao que Elias concorda, desde que Eliseu testemunhe sua ascensão. Após a ascensão de Elias, Eliseu usa a capa de Elias para realizar um milagre semelhante no Jordão, confirmando que herdou o poder profético de Elias. Eliseu demonstra sua nova autoridade purificando as águas de uma cidade e lidando com jovens desrespeitosos.

Capítulo 3: Jorão, filho de Acabe, governa Israel e não consegue livrar a nação da idolatria. O rei Mesa de Moabe se rebela após a morte de Acabe. Jorão se alia ao rei Josafá de Judá e ao rei da Edom para reprimir a revolta. Enfrentando uma seca no deserto, Josafá busca a orientação de Eliseu. Eliseu, respeitando Josafá, mas não Jorão, profetiza a vitória sobre Moabe e milagrosamente fornece água. Os moabitas, erradamente pensando que a água era sangue, subestimam a situação, levando à sua derrota. Em desespero, Mesa sacrifica seu filho, o que leva os israelitas a se retirarem.

Capítulo 4: Eliseu realiza milagres, demonstrando a provisão e o poder de Deus. Ajudando uma viúva ameaçada de perder seus filhos para credores, ele a instrui a encher numerosos potes com uma pequena quantidade de óleo, permitindo que ela pague suas dívidas. Em Sunem, um casal sem filhos recebe Eliseu em sua casa e é abençoado com um filho, que mais tarde morre, mas é ressuscitado por Eliseu. Eliseu também purifica um ensopado mortal e multiplica pães para alimentar cem homens, enfatizando a



sustento divino.

Capítulo 5: Naaman, um respeitado comandante arameu, sofre de lepra.

Uma menina israelita cativa sugere que ele procure a cura com Eliseu.

Naaman, relutante, segue a instrução de Eliseu de se lavar no rio Jordão sete vezes, resultando em sua cura. Apesar de oferecer presentes, Eliseu recusa, levando Naaman a reconhecer o Deus de Israel. O servo de Eliseu, Geazi, enganando, recebe presentes de Naaman, resultando em Geazi sendo amaldiçoado com lepra.

Capítulo 6: A autoridade profética de Eliseu continua enquanto ele realiza uma série de milagres. Quando a cabeça de um machado se perde na água, Eliseu a recupera milagrosamente. Diante das ameaças arameias, Eliseu avisa o rei de Israel sobre os planos inimigos, permanecendo no centro da visão e intervenção divina. Os arameus tentam capturá-lo, mas Deus o protege revelando um exército celestial. Eliseu então guia os soldados arameus, que estão cegos, até Samaria, onde são liberados com misericórdia, cessando temporariamente as hostilidades. No entanto, Samaria sofre mais tarde uma grave fome durante um cerco arameu.

Capítulo 7: Eliseu profetiza o fim da fome em Samaria, prometendo abundância de alimento, um evento que se concretiza quando os arameus fogem, acometidos por uma pavorosa confusão, confundindo sons de carros com um exército que se aproxima. Lepros descobrem o acampamento



abandonado, eventualmente relatando à cidade. A profecia se cumpre quando Samaria é salva pelo saque, mas o capitão do rei, que duvidou da palavra de Eliseu, é atropelado na correria que se segue.

Capítulo 8: A história da mulher sunamita ressurge quando ela segue o conselho de Eliseu durante uma fome e mais tarde apela ao rei para recuperar suas terras. Enquanto isso, Eliseu chora ao prever a futura violência de Hazael contra Israel. Hazael, antes servo do doente rei arameu Ben-Hadade, o mata e toma o trono. Ao mesmo tempo, Jorão e Acazias, reis de Judá, seguem os ímpios caminhos da casa de Acabe, falhando em liderar com retidão.

Capítulo 9: Eliseu ordena a unção de Jeú como o novo rei de Israel, encarregado de exterminar a linhagem de Acabe e vingar o sangue derramado por Jezabel. Jeú cumpre isso ao matar Jorão e Acazias, os governantes atuais, e orquestrar a morte brutal de Jezabel, cumprindo a profecia de Elias. Assim começam os violentos purgas de Jeú contra a casa de Acabe.

Capítulo 10: Jeú amplia sua campanha impiedosa, erradicando os descendentes de Acabe e organizando enganadoramente uma grande assembleia para os adoradores de Baal, apenas para matá-los, purgando assim a adoração a Baal de Israel. No entanto, Jeú falha em retornar completamente a Yhwh, mantendo práticas idólatras introduzidas por



Jeroboão. Seu reinado é marcado por purgas e retribuições, mas sua adesão parcial às leis de Yhwh impede uma reforma nacional completa.

Capítulo 11: Em meio à instabilidade política de Judá, Atalia usurpa o trono, massacrando potenciais herdeiros. Joás, escondido por sua tia Joya, sobrevive. Após seis anos, Joiada, o sacerdote, organiza um golpe para restaurar Joás como rei, executando Atalia. Um novo pacto com Yhwh é estabelecido, e a adoração a Baal é abolida, permitindo que Judá retorne brevemente à fidelidade a Yhwh.

Capítulo 12: Joás reforma o templo, mas o declínio espiritual persiste com adoração não autorizada em altos lugares. Diante das pressões políticas de Aram, Judá fortalece suas defesas e apazígua os invasores com tesouros do templo. O reinado de Joás é marcado por reformas religiosas e renovação da infraestrutura, mas termina tumultuosamente quando seus oficiais conspiram contra ele.

Capítulo 13: Joacaz, filho de Jeú, governa Israel durante sua opressão por Aram, suplicando por alívio divino. Apesar de uma libertação parcial e uma restauração momentânea sob Joás, a idolatria de Jeroboão continua, limitando o favor divino. A morte de Eliseu é marcada por suas últimas profecias de vitórias limitadas. Seu falecimento sinaliza um ponto de virada na narrativa profética de Israel em meio a guerras constantes.



Capítulo 14: Amazias, rei de Judá, entra em conflito com Israel, culminando em derrota e saque para Judá. Sua devoção parcial a Yhwh restringe a prosperidade nacional. Enquanto isso, Jeroboão II de Israel, apesar de seus próprios caminhos idólatras, expande o território do reino, experimentando prosperidade temporária devido à compaixão divina em meio às ameaças assírias.

Capítulo 15: Israel e Judá testemunham uma sucessão de reinados curtos marcados por turbulências políticas e violência, incluindo conspirações e assassinatos, em meio ao seu legado idólatra persistente. Tiglate-Pileser da Assíria ganha influência, iniciando o declínio que leva ao exílio eventual de Israel. Durante este período, Azarias e Jotão de Judá mantêm relativa estabilidade diante da pressão assíria.

Capítulo 16: O reinado de Acaz em Judá é caracterizado pela idolatria, incluindo altares pagãos copiados de Damasco. Buscando proteção contra Aram e Israel, Acaz forma uma aliança com a Assíria, sacrificando tesouros do templo, minando a independência de Judá. Suas ações infiéis prevêm futuros problemas para Judá.

Capítulo 17: O reinado de Oséias testemunha a queda final de Israel devido à idolatria e rebelião duradouras contra a Assíria, levando à queda de Samaria e ao exílio da nação. A Assíria reasenta a terra com estrangeiros, misturando tradições religiosas, simbolizando o declínio espiritual de Israel



e cumprindo os avisos entregues pelos profetas.

Capítulo 18: A narrativa foca em Ezequias, o rei reformador de Judá, que segue firme a Yhwh, abolindo práticas idólatras e fortificando Jerusalém contra os ataques assírios. Sua fé em Yhwh contrasta fortemente com a idolatria predominante, conquistando o favor divino em meio às ameaças assírias.

Capítulo 19: Quando a Assíria ameaça Jerusalém, Ezequias busca o conselho de Isaías. Em resposta, Yhwh milagrosamente livra a cidade dizimando as forças assírias durante a noite. A oração e a fé de Ezequias invocam a intervenção de Yhwh, preservando Jerusalém como um testemunho dramático da soberania e proteção divina.

Capítulo 20: A fé de Ezequias é testada por uma enfermidade, mas sua fervorosa oração estende sua vida. Celebrando um sinal milagroso, ele comete um erro ao ostentar sua riqueza para embaixadores babilônios, inadvertidamente preparando o caminho para calamidades futuras. As profecias de Isaías prenunciam a queda eventual de Judá, apesar de uma paz temporária.

Capítulo 21: Manassés, filho de Ezequias, desfaz as reformas de seu pai, abraçando a idolatria e causando corrupção generalizada, incitando a ira divina. Seus atos marcam a decadência moral de Judá, iniciando



proclamações proféticas de julgamento para Jerusalém. O reinado de Manassés ressalta as consequências perigosas de desafiar o pacto de Yhwh.

Capítulo 22: A ascensão de Josias sinaliza um renascimento em Judá. A redescoberta da Lei provoca reforma nacional e zelo, enquanto Josias busca restaurar a fidelidade ao pacto. Apesar do iminente julgamento de Yhwh devido aos pecados de Manassés, a sincera devoção de Josias oferece um alívio temporário e destaca a importância da contrição e da reforma.

Capítulo 23: Josias conduz uma ampla reforma, erradicando a idolatria em Judá e restabelecendo a observância da Páscoa. Seus esforços para realinhar a bússola espiritual de Judá o distinguem como um rei devotado, mas não conseguem evitar o julgamento irrevogável predito por Yhwh devido à iniquidade coletiva ao longo das gerações.

Capítulo 24: A queda de Judá acelera à medida que a influência babilônica cresce. Nebuchadnezzar da Babilônia afirma domínio, devastando Jerusalém através de cerco sucessivos. O breve reinado de Jeoiaquim acaba em exílio, marcando uma transição para o declínio irrevogável de Judá, exacerbado pela rebelião de Jeoiaquim e as campanhas punitivas subsequentes.

Capítulo 25: O ataque final da Babilônia sob Nebuchadnezzar culmina na queda e desolação de Jerusalém. A captura e cegueira de Zedequias



exemplificam o trágico cumprimento das advertências proféticas. O exílio de Judá, a destruição do templo e a deportação de líderes significam o julgamento divino e sinalizam o fim da soberania temporal do reino davídico, trazendo uma conclusão aos relatos de 2 Reis com um tema global de fidelidade ao pacto e cumprimento profético.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 14 Resumo: 1 Crônicas

O Livro de 1 Crônicas é um texto bíblico que detalha principalmente a história e a genealogia do povo de Israel, com especial foco no Rei Davi e seus sucessores. O livro é estruturado em torno da linhagem de Adão a Davi, enfatiza a realeza davídica e prepara para a construção do Templo em Jerusalém. Aqui está um resumo de cada capítulo:

Capítulo 1: Crônicas começa com genealogias, traçando a humanidade desde Adão, passando pelos patriarcas — como Noé, Abraão e os filhos de Ismael e Quetura — destacando a formação das nações e tribos. Esta genealogia sublinha as diversas origens, mas a ancestralidade compartilhada de Israel.

Capítulo 2: O foco se desloca para Israel, os descendentes de Jacó, começando com as doze tribos. Uma ênfase especial é dada a Judá, cuja linhagem leva ao Rei Davi. As histórias dos descendentes de Judá, como Perez e Zera, mostram as complexidades da herança de Israel, sublinhando os temas de aliança e bênção.

Capítulo 3: Crônicas os descendentes de Davi, centralizando Salomão, que sucede Davi como rei. Esta genealogia prepara o entendimento da linhagem messiânica, que eventualmente leva a Jesus Cristo na tradição cristã.



Capítulo 4: Mais detalhes ancestrais dos descendentes de Judá e sua expansão. O capítulo destaca indivíduos como Jabez, sua oração e a bênção de Deus sobre ele — simbólico do potencial de Israel para prosperidade através da fé.

Capítulo 5: Foca nas tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés, que se estabeleceram a leste do rio Jordão. A narrativa relata suas vitórias e assentamentos, mas adverte sobre seu eventual exílio devido à infidelidade.

Capítulo 6: A genealogia de Levi é essencial, pois delineia as linhagens sacerdotais. Este capítulo enfatiza os deveres religiosos atribuídos aos levitas, cruciais para entender as práticas religiosas em Israel e os serviços do Templo.

Capítulo 7: Cronica as genealogias de outras tribos como Issacar, Benjamim, Naftali e Aser. A ênfase continua sobre a diversidade de papéis e contribuições dentro da narrativa mais ampla da história de Israel.

Capítulo 8: Detalha a genealogia de Benjamim, destacando seu papel e as figuras notáveis, incluindo Saul, o primeiro rei de Israel. Isso estabelece um pano de fundo para a ascensão e legitimidade de Davi.

Capítulo 9: Discute as genealogias daqueles que retornaram do exílio



abilônico. Reitera as famílias significativas de Jerusalém e os papéis dos levitas, sacerdotes e guardiões na restauração das práticas religiosas, enfatizando a recuperação.

Capítulo 10: Cronica a queda de Saul e seus filhos na batalha, servindo como um prelúdio à ascensão de Davi ao trono. A morte de Saul é retratada como retribuição divina por sua falha e desobediência a Deus.

Capítulo 11: A ascensão de Davi ao trono é retratada, destacando seus sucessos militares e a lealdade de seus valentes. Este capítulo representa a consolidação do poder de Davi e a aprovação de Deus ao seu reinado.

Capítulo 12: Lista os guerreiros que apoiaram Davi durante seu tempo em Ziclague, enfatizando a unidade e o destino divino que guiam a ascensão de Davi.

Capítulo 13: A primeira tentativa de Davi de levar a Arca a Jerusalém, destacando a santidade da Arca e a importância da obediência aos mandamentos divinos.

Capítulo 14: As vitórias de Davi sobre os filisteus e seu crescente poder são exibidas, reforçando o favor divino em seu reinado.

Capítulo 15: O transporte bem-sucedido da Arca para Jerusalém,



mostrando a adesão de Davi às instruções de Deus e a alegria e adoração resultantes, fundamentais para a vida religiosa em Israel.

Capítulo 16: Estabelece a importância da adoração em Jerusalém com a chegada da Arca. O salmo de ação de graças de Davi sublinha temas de aliança e bênção, promovendo a identidade nacional.

Capítulo 17: A aliança de Deus com Davi é enfatizada, prometendo uma dinastia perpétua e destacando Salomão como o construtor do templo, uma promessa essencial na narrativa bíblica.

Capítulo 18: Detalha as vitórias militares de Davi e expansões, simbolizando o favor divino e o estabelecimento de um reino poderoso.

Capítulo 19: Narra os envolvimento diplomáticos e militares de Davi com os amonitas e arameus, enfatizando sua liderança e a força de Israel.

Capítulo 20: Destaca as novas vitórias de Davi e a derrota de gigantes, ecoando vitórias passadas como a de Davi sobre Golias, consolidando seu legado como um líder formidável.

Capítulo 21: Detalha o censo de Davi, que desagrade a Deus, levando a uma praga. O arrependimento de Davi e a construção de um altar ressaltam os temas de expiação e misericórdia divina.



Capítulo 22: As preparações de Davi para a construção do templo focam em instruir Salomão, enfatizando a continuidade e a importância da adoração no templo para a identidade de Israel.

Capítulo 23: Estabelece um sacerdócio estruturado para o serviço no templo. Ao fazê-lo, cria uma base para práticas de adoração ordenadas sob Salomão.

Capítulo 24: Descreve mais a organização dos sacerdotes e levitas, focando na manutenção de uma ordem sagrada dentro dos deveres religiosos.

Capítulo 25: Cronica a dedicação de músicos e cantores, destacando a importância da música na adoração.

Capítulo 26: Detalha a disposição dos guardas e tesoureiros, ressaltando a necessidade de segurança e administração nas questões do templo.

Capítulo 27: Lista as divisões militares e líderes que serviram a Davi, enfatizando a organização administrativa e militar crítica para um reino estável.

Capítulo 28: Davi reúne líderes, instrui sobre a construção do templo e



encoraja os líderes de Israel e Salomão a permanecerem fiéis aos mandamentos de Deus.

Capítulo 29: Cronica o chamado de Davi à nação para apoiar a construção do templo. A oração e bênção de Davi concluem, afirmando a soberania e grandeza de Deus. A unção de Salomão como rei marca a transição para uma nova era.

Esses capítulos, coletivamente, ressaltam os temas da promessa divina, realza, identidade nacional e adoração que são centrais para a história e a estrutura teológica de Israel.



Capítulo 15 Resumo: Sure! The book title "2 Chronicles" can be translated into Portuguese as "2 Crônicas". If you need further assistance or have more text to translate, feel free to share!

Os capítulos de 2 Crônicas apresentam uma narrativa histórica e teológica sobre os reis de Judá, com foco especial nos reinados de Salomão e seus sucessores. Os eventos principais e destaques incluem:

Capítulo 1

O rei Salomão, filho de Davi, fortalece seu reino com o apoio de Deus. Ele lidera Israel a Gibeon, onde sacrifica mil holocaustos no altar de bronze. Deus aparece a Salomão durante a noite, oferecendo-lhe qualquer coisa que ele desejar. Salomão pede sabedoria e conhecimento para governar seu povo com justiça. Deus concede-lhe sabedoria incomparável, além de riquezas e honras.

Capítulo 2

Salomão decide construir um templo para Deus e um palácio real. Ele recruta uma vasta força de trabalho de 153.600 homens. Para se preparar, solicita madeira de cedro e artesãos habilidosos do rei Hurão de Tiro. Hurão elogia a sabedoria de Salomão e concorda em fornecer materiais e artesãos, ressaltando a colaboração anterior com Davi.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3

Salomão começa a construção do templo no Monte Moriah, local do sacrifício que Abraão pretendia fazer de Isaque. O templo é grandioso, revestido de ouro e adornado com pedras preciosas e designs intrincados, incluindo dois grandes querubins no Lugar Santíssimo.

Capítulo 4

Os utensílios do templo incluem um imenso altar de bronze, uma grande bacia chamada o Mar, apoiada por doze bois, e dez lavatórios para lavagem. Além disso, Salomão confecciona vários objetos de ouro para o templo, garantindo que este funcione como um centro sagrado de adoração.

Capítulo 5

Com o templo concluído, Salomão traz a Arca da Aliança. Os levitas e sacerdotes acompanham este evento significativo com música e sacrifícios. Ao colocarem a Arca no Lugar Santíssimo, uma nuvem enche o templo, simbolizando a presença de Deus.

Capítulo 6

Em uma oração de dedicação, Salomão louva a Deus por cumprir as promessas feitas a Davi e reconhece a presença divina no templo. Ele pede a continuidade da fidelidade de Deus e sua resposta às orações feitas no templo ou direcionadas a ele, em diversas circunstâncias.



Capítulo 7

Deus responde à oração de Salomão com fogo do céu, consumindo os holocaustos. A glória de Deus enche o templo, impedindo os sacerdotes de entrarem. Salomão e o povo celebram com sacrifícios abundantes. Deus aparece a Salomão à noite, prometendo bênçãos pela obediência e advertindo sobre as consequências de abandoná-lo.

Capítulo 8

Salomão realiza extensos projetos de construção, fortalecendo fortalezas e cidades. Ele impõe tarefas de trabalho aos habitantes não israelitas, mas não aos israelitas. Salomão continua fazendo sacrifícios e adorando conforme as regras estabelecidas por Davi.

Capítulo 9

A rainha de Sabá visita Salomão para testar sua sabedoria com perguntas difíceis. Impressionada com as respostas de Salomão e o esplendor de seu reino, ela louva a Deus. Salomão supera todos os outros reis em riqueza e sabedoria, recebendo tributos e governando com prosperidade sem precedentes.

Capítulo 10

Reoboão sucede Salomão e viaja para Siquém para sua coroação. Enfrentando demandas para aliviar os pesados fardos impostos por Salomão, ele busca conselho. Rejeitando o conselho dos anciãos, Reoboão ouve seus



colegas, levando a um governo mais severo. Isso resulta na revolta das tribos do norte, formando o reino de Israel sob Jeroboão.

Capítulo 11

Reoboão planeja recuperar o controle sobre Israel, mas Deus, através do profeta semaías, instruí-o a não lutar contra seus irmãos. Reoboão fortalece cidades em Judá e permanece rei sobre o reino do sul. Os sacerdotes e levitas de todo Israel se unem a Judá, reforçando o governo de Reoboão.

Capítulo 12

Reoboão e o povo abandonam a lei de Deus, levando Shisac do Egito a atacar Jerusalém. Após os líderes se humilharem, Deus poupa a cidade da destruição, permitindo que Shisac reivindique tesouros. Reoboão reina por 17 anos, marcado por constantes conflitos com Israel.

Capítulo 13

Abias, filho de Reoboão, confronta Jeroboão em batalha, afirmando o direito divino de Judá ao trono. Apesar de estar em desvantagem numérica, Judá prevalece por sua confiança em Deus. Abias fortalece seu reino durante um curto reinado caracterizado por vitórias sobre Israel.

Capítulos 14 - 15

Asa sucede Abias e implementa reformas religiosas, destruindo ídolos e altares. Ele fortalece Judá e comanda o povo a seguir a Deus. Asa desfruta



de paz e prosperidade, atribuídas à sua fidelidade, até Zera, o etíope, invadir. Asa, com a ajuda de Deus, derrota o enorme exército de Zera.

Capítulo 16

A confiança de Asa em uma aliança estrangeira em vez de em Deus leva à repreensão do profeta Hanani. Asa responde com raiva, aprisionando Hanani. Seus últimos anos são marcados por doenças e dependência de médicos em vez de Deus. Asa morre e é sepultado com honras em Jerusalém.

Capítulos 17 - 18

Josafá, filho de Asa, reina sobre Judá, andando nos caminhos de Deus e fortalecendo o reino material e espiritualmente. Ele se alia a Acabe de Israel para uma campanha contra Arã, apesar de advertências proféticas iniciais. A aliança traz resultados mistos, despertando a ira divina.

Capítulos 19 - 20

Josafá retorna a reformas piedosas, nomeando juízes com integridade. Quando confrontado por uma grande coalizão inimiga, ele busca a ajuda de Deus por meio de oração e jejum nacionais. Deus garante a Judá a vitória, levando a uma libertação milagrosa e conquista das riquezas do inimigo derrotado, destacando o poder salvador de Deus.

Capítulos 21 - 22



Jeorão, filho de Josafá, reina de maneira ímpia, casando-se com uma família idólatra de Acabe. Seu governo traz calamidade; Edom e Libna se revoltam, e uma carta de Elias alerta sobre o julgamento futuro. Seu filho Acazias continua a espiral descendente até sua morte por Jeú durante uma purga da casa de Acabe, levando a rainha Atalia a usurpar o trono.

Capítulos 23 - 24

O sacerdote Joiada organiza um golpe, colocando Joás, o filho oculto de Acazias, no trono. A derrubada de Atalia renova a aliança com Deus. Joás reforma o templo sob a orientação de Joiada, mas depois se desvia de Deus, levando a conflitos e eventual assassinato.

Capítulos 25 - 26

Amazias, filho de Joás, inicialmente busca a Deus, derrotando Edom com a aprovação divina, mas depois se volta para a idolatria. Seu declínio espiritual leva à derrota por Israel e morte. Uzias, seu sucessor, prospera sob o favor divino, mas cai na arrogância, invadindo o templo, resultando em lepra.

Capítulos 27 - 28

Jotão, sucessor de Uzias, reina retamente, mas sem reformas nacionais significativas. O reinado de Acaz marca um retorno à idolatria, alinhando Judá com pagãos e enfrentando derrotas e problemas. Acaz busca ajuda estrangeira em vez de a Deus, levando a um maior declínio e humilhação.



Capítulos 29 - 31

Ezequias, filho de Acáz, inicia reformas religiosas abrangentes. Ele purifica e restaura a adoração no templo, restabelece a Páscoa e institui dízimos e contribuições adequados, alinhando Judá de volta a Deus. Suas políticas levam a um renascimento espiritual e nacional, demonstrando os benefícios da fidelidade.

Capítulo 32

Enfrentando ameaças assírias sob Sennacherib, Ezequias fortifica Jerusalém e ora por intervenção divina. Deus liberta milagrosamente Judá, marcando um triunfo sobre forças inimigas imensas. Ezequias experimenta a bênção de Deus, mas mais tarde sucumbe ao orgulho.

Capítulos 33 - 34

Manassés, apesar da maldade e idolatria iniciais, se arrepende após ser disciplinado por Deus, levando a uma restauração parcial. Seu filho Amon volta aos maus caminhos e é assassinado. Josias, sucessor de Amon, busca a Deus de todo o coração, realizando vastas reformas e celebrando uma Páscoa notável.

Capítulos 35 - 36

Os esforços de Josias para restaurar a verdadeira adoração culminam em uma grande Páscoa. No entanto, ele morre prematuramente em batalha, levando Judá a uma trajetória descendente. Reis subsequentes falham em



manter a piedade, conduzindo ao exílio eventual, quando Jerusalém é capturada e destruída pela Babilônia, cumprindo advertências proféticas até que o rei persa Ciro decreta o retorno dos judeus, marcando o início da restauração.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Para traduzir o título "Chapter 16" para o português de uma maneira natural e comum, você pode usar:

****Capítulo 16****

Se precisar de mais alguma coisa ou de mais traduções, é só avisar!: It appears that you mentioned "EZRA," but there's no specific sentence or context provided that needs translation. If you provide more details or a complete sentence, I'd be happy to help translate it into French expressions. Please share the text you'd like translated!

O Livro de Esdras narra o retorno dos exilados judeus da Babilônia e a reconstrução do Templo em Jerusalém. Segue um resumo dos capítulos:

Capítulo 1: No primeiro ano de Ciro, Rei da Pérsia, Deus cumpre uma profecia ao mover o coração do rei para decretar a reconstrução do templo em Jerusalém. Ciro convida o povo judeu a voltar para Jerusalém e oferece apoio com recursos para a construção do templo. Ele também devolve os vasos sagrados que o Rei Nabucodonosor havia levado de Jerusalém quando a conquistou.

Capítulo 2: Um censo detalhado lista os indivíduos e famílias que

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

escolhem retornar a Jerusalém da Babilônia, liderados por figuras como Zorobabel e Josué. O capítulo registra meticulosamente os números das pessoas de cada grupo familiar, incluindo sacerdotes, levitas e servos do templo, junto com suas contribuições para o projeto do templo.

Capítulo 3: Ao chegarem a Jerusalém, os exilados que retornaram, liderados por Josué e Zorobabel, constroem um altar e começam a oferecer sacrifícios a Deus, celebrando festas religiosas como a Festa dos Tabernáculos. Apesar do templo ainda estar em ruínas, eles colocam a fundação em meio a uma mistura de celebrações alegres e lágrimas daqueles que lembravam a glória do templo anterior.

Capítulo 4: Surge oposição de adversários locais que, inicialmente, oferecem uma ajuda insincera na construção do templo, mas são rejeitados pelos líderes judeus. Em seguida, os adversários sabotarão os esforços de reconstrução enviando acusações aos reis persas, o que interrompe o trabalho até o reinado do Rei Dario.

Capítulo 5: Os profetas Ageu e Zacarias motivam os líderes judeus a retomar a construção do templo. Tatnai, um governador regional, questiona a autoridade deles para reconstruir e reporta ao Rei Dario, incluindo um pedido para verificar o decreto anterior do Rei Ciro que permitia a reconstrução do templo.



Capítulo 6: O Rei Dario ordena uma busca nos arquivos e encontra o decreto de Ciro. Dario apoia o projeto do templo, exigindo assistência dos governadores regionais e proteção contra interferências. O templo é finalmente concluído, seguido por uma grandiosa dedicação e celebração da Páscoa, destacando o renovado compromisso da comunidade com a sua fé.

Capítulo 7: Esdras, um escriba versado na Lei de Moisés, viaja da Babilônia para Jerusalém durante o reinado do Rei Artaxerxes. O rei concede a Esdras amplo apoio e autoridade para nomear magistrados e garantir a conformidade com as leis de Deus em Judá. A missão de Esdras é ensinar e restaurar a adesão à lei judaica.

Capítulo 8: É feito um registro das pessoas que acompanham Esdras da Babilônia a Jerusalém, detalhando as famílias e os números envolvidos. Esdras reúne essas pessoas no rio Ahava, onde jejuam e buscam a proteção de Deus para a sua jornada. Ao chegarem a Jerusalém, oferecem sacrifícios e cumprem as ordens do rei, fortalecendo a comunidade judaica.

Capítulo 9: Esdras é informado que muitos judeus, incluindo sacerdotes e levitas, se casaram com estrangeiros locais, violando o mandamento de permanecer separados. Em angústia, ele se arrepende em nome do povo, reconhecendo os pecados da comunidade e orando pela misericórdia de Deus e ajuda para reformar a comunidade de acordo com a aliança com Deus.



Capítulo 10: Esdras exorta o povo a confessar seus pecados e se separar de suas esposas estrangeiras. Sob a liderança de Esdras, eles concordam com essa tarefa difícil e prosseguem para abordar sistematicamente as violações, nomeando líderes para supervisionar os procedimentos e garantir a restauração da comunidade à fidelidade da aliança.

Ao longo de Esdras, temas de renovação espiritual, restauração comunitária e fidelidade aos mandamentos de Deus são entrelaçados enquanto os exilados se esforçam para se restabelecer em sua terra ancestral, centrando-se em sua adoração e identidade como povo escolhido de Deus.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Capítulo 17 Resumo: Claro! O nome "Nehemias" em português se refere a um personagem bíblico, e isso pode ser traduzido diretamente ou elaborado conforme o contexto desejado. Se precisar de um texto maior ou um contexto específico relacionado a Nehemias, por favor, forneça mais detalhes!

Sure! Here's a translation of the provided text into Portuguese, adapted to read naturally for a book audience:

O Livro de Neemias, parte da Bíblia Hebraica e do Antigo Testamento cristão, centra-se em Neemias, um líder judeu na corte persa, que se sente profundamente tocado pelos relatos da desolação de Jerusalém e acaba se tornando o governador de Judá com a missão de reconstruir as muralhas de Jerusalém.

Capítulos 1-2: O livro começa com Neemias recebendo notícias preocupantes sobre o estado de Jerusalém. Ele aprende com Hanani e outros judeus que a cidade está em ruínas e suas muralhas estão quebradas. Profundamente angustiado, Neemias recorre à oração e ao jejum, demonstrando sua devoção e buscando a orientação de Deus. Como copeiro do rei, Neemias se aproxima do rei Artaxerxes da Pérsia, expressando o

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

desejo de retornar a Judá para reconstruir a cidade. O rei lhe concede permissão, fornecendo cartas de passagem segura e recursos para o projeto de reconstrução. A jornada de Neemias de volta a Jerusalém marca o início de sua missão reformadora.

Capítulo 3: Ao chegar em Jerusalém, Neemias inspeciona as muralhas destruídas e organiza um esforço coletivo de reconstrução. Várias famílias e grupos assumem a responsabilidade por diferentes seções da muralha, mostrando um esforço unificado da comunidade. Cada grupo contribui para a reconstrução, incluindo sacerdotes, levitas e diversas guildas, enfatizando o comprometimento coletivo com a restauração de Jerusalém.

Capítulos 4-5: Os esforços de reconstrução enfrentam oposição de inimigos externos como Sanballat e Tobias, que zombam e tramam contra os judeus. Em resposta, Neemias organiza guardas armados para proteger os trabalhadores, equilibrando a construção com vigilância. Internamente, Neemias aborda desigualdades sociais ao confrontar nobres judeus que exploram seus irmãos mais pobres através de agiotagem. Ele os convence a perdoar dívidas e devolver terras, reforçando a justiça social e a unidade dentro da comunidade.

Capítulos 6-7: Apesar de tentativas de sabotagem, incluindo rumores falsos e armadilhas contra Neemias por adversários externos, a muralha é finalmente concluída, infundindo temor nos inimigos e elevando o moral do



povo judeu. Neemias então nomeia oficiais de confiança como Hanani e Hananiah para supervisionar a segurança e a governança de Jerusalém. Um censo é realizado para documentar os exilados que retornam e organizar a distribuição de recursos e responsabilidades.

Capítulos 8-9: Como parte da reestabelecimento da identidade religiosa, Esdras, o escriba, lê publicamente a Lei de Moisés para o povo. Isso reafirma as crenças, leis e costumes judeus entre a população. Uma parte significativa deste capítulo envolve o arrependimento da congregação e a recordação dos pecados de seus antepassados e da misericórdia inabalável de Deus. Há uma renovação comunitária na fé e no compromisso de cumprir as leis de Deus.

Capítulo 10: Um pacto é renovado, com a comunidade comprometendo-se coletivamente a aderir à Lei Mosaica, manter a pureza religiosa evitando casamentos interétnicos e apoiar os serviços do templo através de ofertas e dízimos.

Capítulos 11-12: Uma parte do povo, escolhida por sorteio, concorda em residir em Jerusalém para garantir sua repovação e revitalização. Listas de sacerdotes e levitas que servem nas cerimônias do templo são fornecidas, conectando a comunidade atual ao seu patrimônio ancestral. O capítulo também detalha uma grande celebração pela dedicação da muralha da cidade, destacando a alegria e a unidade enquanto instrumentos musicais e



cantos de agradecimento são compartilhados.

Capítulo 13: Neemias efetua várias reformas ao descobrir que o povo havia falhado em sua adesão ao pacto. Ele purifica o templo, expulsa influências estrangeiras, reforça a observância do sábado e corrige casos de casamentos interétnicos com nações vizinhas. As reformas de Neemias se encerram com seu pedido sincero a Deus para que Lhe lembre dos seus esforços para guiar e santificar seu povo.

O Livro de Neemias enfatiza a fé, a liderança comunitária e a importância das reformas religiosas e sociais. Através da narrativa de Neemias, temas de resiliência, arrependimento e devoção emergem como cruciais para a restauração e preservação de Jerusalém e da identidade judaica.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 18 Resumo: Parece que houve um pequeno mal-entendido. Você mencionou "traduzir do inglês" para "expressões em francês", mas parece que pretende que eu traduza isso para o português. Também, "ESTHER" parece ser um nome e não requer tradução.

Por favor, me avise se você gostaria de uma tradução ou ajuda com outra coisa!

O Livro de Ester é uma narrativa fascinante ambientada durante o reinado do Rei Assuero, que governava um extenso império com 127 províncias, indo da Índia à Etiópia. A história se desenrola na cidade real de Susã e começa com um grande banquete feito pelo rei para exibir sua riqueza e majestade. No entanto, a rainha Vasti recusa a convocação do rei para exibir sua beleza diante dos convidados, o que leva à sua destituição. Este ato desencadeia a busca por uma nova rainha.

Nesse meio, Ester, uma bela órfã judia criada por seu primo Mordecai, chama a atenção do rei e se torna rainha, embora sua identidade judaica permaneça um segredo através do conselho de Mordecai. Enquanto isso, Mordecai descobre uma conspiração contra o rei por dois de seus eunucos, salvando a vida do rei, uma ação que foi registrada, mas inicialmente não recompensada.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Um homem poderoso chamado Hamã, que se torna o principal conselheiro do rei, nutre um ódio profundo por Mordecai porque este se recusa a se curvar a ele. Ao descobrir que Mordecai é judeu, Hamã elabora um plano—sortear os destinos, conhecido como Pur—para exterminar todos os judeus em todo o reino. O rei, sem saber das implicações para sua rainha, autoriza esse plano inadvertidamente.

Mordecai toma conhecimento da conspiração e, vestido com pano de saco, implora a Ester que interceda junto ao rei por seu povo. Ester, corajosamente, concorda e pede um jejum de três dias para todos os judeus em Susã antes de se arriscar a abordar o rei não convocada—um ato potencialmente mortal.

Quando o rei vê Ester, estende seu cetro de ouro, poupando sua vida, e ela o convida para um banquete, junto com Hamã. Em um banquete subsequente, Ester revela sua identidade judaica e acusa Hamã de seu esquema maligno. O rei, em sua fúria, ordena que Hamã seja enforcado na própria forca que ele havia preparado para Mordecai.

Com a queda de Hamã, Ester e Mordecai recebem os bens de Hamã. No entanto, ainda amarrado ao edito real irreversível para a destruição dos judeus, Mordecai, com o apoio de Ester, redige um novo decreto permitindo que os judeus se defendam. Este contradecreto é enviado a todo o reino, levando a uma vitória dos judeus sobre seus adversários no dia determinado.



Os judeus comemoram sua libertação com festanças, e este evento estabelece o festival de Purim, comemorado anualmente.

No capítulo final, Mordecai sobe ao poder, tornando-se o segundo em importância apenas ao rei e permanecendo como um benfeitor tanto para seu povo quanto por todo o vasto reino, garantindo paz e prosperidade. Essa história não só destaca temas de coragem, identidade e providência, mas também consolida a observância comemorativa duradoura de Purim entre os judeus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 19 Resumo: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into natural Portuguese expressions, and I'll be happy to help.

****O Livro de Jó**** começa apresentando-nos a Jó, um homem de perfeita integridade que teme a Deus e evita o mal. Vivendo na terra de Uz, Jó é abençoado com uma grande família e considerável riqueza, tornando-se o maior homem entre os povos do oriente. Apesar de sua prosperidade, Jó continuamente oferece sacrifícios a Deus, preocupado que seus filhos possam ter pecado em seus corações.

No tribunal celestial, Satanás questiona a piedade de Jó, argumentando que ele é justo apenas por causa das suas bênçãos. Deus permite que Satanás teste a fidelidade de Jó, privando-o de sua riqueza e de seus filhos. Rapidamente, Jó perde seus rebanhos e servos para invasores e desastres naturais, e um grande vento mata todas as suas crianças. Em sua dor, Jó rasga suas vestes e se barbeia, mas não peca nem culpa a Deus.

A narrativa continua enquanto Satanás insiste que, se a saúde de Jó for ameaçada, ele certamente irá amaldiçoar a Deus. Autorizado por Deus a testar ainda mais Jó, Satanás lhe causa feridas dolorosas. A esposa de Jó desafia sua firmeza, instando-o a amaldiçoar a Deus e morrer, mas Jó recusa, mantendo sua integridade mesmo em meio ao intenso sofrimento.



Três amigos de Jó—Elifaz, Bildade e Zofar—chegam para confortá-lo, sentando-se em silêncio por sete dias. Finalmente, Jó quebra o silêncio, amaldiçoando o dia de seu nascimento e clamando em desespero, questionando por que nasceu apenas para sofrer.

Os diálogos subsequentes entre Jó e seus amigos exploram temas de justiça e sofrimento. Elifaz sugere que o sofrimento de Jó deve ser devido a algum pecado, provocando uma discussão em que Jó afirma sua inocência e expressa confusão sobre a justiça de Deus. Bildade e Zofar ecoam o sentimento de que a punição é a consequência natural do pecado, mas Jó mantém sua retidão.

O lamento de Jó continua, à medida que ele anseia por um árbitro entre ele e Deus, expressando um profundo desejo de uma explicação para seu sofrimento. Em uma série de discursos, ele reflete sobre a mortalidade humana, a aparente prosperidade dos ímpios e a ausência de justiça.

Eliú, um observador mais jovem, entra na discussão, oferecendo uma nova perspectiva que enfatiza a soberania e justiça de Deus. Ele argumenta que o sofrimento pode ser uma ferramenta de instrução e que os caminhos de Deus estão além da compreensão humana.

No clímax da narrativa, Deus fala com Jó do meio de um redemoinho, questionando-o sobre os mistérios da criação. Deus enfatiza Seu controle



sobre o universo, ilustrando que o entendimento humano é limitado. Jó se humilha, reconhecendo a onipotência de Deus e sua própria falta de conhecimento.

Após Jó se arrepender, Deus restaura suas posses, concedendo-lhe o dobro do que tinha antes. A família de Jó e seus antigos amigos retornam a ele, oferecendo conforto e presentes. No final, Jó é abençoado com mais filhos e vive para ver quatro gerações, morrendo velho e contente.

****O Livro de Jó****, assim, lida com questões profundas sobre o sofrimento humano, a retidão e a justiça divina, centrando-se na fé inabalável e perseverança de Jó diante de dificuldades inexplicáveis.



Capítulo 20: Certainly! Here's the translation of the word "PSALMS" into Portuguese:

****Salmos****

If you need any additional text or specific verses translated, feel free to provide more details!

Resumo dos Salmos:

Salmos 1 - 10:

O Salmo 1 apresenta a escolha entre o caminho dos justos, comparado a uma árvore frutífera, e o caminho dos ímpios, semelhante à palha levada pelo vento. O Salmo 2 traz a rebelião das nações e estabelece a soberania do rei ungido de Deus, convocando sabedoria e respeito entre os governantes. O Salmo 3, atribuído a Davi durante a rebelião de Absalão, é um clamor por libertação diante de inimigos crescentes. O Salmo 4 oferece uma oração noturna em busca de alívio e paz de Deus em adversidades. O Salmo 5 reflete sobre a justiça de Deus contra os malfeitores enganadores, enquanto o Salmo 6, um apelo de Davi, pede misericórdia em meio ao sofrimento físico e espiritual. No Salmo 7, Davi busca julgamento divino contra acusações falsas. O Salmo 8 louva a majestosa criação de Deus e a alta honra

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

concedida à humanidade. O Salmo 9 celebra a libertação justa de Deus, enquanto o Salmo 10 questiona por que Deus parece distante em tempos de dificuldade, mas confia em Sua justiça.

Salmos 11 - 20:

O Salmo 11 expressa confiança na presença e justiça de Deus em meio à adversidade. O Salmo 12 destaca a luta contra indivíduos enganadores e clama a Deus por proteção dos fiéis. O Salmo 13 transmite um pedido por atenção e graça libertadora de Deus. O Salmo 14 reflete sobre a loucura da humanidade em negar a Deus, marcada por corrupção generalizada. O Salmo 15 detalha as qualidades daqueles que podem habitar com Deus, enfatizando integridade e justiça. O Salmo 16 expressa uma confiança profunda em Deus como a verdadeira fonte de segurança e alegria eterna. O Salmo 17 pede proteção contra adversários por meio da justiça e libertação divina. O Salmo 18, uma canção de agradecimento de Davi após a libertação de Saul, celebra a força e salvação de Deus. O Salmo 19 exalta a perfeição da lei de Deus e a magnificência de Sua criação. O Salmo 20 oferece uma oração por vitória e segurança para o rei e para o povo que confia em Deus.

Salmos 21 - 30:

O Salmo 21 celebra a realeza vitoriosa e a força e bênçãos de Deus. O Salmo 22, um salmo profético refletindo profunda angústia, clama pela intervenção



de Deus, retratando um sofrimento semelhante à crucificação de Cristo. O Salmo 23 retrata Deus como o pastor que oferece cuidado, orientação e conforto, mesmo na sombra da morte. O Salmo 24 descreve a entrada do Rei da Glória na colina santa, exigindo pureza de Seus seguidores. O Salmo 25 busca orientação e perdão, encorajando a confiança na misericórdia de Deus. O Salmo 26 declara integridade pessoal e busca libertação com base na fidelidade constante. O Salmo 27 equilibra confiança na proteção de Deus com o desejo de habitar com Ele. O Salmo 28 pede defesa divina contra adversários enganadores. O Salmo 29 é um clamor estrondoso para atribuir glória a Deus, descrevendo Sua majestade nos fenômenos poderosos da natureza. O Salmo 30, uma dedicação da casa de Davi, narra a cura e alegria de Deus após o luto.

Salmos 31 - 40:

O Salmo 31 expressa confiança sob pressão, pedindo preservação e alívio divinos. O Salmo 32 é uma bênção para aqueles que são perdoados, celebrando a confissão e a orientação infalível de Deus. O Salmo 33 clama por um louvor alegre, refletindo sobre a palavra confiável e o poder criador de Deus. O Salmo 34 exorta a confiar em Deus, descrevendo a libertação do medo e dos inimigos. O Salmo 35 pede categoricamente a intervenção de Deus contra adversários injustos. O Salmo 36 contrasta a maldade humana com a misericórdia divina, enfatizando a dependência da criação em relação a Deus. O Salmo 37 aconselha paciência e confiança, enfatizando a



vindicação dos justos por Deus. O Salmo 38 descreve o reconhecimento do pesado fardo do pecado, buscando cura. O Salmo 39 mostra uma postura contemplativa sobre a brevidade da vida e a vaidade das ações humanas. O Salmo 40 é um testemunho da libertação de Deus e um pedido por mais ajuda.

Salmos 41 - 50:

O Salmo 41 atribui bênçãos àqueles que cuidam dos pobres, confiando na preservação de Deus, apesar da traição. O Salmo 42 reflete uma profunda sede por Deus em meio à aflição. O Salmo 43 busca a luz e a verdade que levam ao altar de Deus. O Salmo 44 lamenta as derrotas passadas, chorando o desprezo atual, mas confiando na libertação do passado. O Salmo 45 celebra a beleza real e a bênção, antecipando uma figura messiânica. O Salmo 46 declara Deus como um refúgio em meio à turbulência terrena. O Salmo 47 é um chamado ao louvor universal pelo reinado soberano de Deus. O Salmo 48 exalta a beleza e a força de Sião como cidade de Deus. O Salmo 49 ensina sobre a futilidade da riqueza e da mortalidade, contrastando-a com a esperança eterna em Deus. O Salmo 50 convoca o povo de Deus a uma adoração sincera e destaca as exigências morais de Deus.

Salmos 51 - 60:

O Salmo 51, um salmo penitencial, expressa a profunda contrição de Davi



após a repreensão de Natã sobre Bate-Seba. O Salmo 52 aborda a ruína das línguas enganadoras em comparação à misericórdia eterna de Deus. O Salmo 53 repete o Salmo 14, lamentando a corrupção generalizada. O Salmo 54 pede resgate de inimigos enganadores. O Salmo 55 lamenta a traição de companheiros próximos, confiando na segurança de Deus. O Salmo 56 enfatiza a confiança em Deus em vez do medo das ameaças mortais durante a catividade de Davi em Gate. O Salmo 57 celebra a confiança firme no meio da perseguição. O Salmo 58 adverte sobre a inevitável justiça divina contra governantes ímpios. O Salmo 59 clama por libertação divina e ironiza a futilidade dos inimigos que planejam o mal. O Salmo 60 pede intervenção divina em um momento de crise nacional, ressaltando a dependência de Deus.

Salmos 61 - 70:

O Salmo 61 é uma petição pela preservação da presença e força divina. O Salmo 62 confia em uma segurança que vem de Deus, enfatizando a dependência pacífica. O Salmo 63 anseia profundamente pela presença de Deus com devoção. O Salmo 64 encontra consolo na proteção de Deus contra esquemas maliciosos. O Salmo 65 louva a providência de Deus e Sua criação abundante. O Salmo 66 convida ao louvor global pelos atos poderosos de Deus e Sua libertação. O Salmo 67 ora por bênçãos de Deus, estendendo a redenção a todas as nações. O Salmo 68 exalta a presença triunfante de Deus trazendo libertação. O Salmo 69, um lamento, paralela a



angústia e esperança vividas por Cristo. O Salmo 70 clama brevemente por resgate divino urgente. O Salmo 71, atribuído à sabedoria de um ancião, destaca a confiança inabalável em Deus. O Salmo 72, de Salomão, prevê um reinado messiânico de justiça e paz.

Salmos 73 - 80:

O Salmo 73 contempla a aparente prosperidade dos ímpios, resolvida pela compreensão da justiça divina. O Salmo 74 lamenta o abandono de Deus durante desastres nacionais, apelando à Sua libertação passada. O Salmo 75 reafirma o julgamento divino, assegurando retribuição justa. O Salmo 76 descreve a poderosa grandeza de Deus contra os opressores. O Salmo 77 reflete sobre a libertação histórica em meio à aflição atual, mantendo a esperança na imutabilidade de Deus. O Salmo 78 narra a história de Israel, enfatizando a paciência e a fidelidade divina em contraste com a rebelião humana. O Salmo 79, testemunhando a devastação, clama por retribuição divina contra nações invasoras e vindicação do nome de Deus. O Salmo 80 clama por restauração divina após a calamidade, invocando Deus como o pastor de Israel.

Salmos 81 - 90:

O Salmo 81 lamenta a desobediência em contraste com a disposição de Deus em abençoar. O Salmo 82 condena o julgamento corrupto, clamando por



justiça divina. O Salmo 83 reza fervorosamente pela vitória sobre nações conspiradoras. O Salmo 84 celebra a bênção de habitar com Deus, ansioso por Seus átrios. O Salmo 85 alegra-se com o favor retornado, buscando bênçãos renovadas. O Salmo 86, uma súplica orante de Davi, pede libertação e louva a natureza perdoadora de Deus. O Salmo 87 glorifica Sião como a cidade amada de Deus. O Salmo 88, um lamento triste, sente o abandono divino. O Salmo 89 louva a fidelidade de Deus, mas questiona Sua aliança em meio à adversidade. O Salmo 90, uma oração de Moisés, contempla a fragilidade humana em contraste com a eternidade de Deus, suplicando por misericórdia e sabedoria.

Salmos 91 - 100:

O Salmo 91 assegura a proteção de Deus àqueles que confiam Nele, prometendo libertação do mal. O Salmo 92 exulta na justiça eterna de Deus através de louvores adequados ao Sábado. O Salmo 93 reconhece a majestade e o poder de Deus sobre o caos. O Salmo 94 clama por justiça divina em meio à maldade rampante. O Salmo 95 convida à adoração e obediência, advertindo contra a dureza de coração. O Salmo 96 exorta o mundo a reconhecer a glória de Deus e Seu reinado justo. O Salmo 97 vislumbra a alegria universal diante do domínio justo de Deus. O Salmo 98, um hino de vitória, acolhe o julgamento justo de Deus, heraldando o louvor da criação. O Salmo 99 venera a santidade de Deus e a justiça duradoura. O Salmo 100 ordena com alegria ações de graças, reconhecendo Deus como

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Criador e Pastor.

Salmos 101 - 110:

O Salmo 101 promete fidelidade e integridade na liderança. O Salmo 102, um lamento do aflito, pede a misericórdia duradoura de Deus, contrastando com a fragilidade humana. O Salmo 103 bendiz a Deus por Seu amor constante e perdão. O Salmo 104 admira a sabedoria criativa de Deus, sustentando toda a criação. O Salmo 105 recorda os atos de aliança de Deus que beneficiam Seu povo escolhido. O Salmo 106 revisita a contínua rebelião de Israel contra a bondade divina, mas afirma o perdão de Deus. O Salmo 107 agradece a Deus pela libertação da aflição, louvando Sua misericórdia inabalável. O Salmo 108 combina canções de agradecimento e apelo por vitória. O Salmo 109 clama por intervenção divina contra acusadores falsos. O Salmo 110 anuncia o sacerdócio eterno do rei, uma proclamação com implicações messiânicas.

Salmos 111 - 120:

O Salmo 111 exulta nas obras poderosas de Deus, apresentando Seus feitos como a base da sabedoria. O Salmo 112 destaca as bênçãos sobre aqueles que reverenciam a Deus, mostrando a abundância de justiça. O Salmo 113 louva a Deus por levantar os humildes. O Salmo 114 admira o poder de Deus em transformar a natureza para salvar Israel. O Salmo 115 contrasta a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

soberania divina com a impotência dos ídolos. O Salmo 116 narra com gratidão a libertação de Deus, prometendo ações de graça. O Salmo 117, o capítulo mais curto, convoca o louvor mundial da amor constante de Deus. O Salmo 118 agradece a Deus em meio às ameaças, anunciando a salvação divina através de uma pedra angular rejeitada. O Salmo 119, o capítulo mais longo, valoriza apaixonadamente a lei de Deus, celebrando sua orientação que dá vida.

Salmos 121 - 130:

O Salmo 121 assegura a vigilância perpétua de Deus sobre Seu povo. O Salmo 122 elogia a paz e unidade de Jerusalém. O Salmo 123 busca o favor divino em meio ao escárnio. O Salmo 124 reconhece a libertação de Deus diante de ameaças avassaladoras. O Salmo 125 declara a firmeza da proteção de Deus sobre Seu povo. O Salmo 126, uma canção de ascensão, celebra a renovação das sortes, transformando lágrimas em alegria. O Salmo 127 credita a Deus como o verdadeiro construtor e sustentador de famílias e comunidades. O Salmo 128 descreve as bênçãos da família e prosperidade para aqueles que temem a Deus. O Salmo 129 reflete sobre a perseguição duradoura, sustentando a justiça divina. O Salmo 130, das profundezas, antecipa a misericórdia redentora de Deus.

Salmos 131 - 140:



O Salmo 131 afirma a contentamento e humildade semelhantes a uma criança desmamadas. O Salmo 132 invoca bênçãos sobre a linhagem de Davi e Sião. O Salmo 133 exalta a unidade fraternal, equiparando-a a óleo precioso de unção. O Salmo 134 convida os vigias da noite no templo a abençoar a Deus. O Salmo 135 louva as ações soberanas de Deus em libertação e criação. O Salmo 136 reafirma repetidamente a misericórdia eterna de Deus ao relatar intervenções históricas. O Salmo 137 chora a destruição de Jerusalém, ansioso por sua restauração. O Salmo 138 agradece pelas orações atendidas, prometendo louvor em meio às provações. O Salmo 139 se maravilha com o conhecimento e a presença completa de Deus, buscando pureza. O Salmo 140 pede proteção divina contra adversários violentos.

Salmos 141 - 150:

O Salmo 141 ora pela integridade pessoal e proteção contra malfeitores. O Salmo 142 clama por ajuda de Deus durante a solidão. O Salmo 143 suplica por ajuda divina em meio a inimigos avassaladores, buscando o espírito de Deus para orientação. O Salmo 144 celebra a libertação e as bênçãos de Deus, vislumbrando prosperidade e paz. O Salmo 145, um salmo de louvor, admira a grandeza de Deus e o cuidado providencial. O Salmo 146 confia em Deus, não em poderes terrenos, destacando Sua justiça. O Salmo 147 louva a proteção de Deus sobre Jerusalém, reconhecendo Sua ordem cósmica. O Salmo 148 convoca toda a criação a louvar a majestade de Deus.



O Salmo 149 exorta Israel a uma guerra justa e alegre contra a opressão, enquanto o Salmo 150 conclui esta coleção com um derramar de louvor universal a Deus.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 21 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça as expressões ou provérbios em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Claro! Aqui está a tradução do texto em expressões em francês com uma abordagem natural e acessível para leitores que apreciam leitura, especialmente de livros.

Avis sur les Proverbes

Le Livre des Proverbes, principalement attribué à Salomon, fils de David et roi d'Israël, est une collection de dictons et d'enseignements qui promeut la sagesse, la compréhension et la guidance. Il sert de manuel pour mener une vie moralement saine et réussie en faisant des choix prudents. À travers des images vives et des métaphores convaincantes, les Proverbes défendent des valeurs telles que l'honnêteté, l'assiduité, la discipline et le respect de Dieu, connu sous le nom de Yahweh, thème récurrent dans ces enseignements.

Résumé du Chapitre 1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Les Proverbes commencent par souligner leur but : transmettre la sagesse, la discipline et la compréhension. Le texte souligne que la peur de Yahweh est le fondement de la connaissance, mais note que les fous méprisent la sagesse. Salomon exhorte son auditoire, en particulier les jeunes, à prêter attention aux conseils parentaux, symbolisant une couronne ou une chaîne d'honneur protectrice. En insistant sur les dangers de céder à de mauvaises tentations, il met en garde contre l'association avec les malveillants ou la recherche de gains malhonnêtes, qui mènent finalement à la ruine personnelle.

La sagesse est personnifiée en tant que femme criant dans les lieux publics, admonestant les simples d'esprit et les fous qui rejettent ses conseils. Elle avertit que le mépris de ses conseils conduira à des calamités inévitables, tandis que ceux qui embrassent ses instructions vivront en sécurité et en paix.

Résumé du Chapitre 2

Salomon continue en encourageant son fils à rechercher ardemment la sagesse et l'intelligence comme s'il s'agissait de trésors cachés. Cette quête mène à une compréhension de la peur de Yahweh et à l'acquisition de la connaissance divine. La sagesse agit comme une protection, éloignant son possesseur des chemins du mal, de la tromperie et des tentations d'une



femme moralement dévoyée. La préservation de l'intégrité permet de vivre en toute sécurité dans le pays, tandis que les méchants finiront par être déracinés.

Résumé du Chapitre 3

Le texte conseille de garder les commandements de Dieu dans son cœur, promettant une longue vie de paix et de prospérité. Fonder sa confiance en Yahweh plutôt qu'en son propre jugement est souligné. Le respect pour Dieu est présenté comme sain à la fois physiquement et spirituellement. La générosité envers Yahweh et envers les autres assure des bénédictions. Le croyant est encouragé à ne pas mépriser la correction divine, car elle est donnée par amour.

De plus, la sagesse est louée comme d'une valeur inestimable, soutenant la vie, la santé et des chemins de paix. La discipline et le discernement devraient être chéris et régulièrement cultivés. L'intégrité compte dans les transactions avec chaque voisin, évitant les conflits et l'envie, et embrassant l'humilité, qui attire la faveur divine.

Résumé du Chapitre 4



Dans une poursuite des enseignements, Salomon raconte la sagesse que son père lui a transmise, exhortant à retenir et aimer la sagesse, qui préserve la vie et mène au succès. La compréhension est fondamentale et élève celui qui l'accueille. Les adhérents sont conseillés d'éviter les chemins de la méchanceté. Le chemin des justes est dépeint comme étant constamment éclairant, contrastant avec l'obscurité qui aveugle les méchants. La vigilance du cœur est essentielle, car c'est la source de la vie. L'intégrité du discours et une vision concentrée sont mises en évidence comme essentielles à une trajectoire stable.

Résumé du Chapitre 5

Une mise en garde contre le fait de céder aux séductions d'une femme infidèle est proposée, décrivant les tentations initiales comme agréables mais finalement mortelles et ruineuses. La prudence dans l'évitement de ses pièges préserve l'honneur et la prospérité. Le chapitre plaide en faveur de l'importance des relations maritales fidèles comme étant saines et enrichissantes. Yahweh observe les chemins de chacun, et ceux qui sont embourbés dans le péché se piègent à tort dans des toiles de folie et de ruine.

Résumé du Chapitre 6



Le texte met en garde contre les engagements financiers imprudents, comme secourir un ami, conseillant une résolution rapide pour se démêler. La paresse illustre la pauvreté et la ruine, la fourmi travailleuse étant un modèle de diligence. Le chapitre énumère des traits que Yahweh déteste : l'orgueil, la tromperie, les complots violents et la discorde, entre autres. Les enseignements parentaux doivent être profondément internalisés comme guides protecteurs. Enfin, les pièges de l'adultère et le coût élevé d'une confiance mal placée sont chroniqués de manière vivante.

Résumé du Chapitre 7

Une description vivante de la séduction et de la folie suit, avec Salomon décrivant un jeune homme attiré par une femme adultère. Ses avances sont insincères et mènent finalement à la destruction. Les sages doivent éviter ses chemins et rejeter ses attraits. Le chapitre contraste les destinations décrites : sa maison, symbolisant le Shéol, où tous ceux qui cèdent finissent par périr, avec la sagesse qui favorise la justice et la vie.

Résumé du Chapitre 8

La Sagesse personnifiée prend la parole de manière proéminente, occupant les rues et les portes, s'adressant à tous ceux qui veulent écouter. Elle se



présente comme inestimable par rapport aux richesses mondaines, offrant compréhension et vérité à ceux qui la recherchent. La sagesse revendiquerait des origines éternelles, active aux côtés de Dieu depuis le commencement, se réjouissant de l'humanité. Ainsi, ceux qui trouvent la Sagesse embrassent une source de vie ; la rejeter équivaut à aimer la mort.

Résumé du Chapitre 9

La sagesse construit sa maison, offrant vie et compréhension aux simples. Le mépris entraîne l'humiliation, mais l'apprentissage enrichit les sages. La quête de la sagesse, fondée sur la peur de Yahweh, promet des années prolongées et récompense la perspicacité personnelle. Les naïfs peuvent également rencontrer la Folie, personnifiée en tant que femme bruyante, promettant trompeusement la douceur à travers des plaisirs volés qui mènent seulement à la mort.

Résumé du Chapitre 10

Ici commence une série de proverbes contrastés de Salomon, juxtaposant la sagesse à la folie. Les thèmes généraux incluent que la droiture apporte vie et prospérité, tandis que la méchanceté conduit à la chute. L'assiduité est louée et la paresse condamnée. L'intégrité et l'honnêteté sont valorisées, avec



le conseil de la sagesse élevant, tandis que les mensonges et l'orgueil entraînent la destruction.

Résumé du Chapitre 11

Faisant écho au Chapitre 10, le contraste se poursuit : intégrité contre tromperie, humilité contre orgueil, générosité contre avarice. Les justes portent des fruits comparables à un arbre de vie, et la compréhension préserve la ville. Un contraste est établi entre la prospérité des éthiques et la ruine auto-infligée des méchants. Le courage et la grâce construisent un héritage et une réputation durables.

Résumé du Chapitre 12

Les points saillants incluent les avantages d'aimer la discipline, d'avoir de la bienveillance envers les animaux, et d'adopter un comportement industrieux qui génère satisfaction dans la vie. L'honnêteté et le témoignage véridique sont soulignés, contrastant avec la destructivité de la tromperie. Le texte affirme que la sagesse permet une influence positive tandis que la folie se développe dans la stagnation.

Résumé du Chapitre 13

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

À travers les comparaisons illustratives des Proverbes, les effets cumulés de la droiture par rapport à la méchanceté sont explorés : l'honnêteté, l'assiduité et une planification sensée favorisent la sécurité et le bonheur, tandis que la cupidité, l'indolence et le mensonge entraînent perte et honte. La vraie richesse se trouve dans la sagesse et la compréhension, distincte des richesses temporaires des fous.

Résumé du Chapitre 14

Ici, les thèmes de la sagesse, de la tromperie et du caractère sont approfondis. Les sages construisent solidement, tandis que la folie cause la décomposition. La sécurité découle d'une fondation morale ferme. La naïveté induit en erreur, tandis que la prudence protège contre les troubles inattendus. La sagesse éclaire le cœur et apaise les peurs, favorisant le bien-être collectif.

Résumé du Chapitre 15

Une communication douce et sage apaise la colère et suscite l'harmonie. L'omniscience de Yahweh imprègne tout, la droiture attirant sa faveur,



contrairement aux actes abominables des méchants. La richesse matérielle pâlit en comparaison de l'esprit tranquille d'une vie juste ; craindre Yahweh ancre le chercheur contre les tempêtes de la vie.

Résumé du Chapitre 16

La nécessité de la guidance divine dans les affaires humaines est illustrée, les plans personnels réussissant sous la providence de Yahweh. Les thèmes centraux sont l'humilité, la patience, un discours sincère et la valeur de la sagesse par rapport aux richesses. L'orgueil prévient une chute imminente, tandis que la sincérité de l'objectif prépare des chemins pour la stabilité. L'essence des Proverbes se manifeste dans l'évaluation de la compréhension divine par rapport aux machinations humaines.

Résumé du Chapitre 17

Les relations sociales et l'intégrité dans la conduite personnelle deviennent l'objet des proverbes, mettant l'accent sur l'amour, le pardon et un discours mesuré. Les conséquences de la folie incluent la disharmonie, tandis que la sagesse apporte la réconciliation. Le rôle inestimable d'un ami compréhensif est célébré, affirmant la résilience émotionnelle à travers un engagement compatissant.



Résumé du Chapitre 18

Le pouvoir des mots d'une personne à donner vie ou mort est mis en avant. Le compagnonnage nécessite sagesse et discernement, et les jugements hâtifs mènent aux conflits. La fiabilité et le discours mesuré bâtissent une réputation, mettant en lumière la force soutenant le refuge de Yahweh au milieu des troubles. La satisfaction à vie découle de compagnonnage juste et de contributions.

Résumé du Chapitre 19

La vraie richesse est alignée sur une vie fidèle et droite, indépendamment des circonstances matérielles. L'intégrité l'emporte sur les réalisations superficielles. Honorer les liens familiaux et la discipline reflète la sagesse. La sagesse guide à éviter des décisions hâtives qui érodent la crédibilité et les relations, maintenant la sobriété face aux provocations.

Résumé du Chapitre 20

Les réflexions sur l'intégrité dans les affaires quotidiennes persistent. La



sagesse est comparée à des eaux profondes, nécessitant des efforts sincères pour récupérer des idées précieuses. La justesse dans les transactions humaines par analogie à la justice divine, et le caractère intérieur se reflète à l'extérieur, façonnant le destin. Combattre la paresse avec l'assiduité, couplée à l'honneur des engagements, nourrit une existence juste.

Résumé du Chapitre 21

Justice et jugement sont primordiaux, l'emportant sur des sacrifices rituels. La recherche de la droiture et de la bonté assure la paix et l'accomplissement, tandis que les intentions malveillantes trahissent le conflit. Les discernants font confiance à la gouvernance de Yahweh, atteignant un contentement intérieur face aux incertitudes de la vie, tandis que l'orgueil inflexible présage une chute.

Résumé du Chapitre 22

Les réputations honorables surpassent la richesse, et la prévoyance prudent évite les difficultés. Instaurer des principes solides durant les années formatrices assure le succès futur. La gentillesse et l'humilité fortifient les relations, tandis que la colère insensée invite à la ruine. Traiter les autres avec équité reflète la justice divine, assurant la stabilité et le respect de la



communauté.

Résumé du Chapitre 23

De puissants avertissements contre l'auto-indulgence et la tromperie accompagnent des exhortations à l'honnêteté dans la conduite. Valoriser les traditions et respecter la sagesse générationnelle ancre la société, offrant une stabilité face à l'évolution des paysages moraux. Rejeter la superficialité et embrasser des valeurs durables génère un épanouissement à long terme.

Résumé du Chapitre 24

La sagesse sous-tend la stabilité et la sécurité de la vie personnelle et communautaire. La droiture surpasse les malfaiteurs, et la force éthique ravive les espoirs abatés. Un zèle dirigé de manière appropriée surmonte efficacement les adversités, et les lois divines promettent des récompenses justes. L'héritage façonne une influence durable, s'alignant sur la justice divine.

Résumé du Chapitre 25

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

La sagesse royale est célébrée, affirmant son rôle dans une gouvernance juste. La prudence et le self-restraint sous-tendent un leadership juste, assurant la stabilité. Les admonitions contre l'auto-promotion excessive soulignent l'importance d'un discours sincère et opportun. Les actes bienveillants envers les adversaires promettent les faveurs divines, et les conflits inutiles invitent à la discorde.

Résumé du Chapitre 26

La sagesse évite de s'emmêler avec la folie ; les réprimandes enseignent plutôt la conduite exemplaire. La folie de la paresse et des conflits injustifiés est illustrée. Les tromperies piègent l'instigateur, et le discernement distingue les intentions cachées des intentions visibles. Aligner les actions sur les conseils sages favorise l'harmonie et la justice.

Résumé du Chapitre 27

L'authenticité et la retenue sont estimées au-dessus de l'auto-applaudissement. Les critiques constructives soutiennent des relations significatives, où la loyauté est valorisée davantage que l'attrait superficiel. La prévoyance et l'action délibérée évitent les pièges. La sagesse élève les dynamiques interpersonnelles à travers une négligence mesurée et une



gestion réfléchie.

Résumé du Chapitre 28

Les Proverbes louent le mérite de l'intégrité, la contrastant avec la destructivité de la méchanceté. La droiture dans la conduite et la croyance annonce le succès individuel et collectif. L'assiduité surmonte les difficultés, tandis que l'avidité perpétue le besoin. La justice divine prévaut sur les inégalités humaines, assurant un alignement moral équitable grâce à la compréhension et à la force.

Résumé du Chapitre 29

Le bien-être communautaire prospère sous un leadership juste, contrasté par les tribulations d'une gouvernance oppressive. Favoriser le respect mutuel nourrit l'harmonie, la humilité favorisant la paix. La diligence professionnelle renforce les liens sociaux, avec l'assurance divine offrant l'harmonie dans la quête civique.

Résumé du Chapitre 30

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Réfléchissant sur les aperçus d'Agur, ces proverbes mettent l'accent sur la finitude humaine devant l'omnipotence divine. Une humilité sincère couplée à l'authenticité conduit à une vie équilibrée. Reconnaître les mystères de la vie et maintenir la fermeté sécurise la satisfaction face aux incertitudes sociétales. La valorisation de la sagesse surpasse les aspirations temporelles, s'alignant sur les vérités divines.

Résumé du Chapitre 31

La mère de Lemuel l'exhorte à un leadership juste, mettant l'accent sur la sobriété et l'équité pour inspirer la justice. Les attributs louables d'une femme vertueuse sont célébrés, dépeignant une figure industrieuse, sage et bienveillante qui renforce le bien-être familial et le respect de la communauté. Son héritage de sagesse et de force morale assure une reconnaissance durable, incarnant les idéaux des Proverbes.

Espero que você ache isso útil! Se precisar de mais ajuda ou ajustes, fique à vontade para pedir.



Certainly! Here's the translation of "Chapter 22" into Portuguese:

****Capítulo 22** Resumo: Eclesiastes**

Resumo de Eclesiastes

Capítulo 1: O livro começa com as reflexões de um "Pregador", tradicionalmente atribuído ao Rei Salomão, filho de Davi, governante em Jerusalém. O Pregador declara que a vida é inerentemente sem sentido, usando a expressão " vaidade de vaidades". Ele questiona o valor do trabalho humano, observando a natureza cíclica da vida — gerações vão e vêm, o sol nasce e se põe, os ventos sopram em ciclos, e os rios desaguam no mar sem enchê-lo. Apesar desses padrões constantes, nada realmente novo acontece debaixo do sol, e as gerações passadas caem no esquecimento. Ele reflete sobre sua busca por sabedoria, observando que até a procura pelo conhecimento leva à tristeza e à dor.

Capítulo 2: O Pregador explora diferentes caminhos para a realização, incluindo alegria, luxo, riqueza e várias conquistas, como projetos de construção e aquisição de tesouros. Apesar dessas tentativas, ele conclui que tudo é vaidade e sem propósito. A sabedoria supera a insensatez, assim como a luz supera a escuridão, mas a morte chega para sábios e tolos, sem



deixar distinção. Ele lamenta a futilidade do trabalho, sabendo que deve deixar suas conquistas para alguém que pode não apreciá-las; essa realização o deixa com aversão à vida e em desespero.

Capítulo 3: Famoso por sua enumeração poética, este capítulo sugere que há um tempo para tudo debaixo do céu: nascimento, morte, plantar, arrancar, matar, curar, chorar, rir, lamentar, dançar, etc. O Pregador enfatiza que tudo foi feito belo à sua maneira, mas os humanos não conseguem compreender a obra de Deus do começo ao fim. Ele exorta as pessoas a encontrar alegria em fazer o bem durante suas vidas, pois essa alegria é um presente de Deus. Observando que tanto os justos quanto os ímpios enfrentam o julgamento, e que os destinos humanos se alinhavam aos dos animais, ele reflete sobre a transitoriedade da vida.

Capítulo 4: O Pregador nota a opressão que ocorre debaixo do sol, lamentando os mortos e invejando-os por não mais testemunharem tais males. Ele destaca a futilidade do trabalho motivado pela rivalidade e vândade até na riqueza sem companhia. Enfatizando o valor da convivência, observa que dois são melhores que um, pois se aquecem e se fortalecem mutuamente. Fala sobre a natureza temporária dos reinos e do favor público, ilustrando ainda mais a futilidade da vida.

Capítulo 5: Enfatizando a sabedoria na adoração, o Pregador adverte contra palavras apressadas e votos não cumpridos diante de Deus. Discute



absurdos, como o amor pela riqueza levando à vaidade e ao consumismo. A satisfação com prazeres simples, como comer e beber, é considerada benéfica, reconhecendo-os como presentes de Deus. O capítulo acentua a natureza efêmera da riqueza e da vida.

Capítulo 6: O Pregador descreve a tragédia de alguém dotado de riqueza, honrarias e bens, mas incapaz de desfrutá-los — um estranho acaba se beneficiando do trabalho dessa pessoa. Mesmo uma longa vida ou numerosos descendentes não oferecem satisfação, pois todos terminam no mesmo lugar: a sepultura. Ele ilustra que os desejos humanos, não realizados e levando a um trabalho sem fim, resultam em vazio.

Capítulo 7: Este capítulo exalta as virtudes de uma boa reputação em vez do luxo e sugere que se aprende mais na tristeza do que na felicidade. O Pregador defende a moderação, evitando a insensatez e a retidão excessiva. Os desafios da vida, incluindo opressão e subornos, podem desviar os indivíduos, mas a sabedoria oferece força e proteção. Ele identifica a propensão da humanidade à insensatez como um desvio da natureza justa pretendida por Deus.

Capítulo 8: O Pregador sublinha o valor da sabedoria, que ilumina o rosto do homem. Ele aconselha respeito pela autoridade, reconhecendo a desgraça de enfrentar o julgamento despreparado. Ele reconhece o paradoxo de que os ímpios frequentemente recebem a recompensa devida ao justo e



vice-versa. As investigações sobre a vida revelam a insondabilidade da obra de Deus, já que a capacidade humana de entender eventos futuros permanece limitada.

Capítulo 9: Contemplando a inevitabilidade da morte, o Pregador observa que ela afeta a todos, independentemente de sabedoria ou insensatez. Assim, os vivos devem encontrar alegria na vida, aproveitando refeições e amor. Ele afirma a imprevisibilidade do sucesso, que está sujeita ao tempo e ao acaso. Embora a sabedoria seja valiosa, seu impacto pode ser minado pelo desprezo social — melhor é a sabedoria do que a força militar, embora a insensatez de uma pessoa possa desfazer muito do bem.

Capítulo 10: Este capítulo inclui vários provérbios sobre sabedoria e insensatez. Enfatiza o valor da sabedoria e os perigos da insensatez, como liderança pobre e ações imprudentes levando a retrocessos sociais. O Pregador sugere que comportamentos muitas vezes observados em governantes e na população refletem sabedoria ou a falta dela. Palavras, quando bem escolhidas, são benéficas, enquanto discursos tolos levam à desgraça.

Capítulo 11: O Pregador encoraja a generosidade e a astúcia, aconselhando a disposição de distribuir bens amplamente para mitigar adversidades futuras desconhecidas. Sugere abraçar a vida e ser diligente tanto na juventude quanto no trabalho, reconhecendo a incerteza que



acompanha a existência humana.

Capítulo 12: O último capítulo exorta a lembrar do Criador na juventude, antes que os desafios da vida se acumulem. Utilizando imagens vívidas, descreve o envelhecimento e a morte iminente, afirmando que tudo retorna ao pó enquanto o espírito volta a Deus. Concluindo que tudo é vaidade, o Pregador incentiva a reverência a Deus, afirmando que o julgamento final das ações cabe a Ele, encapsulando a mensagem central de Eclesiastes centrada na reverência divina e na observância dos mandamentos em meio à transitoriedade da vida.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! "Chapter 23" em português é "Capítulo 23". Se precisar de mais traduções ou de ajudar com outros trechos, estou à disposição! Resumo: The translation of "SONG OF SONGS" into Portuguese would be "CANTICO DOS CANTICOS." This phrase is commonly used in contexts referring to the biblical book and maintains its natural and widely understood form in Portuguese.

****Resumo do Cântico dos Cânticos****

****Capítulo 1:****

O Cântico dos Cânticos, atribuído a Salomão, começa com uma expressão apaixonada de amor. A narradora, uma mulher, anseia pelos beijos de seu amado, descrevendo seu amor como mais excitante do que o vinho e sua presença como fragrante e convidativa. Ela se sente indigna devido à sua pele escurecida, queimada pelo sol ao trabalhar nas vinhas, mas ainda assim busca a companhia de seu amado, questionando onde ele encontra conforto. A troca entre eles é terna, repleta de imagens de beleza e desejo, enquanto a mulher aprecia os elogios e declarações de amor de seu amante.

****Capítulo 2:****

Dando continuidade ao tema da adoração vibrante, a mulher compara seu

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

amado a uma árvore frutífera entre a floresta, desfrutando da sombra de sua proteção. Ele a leva a um lugar de amor e renovação, simbolizado por uma casa de vinho. Ela implora para que as filhas de Jerusalém não despertem o amor prematuramente. A chegada de seu amado é comparada a um renascimento primaveril, cheio de vida e vitalidade. A admiração mútua é reafirmada; seu amado é dela, e ela é dele, em um cenário de natureza florescendo e vida prosperando.

****Capítulo 3:****

O profundo anseio da mulher por seu amado é retratado através de sua busca noturna pela cidade. Finalmente, ela o encontra, trazendo-o para a casa de sua mãe, enfatizando seu desejo de estar com ele. Surge uma imagem real, com uma procissão que aparece, cercada por guerreiros poderosos e o majestoso sofá do Rei Salomão. O capítulo termina convidando as filhas de Sião a contemplar Salomão em um estado real e alegre, coroado durante um tempo de felicidade conjugal.

****Capítulo 4:****

O amado elogia ardentemente a beleza da mulher, comparando seus traços ao esplendor e à opulência da natureza, como seus cabelos a cabras no Monte Gileade e seus lábios a fios escarlates. A imagem transforma-a em um jardim paradisíaco e protegido, ilustrando seu encanto e pureza. Um convite é feito para que ela se junte a ele desde a altura do Líbano, mostrando o desejo de proximidade e admiração por sua essência cativante.



****Capítulo 5:****

Há um encontro íntimo quando o amado chega, buscando entrada e batendo à noite. Apesar do atraso, a mão da mulher é perfumada com mirra ao abrir a porta, apenas para descobri-lo ausente. Sua busca é atrapalhada pelos vigilantes da cidade. Ela reconhece seus profundos sentimentos por seu amado para as filhas de Jerusalém, descrevendo sua aparência excepcional e distinta, que torna seu desejo ainda mais lancinante.

****Capítulo 6:****

Suas amigas questionam onde está seu amado, e a mulher elogia seu encanto e posição entre os outros. Ele, por sua vez, admira sua beleza inigualável e nobreza, comparando-a a cidades renomadas como Tirza e Jerusalém, ressaltando sua elegância marcante e pureza. Enquanto os tesouros da natureza florescem ao seu redor, a narrativa a traz de volta a um centro comunitário, enfatizando sua singularidade em meio a tantas.

****Capítulo 7:****

Os elogios descritivos continuam, destacando a graça e o encanto feminino comparáveis a uma obra-prima. O amado exalta a beleza física dela, descrevendo-a simbolicamente e celebrando um relacionamento caracterizado por desejo e prazer mútuos. Este capítulo transmite sua profunda conexão com uma harmonia de admiração e anseio que culmina em um convite para explorarem juntos o mundo natural.



****Capítulo 8:****

O capítulo final enfatiza o amor duradouro. A mulher deseja que seu amado seja tão íntimo quanto um irmão, permitindo gestos públicos de afeto. Ela anseia por descobertas mútuas e relacionamentos aprofundados, marcados por gestos como oferecer vinho aromatizado. O poder do amor é comparado à morte, inextinguível, inestimável e além da riqueza material, ecoando a profundidade e a permanência de seu vínculo. A narrativa fecha com imagens de jardins e natureza, reforçando o tema da florada do amor e da jornada atemporal, convidando o amado a escapar com ela para um mundo de aromas paradisíacos.

O "Cântico dos Cânticos" captura a natureza intoxicante e avassaladora do amor, marcada por imagens vívidas e expressões emotivas, celebrando a profunda conexão entre amantes em meio a um mundo natural evocativo.



Capítulo 24: Isaías

Claro! Aqui está um resumo traduzido, que encapsula os temas-chave, mensagens e uma breve introdução a personagens importantes nos primeiros 66 capítulos de Isaías:

Capítulo 1:

Isaías apresenta suas visões sobre Judá e Jerusalém, condenando a rebelião da nação contra Deus, apesar de Seu cuidado. Deus os compara desfavoravelmente a animais que conhecem a alimentação de seus mestres. As práticas religiosas de Judá são denunciadas como rituais vazios, desprovidos de justiça ou retidão. O capítulo termina com um apelo ao arrependimento, ressaltando as consequências do pecado persistente e a esperança de redenção.

Capítulos 2-4:

Estes capítulos preveem a futura exaltação de Jerusalém e imaginam um tempo em que a casa de Deus se tornará um ponto central para todas as nações. No entanto, Isaías também adverte sobre julgamentos iminentes devido à idolatria e à arrogância. O capítulo 4 conclui com a promessa de purificação e renovação para um remanescente do povo.

Capítulo 5:

Isaías usa a alegoria da vinha para repreender Judá por não corresponder às



expectativas de Deus. Ele pronuncia lamentações sobre injustiças cometidas, como ganância e corrupção, prevendo um juízo divino que poupará apenas um remanescente.

Capítulo 6:

Isaías narra sua majestosa visão da santidade de Deus, sua própria inadequação e sua purificação com uma brasa viva, seguido de sua missão para um povo resistente à compreensão e à mudança.

Capítulos 7-12:

Essas narrativas tratam principalmente do encontro do rei Acaz de Judá com a ameaça assíria. Isaías promete proteção através de um sinal – uma criança chamada Emanuel. A profecia de Emanuel antecipa uma futura era messiânica. A imagética de luz e escuridão comunica temas de esperança. Capítulos posteriores enfatizam o controle supremo de Deus sobre os eventos mundiais e Sua intenção de estabelecer justiça e retidão.

Capítulos 13-23:

Esses capítulos contêm predominantemente "oráculos contra as nações" – uma série de profecias contra vários impérios, incluindo Babilônia, Moabe e Egito, refletindo a soberania de Deus sobre todas as nações.

Capítulos 24-27:

Esta seção se estende além de Judá e Israel para descrever um julgamento



universal. Termina com um cântico de louvor celebrando a salvação de Deus.

Capítulos 28-39:

Esses capítulos misturam advertências proféticas com narrativas históricas. Eles reprovam Judá por confiar em aliados humanos em vez de Deus. Relatos históricos significativos, como a invasão de Judá por Sennacherib e a doença do rei Ezequias, ilustram a intervenção divina.

Capítulos 40-55:

Estas são mensagens de conforto dirigidas aos exilados judeus na Babilônia, prevendo seu retorno. Introduzem as "Canções do Servo", descrevendo uma figura enigmática que incorpora a verdadeira missão de Israel. A soberania de Deus e a futilidade da idolatria são enfatizadas, juntamente com a promessa de uma nova criação.

Capítulos 56-66:

Estes capítulos finais apresentam uma visão de salvação universal e o estabelecimento de uma comunidade justa. Eles enfatizam justiça, observância do Sabbath e inclusão entre o povo de Deus. O livro se encerra com um novo céu e uma nova terra, onde os fiéis experimentam paz eterna, enquanto os ímpios enfrentam a ira divina.

Ao longo de Isaías, temas de juízo e redenção alternam, ilustrando tanto a



justiça quanto a misericórdia de Deus, culminando na promessa de um mundo renovado, justo e pacífico sob o governo divino.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 25 Resumo: It seems that you provided the word "JEREMIAH," which appears to be the name of a person. Names typically do not get translated between languages. However, if you meant for me to help you with something specific related to "JEREMIAH" or if you have a longer text you'd like to be translated into Portuguese, please provide more details or additional content, and I'd be happy to assist!

****Resumo de Jeremias (Capítulos 1-52):****

****Capítulos 1-6: O Chamado e Profecias Iniciais****

Jeremias, filho de Hilquias de Anatote, recebe o chamado de Deus para ser profeta no décimo terceiro ano do reinado do rei Josias. Deus tranquiliza o jovem Jeremias, prometendo protegê-lo de qualquer oposição. Com imagens vívidas, o papel de Jeremias envolve arrancar e plantar nações. Suas primeiras profecias destacam a infidelidade de Israel, comparando a nação a um cônjuge infiel, e alertam sobre a destruição iminente que virá do norte.

****Capítulos 7-10: Sermão no Templo e Idolatria****

Prosseguindo com seu ministério, Jeremias faz um sermão no Templo, criticando aqueles que confiam no santuário para segurança falsa enquanto cometem injustiças. Deus equipara a idolatria ao abandono de uma "fonte de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

águas vivas" em troca de cisternas quebradas. As práticas idólatras de Israel atraem o juízo divino, e Jeremias lamenta a profundidade da enganação e dos falsos ensinamentos que permeiam a nação.

****Capítulos 11-15: Aliança e Juízos Divinos****

Jeremias recorda a aliança duradoura de Deus com Israel, quebrada pela desobediência persistente e pela adoração a ídolos. A traição do povo e a recusa em ouvir os avisos proféticos despertam a ira de Deus, mas Jeremias intercede em seu favor, mesmo diante da perseguição pessoal. Em meio à fome e à espada, visões proféticas ressaltam o destino sombrio de Judá devido ao pecado não arrependido.

****Capítulos 16-20: Ações Simbólicas e Lutas Pessoais****

Por meio de atos simbólicos, Jeremias sublinha mensagens sobre exílio e juízo, como não se casar ou não fazer luto. Apesar das ameaças e escárnios, Jeremias persevera, afirmando que o juízo de Deus é inevitável sobre os bastiões da idolatria e da injustiça. Sua turbulência interna afiora, revelando o custo pessoal de seu dever profético.

****Capítulos 21-25: Juízo Contra as Nações****

Enquanto a Babilônia declara guerra contra Jerusalém, Deus oferece caminhos de vida ou morte: rendição ou destruição. Jeremias profere oráculos contra nações estrangeiras, prevendo devastação similar. Em um ato simbólico, ele se deita de lado para prever o cerco, refletindo os juízos



divinos sobre todos os povos, não apenas sobre Israel.

****Capítulos 26-30: Ameaças e Consolação****

A crise atinge o auge quando Jeremias é preso por profetizar a queda de Jerusalém. Durante a catividade, ele transmite uma mensagem de esperança, prevendo restauração e uma nova aliança onde a lei de Deus será inscrita em seus corações. Cartas oferecem consolo aos exilados, incentivando-os a prosperar na Babilônia.

****Capítulos 31-39: Uma Esperança Futura e o Cerco Final****

Jeremias elabora temas de restauração, vislumbrando uma Israel reunida sob o reinado de Davi. Com a queda de Jerusalém à espreita, o ministério de Jeremias confronta a autoridade real; seu apelo persistente para se submeter à Babilônia encontra resistência. Ele é preso, mas é resgatado por intervenção divina, mantendo sua determinação em meio ao caos.

****Capítulos 40-45: Consequências e Relatos Pessoais****

Em exílio, Jeremias aconselha o remanescente a permanecer em Judá sob a administração babilônica. Líderes desafiadores fogem para o Egito, desconsiderando os conselhos proféticos, levando a mais calamidades. As narrativas ressaltam a falha de Judá em ouvir os avisos e as lutas pessoais de Jeremias e seu escriba, Baruque.

****Capítulos 46-51: Profecias Contra as Nações****



Uma série de profecias contra o Egito, os filisteus, Moabe e Babilônia destaca a soberania de Deus sobre as nações. A destruição final da Babilônia é predita, ilustrando a retribuição divina por suas conquistas e idolatrias. Esses pronunciamentos emolduram a história de Israel dentro de um quadro maior de justiça divina.

****Capítulo 52: A Queda de Jerusalém****

O livro conclui com o relato da queda de Jerusalém e a captura de Zedequias. As conquistas refletem os avisos proféticos, confirmando as mensagens de Jeremias. Apesar da destruição, a esperança permanece nas promessas de uma restauração eventual, ecoando a fidelidade duradoura da aliança de Deus.

Por meio de lamentos poéticos, imagens vívidas e atos simbólicos, Jeremias chama incansavelmente uma nação rebelde ao arrependimento, enquanto prevê tanto juízo quanto esperança futura sob o cuidado providencial de Deus.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Julgamento Contra as Nações

Interpretação Crítica: Você se encontra em um cruzamento de decisões significativas da vida, assim como o povo de Jerusalém durante o cerco babilônico. A poderosa imagem de Jeremias, ao escolher entre a vida e a morte, simboliza as escolhas que você enfrenta entre caminhos que levam ao crescimento e aqueles que convidam à ruína. Inspirado pelas revelações proféticas de Jeremias, você percebe a importância de discernir o caminho justo, entregando-se aos desejos impulsionados pelo ego e abraçando a orientação divina. Isso o convida a refletir sobre os 'cerceios' pessoais que você enfrenta, instando a uma entrega não na fraqueza, mas como um alinhamento estratégico com um propósito maior. Assim como a visão de Jeremias de um julgamento divino mais amplo sobre todas as nações, suas escolhas contribuem para uma narrativa maior repleta de significado moral e espiritual.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 26 Resumo: The English word "Lamentations" can be translated into Portuguese as "Lamentações." However, if you are looking for a more natural and commonly used expression, especially in a literary context, you might consider it as a reflection of grief or sorrow, such as "Lamentações" or "Pranto."

Please let me know if you need further assistance or additional translations!

O Livro de Lamentações é uma coletânea de lamentos poéticos pela destruição de Jerusalém. Tradicionalmente, a obra é atribuída ao profeta Jeremias, embora essa atribuição não seja universalmente aceita. O livro está estruturado em cinco capítulos, cada um correspondendo a um poema. Estes poemas refletem temas de sofrimento, a destruição de Jerusalém e um apelo pela misericórdia de Deus.

Capítulo 1: Este capítulo começa com a imagem de Jerusalém personificada como uma mulher sentada sozinha em luto. Uma vez uma cidade vibrante, agora se encontra desolada como uma viúva, traída por seus aliados e dominada por inimigos. O povo da cidade lamenta sua queda, com aqueles que a reverenciavam agora a tratando com desprezo. O capítulo descreve de forma vívida a desolação de Sião e a ausência de consolo, reconhecendo que a cidade está sendo punida por suas muitas transgressões.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Apesar da dor avassaladora, há um reconhecimento da justiça divina, mesmo enquanto o orador suplica a Deus que considere a situação e o sofrimento da cidade.

Capítulo 2: O segundo capítulo continua a elaborar sobre a ira de Deus contra Jerusalém. Retrata o furor de Deus de maneira vívida, pois Ele permitiu que adversários destruíssem a cidade, negligenciando o templo e os palácios. Há um lamento sobre o destino da cidade e uma reflexão sobre a perda de seus líderes religiosos e jovens. A destruição é vista como o cumprimento das advertências de Deus, uma vez que as defesas de Jerusalém foram arrasadas. O capítulo termina com uma súplica apaixonada a Deus, pedindo-Lhe que testemunhe e recorde o sofrimento infligido a Jerusalém.

Capítulo 3: Este capítulo central apresenta um lamento profundamente pessoal. O orador, representando Jerusalém, narra aflições pessoais e sentimentos de amargura, abandono e tristeza. No entanto, em meio ao desespero, há um vislumbre de esperança—o amor constante do Senhor nunca cessa, e Sua misericórdia se renova a cada manhã. O orador resolve esperar em silêncio pela salvação e reconhece que as respostas de Deus ao pecado são justas, reforçando a importância da introspecção e do arrependimento. Exorta aqueles que sofrem a buscarem perdão e a retornarem a Deus com um espírito renovado, reconhecendo tanto o juízo divino quanto a promessa de restauração futura.



Capítulo 4: Este capítulo detalha a queda e a degradação do povo de Sião. A glória da cidade, outrora semelhante ao ouro, se tornou opaca. A fome e as dificuldades durante o cerco desumanizaram o povo, que foi reduzido a instintos primais apenas para sobreviver. Até mesmas mães, outrora cuidadosas, se tornaram desesperadas. O texto reflete sobre a magnitude do sofrimento, pior do que o de Sodoma, e atribui o colapso de Jerusalém aos pecados de seus líderes. Apesar do horror, há uma menção de punição futura para Edom, adversário vizinho de Jerusalém, insinuando uma futura justiça divina.

Capítulo 5: O capítulo final é um apelo comunitário a Deus por perdão e restauração. Relata o estado lamentável atual da cidade e de seu povo: ocupação estrangeira, trabalho físico árduo, humilhação social e sofrimento incessante. Lamentando os pecados do passado e suas consequências herdadas, o povo implora a Deus para não se esquecer deles para sempre. O capítulo termina com um clamor por renovação, pedindo a Deus que restaure Jerusalém à sua antiga glória, se Ele não tiver rejeitado completamente Seu povo.

De maneira geral, Lamentações é uma exploração tocante do luto e da perda, servindo tanto como um lembrete histórico da destruição de Jerusalém quanto como uma reflexão espiritual sobre fé, arrependimento e esperança de redenção.



Capítulo 27 Resumo: It seems like you want a translation, but I notice that you've mentioned "EZEKIEL" without additional context. If you'd like me to translate a specific text or sentences from English to Portuguese, please provide those sentences or the context you're interested in. I'll be happy to help!

Ezequiel, um livro da Bíblia, começa com a extraordinária visão do profeta Ezequiel sobre criaturas celestiais e a presença divina, preparando o terreno para sua missão profética. Deus convoca Ezequiel para advertir os israelitas rebeldes, que se afastaram e atraíram a ira de Deus sobre si mesmos.

Nos capítulos iniciais, Ezequiel recebe instruções para simbolizar o próximo castigo de Israel por meio de gestos dramáticos, como ficar deitado de lado por um longo período para representar os anos de pecado de Israel e desenhar o cerco a Jerusalém em uma tabuleta de barro. Seu papel como vigia é enfatizado, incumbido de alertar o povo sobre as consequências de suas ações.

À medida que a narrativa avança, Ezequiel recebe visões e mensagens que ilustram a profundidade da idolatria em Israel e os julgamentos iminentes que Deus trará sobre Jerusalém devido à sua maldade. Ele testemunha cenas horríveis de adoração a ídolos dentro do próprio templo, levando à saída da presença de Deus do templo como sinal de abandono.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O profeta também transmite mensagens contra nações vizinhas como Moabe, Edom e Amom, destacando a soberania de Deus sobre todos os povos e seus planos para eles. Notavelmente, Ezequiel prevê a queda de poderosas cidades-estado como Tiro e Egito, demonstrando o poder de Deus sobre nações orgulhosas.

As profecias de Ezequiel evoluem para incluir visões de restauração e esperança. Ele profetiza um futuro onde Israel, outrora exilado e quebrado, será espiritualmente renovado e fisicamente restaurado em sua terra. Essa renovação inclui a visão de um novo templo, simbolizando a presença restaurada de Deus entre o povo, e uma terra dividida entre as tribos de Israel como herança eterna.

Central a essa renovação está a visão do vale de ossos secos, uma poderosa metáfora para o renascimento de Israel. Deus promete dar vida a esses ossos, simbolizando a restauração da nação. O livro conclui com visões detalhadas do novo templo e da nova terra, significando o retorno definitivo da presença de Deus com seu povo e um futuro de paz e prosperidade sob a governança divina. Através das visões e mensagens de Ezequiel, os temas de juízo, arrependimento e restauração estão entrelaçados, demonstrando a justiça e a misericórdia de Deus.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Visão do Vale de Ossos Secos

Interpretação Crítica: Imagine-se em meio a ossos secos espalhados por uma vasta planície, cada um representando um fragmento de uma nação considerada irredeemável. Em um momento de admiração, você testemunha algo extraordinário - esses ossos começam a se mover e se unir, carne e pele se formando sobre eles, e o sopro de vida sendo insuflado em seu âmago. Esta, caro leitor, é a visão do vale de ossos secos, um símbolo tocante de esperança e renovação articulado pelo profeta Ezequiel. Agora, considere esta cena como um poderoso lembrete de que, não importa quão desoladas ou sem esperança nossas circunstâncias possam parecer, existe dentro de nós o potencial para rejuvenescimento e renascimento. Esta profecia convida você a refletir sobre os desafios da sua vida e a vê-los como sementes de potencial em vez de obstáculos insuperáveis. Ela o encoraja a ter fé, visualizar sua própria versão de renovação e abraçar o poder transformador da crença e da determinação em dar vida aos seus sonhos e aspirações.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 28: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que precisa traduzir o texto para expressões em francês, mas parece que você queria que eu traduzisse para o português. Por favor, confirme se você realmente quer a tradução para o português ou se deseja que eu traduza para o francês. Se for para o português, por favor forneça o texto completo que você gostaria de traduzir.

Resumo do Livro de Daniel (Capítulos 1-12)

Capítulo 1: Durante o reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, da Babilônia, cercoa Jerusalém, levando Jeoaquim e os utensílios sagrados de volta para a terra de Sinár. Ele ordena a Ashpenaz, o chefe de seus eunucos, que traga jovens israelitas que sejam bonitos, sábios e capazes de servir em seu palácio, incluindo Daniel, Ananias, Misael e Azarias. Ao chegarem, recebem nomes babilônios: Daniel se torna Beltessazar, Ananias se torna Sadraque, Misael se torna Mesaque e Azarias se torna Abede-Nego. Daniel decide não se contaminar com a comida do rei e pede para comer apenas legumes e beber água por dez dias, após os quais eles aparecem mais saudáveis. Deus lhes concede conhecimento e sabedoria, e a Daniel a capacidade de interpretar sonhos. Eles se destacam entre seus pares e são considerados dez vezes superiores aos magos e encantadores do



reino.

Capítulo 2: No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor tem sonhos perturbadores e exige que seus sábios não apenas interpretem os sonhos, mas também os relatem sem serem informados. A falha em fazer isso resulta na sentença de morte para todos. Daniel pede tempo para interpretar o sonho do rei, durante o qual ele e seus amigos oram. Deus revela o sonho e seu significado a Daniel, que então louva a Deus. Daniel comunica o sonho a Nabucodonosor: uma estátua colossal com cabeça de ouro, peito de prata, ventre de bronze, pernas de ferro e pés de ferro misturado com barro, ferida por uma pedra, simboliza reinos sucessivos derrubados por um reino eterno estabelecido por Deus. O rei reconhece o Deus de Daniel, glorifica Daniel e o promove, enquanto atribui altos cargos aos seus amigos.

Capítulo 3: Nabucodonosor constrói uma imagem de ouro e ordena que todos a adorem ao som da música, sob pena de serem lançados em uma fornalha ardente. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego se recusam e são lançados na fornalha. No entanto, eles saem ilesos, com uma presença divina os protegendo. Nabucodonosor fica atônito e louva o Deus deles, decretando severas penalidades para quem falar contra Ele, e promove os três homens dentro da província da Babilônia.

Capítulo 4: Nabucodonosor narra uma carta detalhando as obras de Deus. Ele relata um sonho de uma grande árvore, derrubada por um vigia

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

santo, deixando apenas o cepo. O conselho interpretativo de Daniel adverte sobre a queda iminente de Nabucodonosor devido ao orgulho, a menos que ele se arrependa. Doze meses depois, enquanto se vangloria da Babilônia, Nabucodonosor é acometido pela loucura, vivendo como um animal até reconhecer a supremacia de Deus, após o que sua sanidade e reino são restaurados. Ele louva a soberania eterna de Deus.

Capítulo 5: Belsazar realiza um banquete utilizando utensílios sagrados do templo de Jerusalém, louvando ídolos. Uma mão misteriosa escreve na parede, despertando terror no rei. Os sábios falham em interpretar a escritura, mas Daniel é chamado e interpreta a inscrição “Mene, Mene, Tekel, Upharsin” como um decreto sobre o fim do reino. Naquela noite, Belsazar é morto, e Dario, o meda, assume o controle.

Capítulo 6: Dario organiza o reino, promovendo Daniel a uma posição de poder, incitando ciúmes entre os oficiais que armam um plano para prender Daniel ao proibir orações a qualquer outro além do rei. Daniel continua orando a Deus e é lançado na cova dos leões. Um anjo o salva, e ele sai ileso. Dario, contente, honra o Deus de Daniel e pune seus acusadores. Daniel prospera durante os reinados de Dario e Ciro.

Capítulo 7: Daniel sonha com quatro grandes bestas que representam impérios sucessivos, sendo a quarta extremamente aterrorizante. Um chifre pequeno se eleva, se vangloriando arrogantemente. O Ancião de Dias julga,



destruindo a besta enquanto o "Filho do Homem" recebe domínio eterno. Daniel descobre que a visão indica que os santos receberão a soberania no final.

Capítulo 8: Daniel vê um carneiro e uma cabra, representando respectivamente o Império Medo-Persa e a Grécia. O chifre notável, simbolizando um poderoso governante grego, é quebrado, sucedido por quatro chifres menores. Um chifre pequeno persegue o povo santo até o tempo decretado. Gabriel explica o significado dessa visão em relação a eventos futuros.

Capítulo 9: Daniel ora, confessando a pecaminosidade de Israel com base nas profecias de Jeremias sobre uma desolação de 70 anos de Jerusalém, buscando o favor e a restauração de Deus. O anjo Gabriel aparece, revelando uma profecia detalhando setenta semanas, marcadas pela chegada de um ungido, um tempo de transgressão e eventual justiça eterna.

Capítulo 10: No terceiro ano do reinado de Ciro, Daniel faz jejum e recebe uma visão. Um ser celestial revela batalhas cósmicas que atrasam as mensagens divinas, mas o tranquiliza sobre eventos futuros, incluindo conflitos adicionais envolvendo a Pérsia e a Grécia, e a intervenção de Miguel por seu povo.

Capítulo 11: Gabriel detalha os sucessivos governantes persas e



helenísticos, focando no conflito entre os reis do Norte e do Sul. Um governante vil surge, novos conflitos se desenrolam, e seu fim vem por meios misteriosos. A profecia descreve tribulações futuras e intervenções divinas durante esses tempos turbulentos.

Capítulo 12: As profecias finais falam de dificuldades sem precedentes, ressurreição, julgamento e recompensa com base nas ações, tendo Miguel como protetor. Daniel é instruído a selar as palavras até o fim, garantindo esperança e resistência para aqueles que aguardam a libertação e indagam sobre o cumprimento dessas maravilhas.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
sô
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 29 Resumo: The title "HOSEA" can be translated into Portuguese as "OSEIAS." If you're referring to the book of Hosea from the Bible, it is commonly known as "O Livro de Oseias."

If you need further assistance with specific sentences or passages from the book, feel free to provide them, and I'll be happy to help!

****Resumo de Oséias 1–14:****

O Livro de Oséias começa com Deus instruindo o profeta Oséias a se casar com uma mulher promíscua, simbolizando a infidelidade de Israel em relação a Deus. O casamento de Oséias com Gomer, que lhe dá filhos com nomes significativos como Jezreel, Lo-Ruhamah (Não Amada) e Lo-Ammi (Não Meu Povo), serve como uma metáfora tocante para a relação entre Deus e Israel. Apesar da infidelidade de Israel, representada pelas ações de Gomer, Deus permanece comprometido em guiar e corrigir o Seu povo.

Nos Capítulos 2 e 3, a narrativa foca no amor de Deus e nas consequências da adultério espiritual de Israel. Deus adverte sobre o juízo iminente caso o povo não se arrependa. No entanto, Ele também promete restauração e renovação, enfatizando Seu amor duradouro por meio de imagens de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

compaixão e reconciliação em termos familiares.

O Capítulo 4 marca uma mudança, pois Deus expressa Suas queixas contra a decadência moral de Israel e a falta de conhecimento sobre Ele, apontando para a proliferação de mentiras, assassinatos, roubos e infidelidade. Os sacerdotes, líderes e o povo são todos culpáveis, e suas buscas pela idolatria resultam em consequências sociais e naturais.

Os Capítulos 5 a 7 continuam a descrever a errância de Israel, apesar das repetidas chamadas de Deus ao arrependimento. Deus compara Israel a um parceiro infiel, cujas iniquidades e alianças com potências estrangeiras significam uma rejeição da proteção e bênçãos divinas. No entanto, a esperança permanece, pois Deus clama pela volta ao amor e à justiça.

O Capítulo 8 delinea a futilidade das práticas e alianças idólatras de Israel. O juízo iminente de Deus é proclamado, mostrando que a dependência do povo em ídolos e potências estrangeiras leva à sua queda. O tema de semear vento e colher tempestade se destaca, refletindo as consequências de suas ações.

Nos Capítulos 9 e 10, a desolação e o exílio iminentes tornam-se evidentes. A falha de Israel em reconhecer Deus resulta em colapso tanto social quanto espiritual. As acusações de Deus contra Efraim (o nome simbólico de Israel) revelam quão profundamente enraizado o pecado se tornou, afetando todos



os aspectos da vida.

O Capítulo 11 oferece um momento de reflexão divina, mostrando o amor paternal de Deus por Israel, apesar da rebelião. Deus, retratado com ternura, se lembra de como guiou Israel para fora do Egito e os nutriu, e Ele luta com a decisão de disciplinar um filho rebelde que ama tanto.

No Capítulo 12, Deus admoesta ainda mais Israel e Judá por sua desonestidade e propensão a fazer alianças políticas em vez de buscar a orientação divina. Ele os chama para retornar e andar em bondade e justiça, recontando a transformação de Jacó como um paradigma para a mudança.

O Capítulo 13 reafirma os temas do juízo divino e da tolice da idolatria. Apesar das bênçãos passadas de Deus, Israel persiste no pecado, levando à destruição inevitável. O capítulo enfatiza que a verdadeira libertação e realza vêm somente de Deus, e não de perspectivas mundanas.

Finalmente, o Capítulo 14 encerra o livro com um apelo ao arrependimento. Deus promete cura e restauração para aqueles que retornarem a Ele, utilizando metáforas de crescimento e renovação, como árvores frutíferas e vinhedos abundantes. O texto termina com um convite para entender e seguir os caminhos justos de Deus, contrastando os caminhos dos justos e dos transgressores. Ao apelar por um arrependimento genuíno e destacar a graça e o perdão divinos, Oséias oferece uma visão de esperança e



reconciliação com Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 30 Resumo: Hello! It looks like you meant to ask for a translation into French but mentioned Portuguese. Could you please clarify if you need a translation into Portuguese or French? Also, it seems like “JOEL” might be a name or a title. If you have specific sentences or a text you'd like translated, please provide that, and I'll be happy to help!

Resumo dos capítulos 1 a 3 de Joel

Capítulo 1:

O Livro de Joel abre com uma mensagem impactante de Deus, transmitida através do profeta Joel, filho de Pethuel. Joel convoca os anciãos e todos os habitantes da terra para testemunhar uma calamidade sem igual: uma devastadora praga de gafanhotos que devastou a região. Esta praga é tão severa que deixou a terra completamente despida, não sobrando nada para as futuras gerações. Joel pinta um retrato vívido de destruição ao descrever como sucessivas ondas de insetos—vermes, gafanhotos, lagartas e caterpillars—consumiram as colheitas, deixando a nação em desespero.

A devastação não se limita à agricultura; afeta todos os aspectos da vida. Os

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

vinhedos e os pomares estão arruinados, levando os embriagados a lamentar a perda do vinho, enquanto lavradores e vinhateiros ficam de luto por seus campos estéreis. Os sacerdotes sofrem com a interrupção das ofertas na casa de Deus, e toda a comunidade é convocada a lamentar, simbolizada pelos sacerdotes vestindo saco. Joel declara um jejum, exortando o povo a clamar a Deus, à medida que se aproxima um dia de prestação de contas, "o Dia do Senhor", com seu poder destrutivo.

Capítulo 2:

Com urgência, Joel pede que uma trombeta soe em Sião, alertando sobre o Dia do Senhor que se aproxima, descrito como um dia escuro e temível. Esse dia traz consigo um exército sem precedentes, semelhante a gafanhotos, uma alegoria para a destruição que transforma terras férteis em um deserto desolado. O seu surgimento é como um exército bem organizado e formidável, que infunde medo nos corações das pessoas. À medida que esse exército avança, ele faz tremer a terra e escurecer os céus, sinalizando imenso poder e julgamento divino.

No entanto, em meio a essas advertências, Joel transmite uma mensagem de esperança e arrependimento. Deus convoca o povo a voltar-se para Ele de todo o coração, enfatizando o arrependimento interno em vez de meras demonstrações externas de tristeza. Deus promete misericórdia, sendo



gracioso e compassivo. Joel incentiva a tocar a trombeta novamente, desta vez para reunir o povo para uma assembleia solene, um ato coletivo de arrependimento e oração. Deus responde positivamente a tal sinceridade, profetizando a restauração da prosperidade, removendo o desprezo de Seu povo e assegurando Sua presença entre eles.

Capítulo 3:

O capítulo final vislumbra um futuro em que Deus julga as nações por suas ações contra Seu povo, Israel. Nesta cena profética, Deus reúne todas as nações no Vale de Josafá, um lugar simbólico de julgamento divino. Ele recorda as injustiças cometidas contra Israel, como dispersar o povo e vendê-lo para terras distantes. Tiro, Sidom e Filístia são especialmente responsabilizados por suas ações, mas Deus assegura redenção e recompensas.

Um chamado às armas é emitido, com espadas sendo forjadas a partir de ferramentas de agricultura, simbolizando uma mudança de paz para retribuição divina. Deus julgará as nações por sua maldade, sendo representado através de uma imagem vívida de uma colheita madura que representa a culminação de suas ações. Neste tempo tumultuado, Deus é um refúgio para Seu povo, oferecendo proteção em meio a distúrbios cósmicos que escurecem o sol e a lua.



O livro conclui com uma promessa de restauração e bênçãos para Judá e Jerusalém. Joel profetiza um tempo de abundância, onde as montanhas gotejam vinho e os morros fluem com leite, significando prosperidade e o favor duradouro de Deus. O Egito e Edom, no entanto, enfrentam desolação devido à sua violência contra Judá. Em última análise, o Livro de Joel reassura que Deus habita em Sião, afirmando Sua presença e proteção sobre Seu povo escolhido.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 31 Resumo: It seems like you might have made a small mistake in your request, as you mentioned translating to French but referred to Portuguese. Could you please clarify if you need help translating the English text into French or Portuguese? Additionally, if you have specific sentences or phrases you'd like to translate, please provide those, and I'll be happy to assist!

O Livro de Amós consiste em uma série de mensagens proféticas transmitidas por Amós, um pastor de Tekoa, que recebe visões divinas sobre o reino de Israel. Este resumo destaca os temas centrais e as visões apresentadas ao longo dos nove capítulos:

Capítulo 1 inicia com Amós recebendo revelações divinas durante os reinados de Uzias em Judá e de Jeroboão em Israel, pouco antes de um grande terremoto. As profecias de Amós, a princípio, miram as nações vizinhas—Damasco, Gaza, Tiro, Edom e Amom—condenando suas transgressões, especialmente atos de brutalidade e traição. Por esses pecados, Deus declara juízo na forma de fogo divino e destruição.

Capítulo 2 prossegue com denúncias, desta vez contra Moabe por profanar os restos do rei de Edom, estendendo-se também a Judá e Israel por rejeitar a lei de Deus e explorar os vulneráveis. O profeta recorda a libertação de Israel do Egito, destacando sua ingratidão. Deus promete



retribuição divina, pois não restará refúgio para o pecador.

Capítulo 3 enfatiza a relação especial de Israel com Deus, preparando o terreno para um padrão de responsabilização mais rigoroso. Ao apresentar uma série de perguntas retóricas, Amós ilustra a certeza das ações de Deus. O capítulo adverte sobre a destruição iminente devido à acumulação de pecados em Israel, simbolizada por adversários cercando a terra.

Capítulo 4 critica as mulheres de Samaria—comparadas a "vacas de Bashan"—por opressão e indulgência. Apesar da fome, da seca e das derrotas militares que deveriam levar ao arrependimento, Israel se mantém desafiador. Amós destaca a importância de encontrar Deus preparado, chamando a atenção para o imenso poder e soberania de Deus.

Capítulo 5 introduz uma lamentação por Israel, retratando-o como uma virgem caída que não pode se levantar sozinha. Em meio a advertências, Amós instiga o povo a buscar a Deus, em vez de santuários falsos como Betel e Gilgal. Ignorar a justiça levará a uma calamidade inevitável. O "Dia do Senhor" é apresentado não como um dia de glória, mas de escuridão e desespero, criticando rituais vazios e convocando por justiça e retidão em vez de cerimônias sem sentido.

Capítulo 6 declara um ai aos israelitas auto-satisfeitos vivendo em luxo enquanto ignoram a decadência social. Amós compara sua complacência



com a destruição que os aguarda. O falso senso de segurança de Israel levará ao exílio e ao luto nacional.

Capítulo 7 revela três visões simbolizando juízo: gafanhotos, fogo e um prumo—cada um indicando um exame divino e punição iminente. Amós intercede em favor de Israel, implorando por misericórdia, resultando em um alívio temporário de Deus. No entanto, surge conflito com Amazias, um sacerdote leal a Jeroboão. Amós se mantém firme em seu chamado profético, apesar de ser instado a fugir.

Capítulo 8 apresenta uma visão de frutas maduras do verão simbolizando o fim iminente de Israel. Deus condena a exploração dos necessitados e promete fome—não de comida, mas da palavra de Deus. Este capítulo ilustra escuridão e lamento iminente como consequência inevitável devido às transgressões contínuas de Israel.

Capítulo 9 conclui com uma visão de juízo inescapável, retratando Deus como onipresente—recuperando os fugitivos das profundezas do Sheol até as alturas do céu. Apesar do juízo iminente, um lampejo de esperança surge para a restauração e reconstrução de Israel. A soberania de Deus permanece evidente, pois Ele promete restaurar a sorte de Seu povo, garantindo sua prosperidade e segurança final.

As profecias de Amós ressaltam injustiça social, insinceridade religiosa e



justiça divina, reiterando a necessidade de humildade, arrependimento e uma vida justa sob o domínio de Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 32: Certainly! "Obadiah" in French is "Abdias." However, if you are looking for a more natural context, such as a discussion about the biblical figure or book, or how it's expressed in Portuguese literature, please provide additional context or sentences you'd like translated or explained.

O Livro de Obadias, o mais curto da Bíblia Hebraica, aborda a nação de Edom, descendentes de Esaú, irmão de Jacó. Neste único capítulo, Obadias transmite uma profecia de Yhwh (Deus), destacando tanto o juízo divino quanto a restauração futura.

O capítulo começa com uma mensagem divina para Edom, inicialmente ressaltando um relatório de Yhwh enviado por meio de um embaixador para mobilizar nações contra Edom. Deus declara que Edom, apesar de seu orgulho autoconfiante devido à sua posição segura entre penhascos rochosos e habitações elevadas, será humilhado. Essa imagem de Edom se elevando como uma águia implica uma falsa sensação de segurança, mas Deus afirma que mesmo que Edom suba até as estrelas, a retribuição divina os fará descer.

O juízo de Deus é comparado a uma invasão devastadora, onde ladrões e colhedores de uvas não deixam nada para trás. O que é oculto e seguro será exposto e saqueado. Além disso, Obadias revela que os aliados de Edom se

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

voltarão contra eles, enredando-os com traição, deixando Edom desprovido de entendimento e sabedoria, atingindo particularmente a cidade de Temã.

Esse juízo recai sobre Edom por sua violência contra a nação irmã, Israel (descendentes de Jacó), durante a calamidade de Jerusalém. O pecado de Edom foi ficar de braços cruzados, indiferente, ou participar enquanto Jerusalém era invadida por estrangeiros. Eles são repreendidos por alegrar-se com a desgraça de Judá, participar do saque e bloquear rotas de fuga ou capturar sobreviventes durante o desastre de Israel.

A profecia de Obadias enfatiza um tema mais amplo de justiça divina, declarando que o "Dia de Yhwh" está próximo para todas as nações. Assim como Edom fez, assim também será feito com eles— a retribuição cairá sobre suas próprias cabeças. A imagem das nações bebendo no santo monte de Deus simboliza o ciclo contínuo da ira divina até que se tornem como se nunca tivessem existido.

Apesar da perspectiva sombria para Edom, há uma garantia de esperança e restauração para Israel. No Monte Sião, haverá livramento e santidade, e a casa de Jacó recuperará suas posses. Os descendentes de Jacó e José se tornarão uma chama devoradora, erradicando a casa de Esaú (Edom) como palha, garantindo que não sobrarão nenhum sobrevivente—tudo decretado por Yhwh.



A profecia conclui com uma predição da expansão dos territórios de Israel, incluindo regiões que antes pertenciam aos seus adversários—terras ao sul, as planícies dos filisteus, os campos de Efraim e Samaria. Israelitas exilados de longe e largo, de Canaã a Sepharad, terão cidades no sul. No final, salvadores surgirão no Monte Sião para julgar Edom, solidificando a soberania do reino de Yhwh sobre todos.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 33 Resumo: It seems there might have been a misunderstanding in your request. You mentioned you'd like the translation to be in French, but also referenced "translated Portuguese." Could you please clarify what you need? Are you asking for a translation into Portuguese or French? Additionally, since "JONAH" appears to be a name, it might not require translation. Please provide additional context if necessary!

****O Livro de Jonas**** desenrola uma narrativa envolvente de instrução divina, desobediência humana, arrependimento e misericórdia divina. Aqui está um resumo conciso de seus quatro capítulos, junto com algumas nuances contextuais:

Capítulo 1: Desobediência e Consequências

A história começa com Deus (Yhwh) instruindo Jonas, filho de Amitai, a ir a Nínive, uma grande cidade conhecida por sua maldade, e advertir seus habitantes sobre o juízo divino iminente. No entanto, Jonas escolhe fugir da presença de Deus e se dirige a Társis, embarcando em um navio em Jopé. Sua tentativa de escapar provoca uma severa tempestade, ameaçando a destruição do barco. Os marinheiros, aterrorizados, oram a seus respectivos deuses e jogam a carga ao mar para aliviar o navio. Enquanto isso, Jonas dorme abaixo do convés, alheio ao caos acima. O capitão o acorda, pedindo

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

para que ele ore ao seu Deus. Ao sortear para determinar a causa de sua desgraça, o sorteio aponta para Jonas, que admite sua fuga de Deus. A pedido dele, os marinheiros, relutantes, jogam Jonas ao mar, que imediatamente acalma a tempestade. Este ato provoca um profundo temor entre os marinheiros por Yhwh, levando-os a oferecer sacrifícios e votos. Um grande peixe, designado por Deus, engole Jonas, onde ele permanece por três dias e três noites.

Capítulo 2: A Oração de Arrependimento de Jonas

De dentro do peixe, Jonas ora a Deus, expressando sua aflição e reconhecendo a mão de Deus em suas circunstâncias. Ele relembra seu encontro com a morte e seu clamor por livramento. A oração de Jonas está repleta de imagens do mar o engolindo e das algas envolvendo sua cabeça, simbolizando sua prisão. Ele contrasta a futilidade da adoração a ídolos com a misericórdia encontrada em Deus e promete oferecer sacrifícios com ações de graças, declarando que a salvação pertence a Yhwh. Em resposta, Deus ordena ao peixe que vomite Jonas em terra firme.

Capítulo 3: Uma Missão Profética e o Arrependimento de uma Cidade

Deus reitera Seu comando para Jonas ir a Nínive e entregar Sua mensagem. Desta vez, Jonas obedece e entra na cidade, anunciando que ela será destruída em quarenta dias. O povo de Nínive acredita na advertência de



Deus, e do maior ao menor, proclamam um jejum e se vestem de saco, símbolos de penitência. O rei de Nínive reforça essa diretiva, estendendo o jejum aos animais e pedindo que todos abandonem suas práticas malignas, na esperança da misericórdia de Deus. Ao testemunhar seu arrependimento genuíno, Deus decide desistir da destruição planejada.

Capítulo 4: A Ira de Jonas e a Lição de Deus sobre Compaixão

Apesar do arrependimento da cidade, Jonas fica descontentado com a misericórdia de Deus e explica sua relutância inicial em ir a Nínive, conhecendo a natureza compassiva de Deus. Jonas expressa uma preferência pela morte em vez de testemunhar a salvação de Nínive. Deus questiona a ira de Jonas, e este busca solidão a leste da cidade, construindo um abrigo enquanto espera o destino da cidade. Deus providencia uma planta de mamoeiro para dar sombra a Jonas, o que o alegra, mas logo envia uma larva para murchar a planta, deixando Jonas exposto ao calor escaldante. Jonas lamenta a perda da planta e novamente deseja a morte. Deus usa isso para ensinar Jonas uma lição: se Jonas pode sentir compaixão por uma mera planta, não deveria Deus ter compaixão pela vasta população de Nínive, que não sabe discernir entre a direita e a esquerda, junto com seus animais? Esta pergunta retórica ressalta a extensão da misericórdia divina e desafia a visão estreita de Jonas sobre a justiça.

Esta narrativa exemplifica temas de justiça divina, misericórdia,



arrependimento e a luta entre a vontade humana e a obediência aos mandamentos de Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 34 Resumo: It seems like you provided the name "MICAH" but did not include a sentence or context to translate. Could you please provide the full English sentences or context related to "MICAH" so I can assist you more effectively?

O Livro de Miquéias é um texto profético que oferece uma visão das visões e mensagens recebidas pelo profeta Miquéias em relação às cidades de Samaria e Jerusalém, enfatizando tanto o juízo divino quanto a restauração futura.

Capítulo 1: Miquéias apresenta os avisos alarmantes que recebeu de Deus (referido como Yhwh no texto) durante os reinados dos reis de Judá, Jotão, Acaz e Ezequias. Deus é retratado como uma testemunha do Seu templo sagrado, descendo à terra, derretendo montanhas e abrindo vales como punição pelas transgressões de Jacó e pelos pecados de Israel. Samaria é condenada por idolatria e será reduzida a ruínas, enquanto o destino de Judá também é sombrio, com a destruição à espreita sobre Jerusalém. Miquéias expressa sua profunda tristeza, alertando várias regiões e instando o povo a se preparar para as calamidades que lhes sobrevirão.

Capítulo 2: Este capítulo destaca as injustiças sociais perpetradas por indivíduos que tramam o mal e usurpam propriedades, refletindo sua corrupção moral. Deus anuncia um desastre iminente contra esses



transgressores, prevendo uma época de grande lamento e retribuição divina. A ganância e o engano do povo os levam a se tornarem inimigos de Deus. Apesar dessas desgraças, Deus promete reunir e restaurar o remanescente de Israel, insinuando uma redenção e liderança sob Sua orientação.

Capítulo 3: Aqui, Miquéias se dirige aos líderes de Jacó e Israel, repreendendo-os por sua indiferença à justiça e pela exploração do povo. Ele condena os falsos profetas que enganam o povo em benefício próprio e avisa que Deus negará visões e interromperá a comunicação com eles devido a suas ações malignas. A corrupção reina enquanto líderes, sacerdotes e profetas agem movidos pela ganância, enquanto afirmam falsamente que a presença de Deus garante sua segurança. Como resultado, Sião e Jerusalém enfrentam a ruína devido às transgressões de seus dirigentes.

Capítulo 4: Voltando-se para o futuro, este capítulo pinta uma visão esperançosa onde a casa de Deus é exaltada e se torna uma fonte de orientação e paz para as nações, levando-as a converter armas em instrumentos de cultivo. O governo de Deus traz justiça e segurança, pois as pessoas vivem em paz, cada uma sob sua própria vinha. A promessa divina inclui a restauração dos marginalizados, estabelecendo um reino em Jerusalém que simboliza força e permanência.

Capítulo 5: A vinda de um futuro governante de Belém, uma cidade



aparentemente insignificante, é predita. Esse governante, profundamente enraizado em uma linhagem antiga, trará paz e segurança, superando adversários e unindo o remanescente de Jacó entre as nações. O texto prevê um tempo em que Deus purificará a terra do poder militar e da idolatria, mostrando a justiça divina contra a infidelidade, enquanto vindica aqueles que são fiéis aos caminhos de Deus.

Capítulo 6: Deus entra em disputa com Seu povo, lembrando-os de Sua libertação passada do Egito e das ações justas que realizou. Ele questiona sua ingratidão e destaca que a verdadeira adoração envolve justiça, bondade e humildade diante de Deus, mais do que ofertas ritualísticas. A cidade é chamada à responsabilidade por sua enganação e violência, resultando em consequências que condizem com suas ações sombrias, alinhando-as com líderes corruptos infames do passado.

Capítulo 7: O livro conclui com um lamento sobre a decadência moral entre o povo, retratando uma sociedade desprovida de retidão. A confiança é desfeita até mesmo dentro das famílias. No entanto, em meio ao caos, o profeta mantém firme sua esperança em Deus, confiante de que a luz penetrará a escuridão. Apesar das quedas, há a certeza da fiel compaixão de Deus, que perdoa o pecado e restaura Israel com promessas feitas aos antepassados Jacó e Abraão.

As profecias de Miquéias servem como um chamado ao arrependimento, ao



mesmo tempo que vislumbram um futuro onde a justiça e a misericórdia divinas trazem à luz uma comunidade transformada e restaurada sob o governo eterno de Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 35 Resumo: Claro! Se você precisar de uma tradução ou resumo de algo relacionado ao livro de Nahum, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça o texto que você gostaria que eu traduzisse ou elaborasse.

****Resumo de Naum: Capítulos 1–3****

****Contexto:**** O Livro de Naum é um texto profético do Antigo Testamento que se concentra na iminente destruição de Nínive, a capital do Império Assírio. Naum, cujo nome significa "consolador", é identificado como um elcosita e transmite suas profecias com imagens vívidas e intensa emoção, destacando o juízo de Deus.

****Capítulo 1:**** O capítulo começa com uma visão sobre Nínive, apresentada como uma revelação inspirada divinamente a Naum. Enfatiza as características de Yahweh como um Deus zeloso e vingador, que é lento para se irar, mas grande em poder. As imagens retratam fenômenos naturais, como tempestades, terremotos e mares secos, para ilustrar a força de Deus e o terror de Sua ira. Apesar dessa ira, Yahweh é apresentado como um refúgio protetor para aqueles que confiam Nele. O capítulo termina com a declaração do fim do domínio opressivo de Nínive, prometendo libertação para Judá e a completa destruição de seus adversários.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Capítulo 2:**** Este capítulo fornece uma representação dramática da queda iminente de Nínive. Um "dispersador" ou destruidor se aproxima da cidade, levando os moradores a fortificarem suas defesas. Apesar de seus esforços, Yahweh está preparado para restaurar o esplendor de Jacó e Israel, cujas prosperidades haviam sido diminuídas por seus inimigos. O capítulo pinta uma cena de caos militar, com carros de guerra avançando e soldados em combate. À medida que a narrativa se desenrola, Nínive é comparada a uma piscina esvaziada, com sua riqueza saqueada, deixando apenas desolação e medo. O capítulo termina com uma proclamação de Yahweh, declarando Sua oposição a Nínive e pressagiando sua destruição total.

****Capítulo 3:**** "Ai da cidade de sangue" é como começa este capítulo, condenando Nínive por sua traição, violência e exploração. A cidade é comparada a uma meretriz cujos encantos enganam nações e famílias, envolvendo-se em feitiçaria e traição. Yahweh, mais uma vez expressando oposição, promete expor a vergonha de Nínive e provocar sua desolação como um espetáculo para outros. O capítulo menciona a queda de outras cidades fortificadas, como No-Amom (Tebas), como comparação, lembrando Nínive de que também ficará vulnerável. Apesar de buscar refúgio, as defesas de Nínive se mostram ineficazes, e sua queda é assegurada. Os versos finais retratam um colapso total, com líderes e soldados dispersos, deixando a outrora poderosa Nínive a se tornar um sinônimo de ruína completa, provocando aplausos de aqueles que antes oprimia.



No geral, o Livro de Naum serve como um aviso e uma narrativa de esperança, ilustrando o tema de que a justiça divina prevalecerá contra os poderes opressivos, ao mesmo tempo que oferece consolo e vindicação para aqueles que confiam em Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 36: Certainly! Here's a translation of "HABAKKUK" into Portuguese, keeping in mind that it may refer to the biblical book of Habakkuk. In Portuguese, it is also "Habacuque."

If you're looking for a specific context or phrase related to Habakkuk, please provide it and I'll gladly help translate further!

Resumo dos Capítulos 1-3 de Habacuque

Capítulo 1: O Grito por Justiça

O profeta Habacuque apresenta sua lamentação a Deus, questionando o silêncio do Senhor diante da violência e injustiça que imperam. Habacuque se mostra perplexo ao ver que os ímpios cercam os justos, resultando em uma perversão da justiça. Em resposta, Deus revela que está levantando os caldeus, uma nação feroz e rápida, para executar o julgamento. Essa resposta confunde ainda mais Habacuque, que lutava para compreender como Deus poderia usar uma nação ainda mais ímpia para punir Seu povo. A luta de Habacuque gira em torno de entender os caminhos de Deus e o aparente triunfo da maldade sobre a justiça.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 2: A Visão e a Promessa de Justiça

Decidido a aguardar a resposta de Deus, Habacuque se posiciona para receber mais instruções. Deus responde orientando-o a escrever a visão de forma clara, para que possa ser entendida e disseminada. A visão diz respeito a eventos futuros que, embora atrasados, certamente acontecerão. Deus contrasta os arrogantes, cujos desejos são insaciáveis, com os justos, que viverão pela fé. Diversos "ai" são pronunciados contra os opressores e aqueles que exploram os outros, ilustrando a decadência moral daqueles que baseiam seu sucesso na iniquidade. Por fim, Deus assegura que a terra se encherá do conhecimento de Sua glória, sinalizando a justiça e a restauração divina.

Capítulo 3: Uma Oração de Fé e Confiança

Em uma oração sincera, Habacuque clama por misericórdia de Deus, mesmo reconhecendo Seus atos poderosos e impressionantes. Habacuque imagina a jornada triunfante de Deus desde Teman e o Monte Pará, demonstrando Seu poder sobre a natureza e as nações. A presença de Deus é descrita como esmagadora, fazendo os elementos e a terra tremerem. Apesar das dificuldades que se aproximam, caracterizadas por fome e desolação,



Habacuque expressa uma confiança inabalável em Deus. Ele decide se alegrar no Senhor, encontrando força em Deus, mesmo em circunstâncias adversas. O capítulo conclui com a declaração de fé de Habacuque, celebrando Deus como a fonte de sua força e libertação.

Ao longo desses capítulos, o livro de Habacuque aborda temas de justiça, fé e a soberania de Deus, encorajando os crentes a confiarem no plano divino, mesmo quando os caminhos de Deus não são imediatamente compreensíveis.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Capítulo 37 Resumo: The name "Zephaniah" does not require translation as it's a proper noun. However, in a literary or biblical context for readers who may not be familiar, you might refer to it as "Zéfanias" in Portuguese, which is a common adaptation of the name.

If you need any additional context or phrases related to "Zephaniah," please let me know!

O Livro de Sofonias é um curto texto profético na Bíblia Hebraica, focando no juízo divino e na redenção. Seu principal propósito é transmitir o iminente juízo sobre Judá e as nações vizinhas, ao mesmo tempo em que oferece esperança para uma futura restauração.

Capítulo 1:

Sofonias apresenta sua profecia durante o reinado de Josias, Rei de Judá. O capítulo começa com um pronunciamento do juízo de Deus, afirmando que Ele "destruirá totalmente tudo que há na face da terra." Tanto humanos quanto animais enfrentarão a destruição devido ao pecado e à idolatria que permeiam a terra, especialmente em Judá e Jerusalém. Deus condena especificamente a adoração de falsos deuses e o sincretismo que leva as pessoas a jurarem tanto por Yhwh quanto pela divindade pagã Malcam. A profecia adverte sobre a chegada do "Dia de Yhwh", um dia de sacrifício em

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

que Deus punirá os líderes e habitantes por suas ações malignas, incluindo violência, engano e desrespeito à autoridade divina. O capítulo traça um quadro vívido da natureza abrangente e inevitável desse dia de ira que se aproxima.

Capítulo 2:

Este capítulo convida a nação a se arrepender antes que chegue o dia da ira divina. Aqueles que buscam a justiça e a humildade podem encontrar abrigo da punição iminente. Sofonias dirige sua atenção a várias regiões e populações fora de Judá, profetizando sua eventual queda. As cidades da costa filisteia, como Gaza e Ascalon, ao lado de Moabe e Amon, são condenadas por sua arrogância e hostilidade para com o povo de Deus. O capítulo inclui ainda uma promessa de que Deus restaurará eventualmente os remanescentes de Seu povo, concedendo-lhes domínio sobre as terras de seus inimigos. A imagem de desolação é pronunciada como uma punição de Deus destinada a humilhar as nações e demonstrar a supremacia de Yhwh sobre todos os outros deuses.

Capítulo 3:

O capítulo final prossegue com um lamento sobre a pecaminosidade de Jerusalém, descrevendo-a como uma cidade rebelde e contaminadora que se recusa a aceitar correção ou confiar em Yhwh. Seus líderes e profetas são



retratados como corruptos e traiçoeiros. Apesar disso, Yhwh permanece justo e reto, mantendo Seus julgamentos. Deus promete mudar a língua dos povos para uma linguagem pura, permitindo que O adorem em uníssono. O capítulo se volta para a esperança e a consolação, prometendo a eventual purificação e renovação do povo. O remanescente fiel, que confia humildemente em Yhwh, irá finalmente experimentar alegria e segurança. O texto conclui com uma promissora e jubilosa promessa de restauração, reunindo o povo disperso de volta à sua terra natal, onde será valorizado e celebrado entre as nações.

No geral, o Livro de Sofonias destaca os temas duais do juízo contra o pecado e da esperança de redenção e restauração para aqueles que se voltam para Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 38 Resumo: Sure! However, "Haggai" refers to a book in the Bible and doesn't require translation like a sentence or paragraph would. It remains the same in Portuguese: "Ageu." If you meant something else or need further information or text translated, please provide that, and I'd be happy to help!

Resumo dos Capítulos 1 e 2 de Ageu

Capítulo 1:

No segundo ano do reinado do rei Dario, Deus falou por meio do profeta Ageu a Zorobabel, o governador de Judá, e a Josué, o sumo sacerdote. O povo dizia que não era o momento certo para reconstruir a casa do Senhor. No entanto, Deus destacou a inconsistência deles: enquanto viviam confortavelmente, a Sua casa estava em ruínas. Apesar dos esforços na agricultura e no trabalho, eles viam pouco retorno. Isso era uma consequência de negligenciar a casa de Deus. Deus pediu ao povo que refletisse sobre suas ações, prometendo Sua satisfação e honra se reconstruíssem o templo. Respondendo à mensagem de Deus, Zorobabel, Josué e o restante do povo começaram a trabalhar no templo novamente, motivados pela garantia da presença de Deus entre eles.



Capítulo 2:

Mais tarde, durante o sétimo mês, Ageu transmitiu outra mensagem de Deus aos mesmos líderes e ao povo. Deus reconheceu que a comparação da glória do templo anterior com o estado atual era desanimadora. No entanto, Ele os chamou a serem fortes e a trabalhar, pois estava com eles, conforme prometera desde a saída do Egito. Deus previu que faria tremer os céus, a terra e as nações, garantindo que uma glória maior do que antes encheria o templo, trazendo paz. No nono mês, Ageu questionou os sacerdotes sobre a pureza cerimonial, ilustrando que a negligência anterior do povo tornava suas ofertas impuras, apesar da obediência à lei. Deus observou as lutas passadas deles, mas prometeu bênçãos futuras à medida que continuassem o trabalho no templo. Ele deu uma última garantia a Zorobabel, declarando que ele seria como um anel de sinete — um símbolo de autoridade e favor escolhido em meio à agitação e aos conflitos dos reinos mundiais.



Capítulo 39 Resumo: Sure! The English word "Zechariah" can be translated into Portuguese as "Zacarias." If you're looking for a translation for a specific context or a particular sentence, please provide more details, and I'd be happy to help!

Resumo do Livro de Zacarias

Capítulos 1-6: Visão e Promessa

O Livro de Zacarias começa com um chamado para que Israel retorne a Deus, em um tempo sob o governo de Dario. Zacarias, o profeta, fala sobre a insatisfação de Deus com as gerações passadas e Sua disposição em acolher uma nação arrependida. Através de visões, Zacarias vê figuras simbólicas, como cavaleiros patrulhando a terra, e mensagens de que Deus está se movendo para confortar Jerusalém e reconstruir Sua casa. As visões incluem quatro chifres que representam os poderes que dispersaram Israel e quatro artesãos destinados a subjugar-los.

Uma série de visões proféticas revela as intenções de Deus para a restauração de Jerusalém. Zacarias vê um homem com uma corda de medir, definido para estabelecer os limites da cidade, afirmando a promessa de

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

proteção divina e prosperidade. Além disso, ele encontra Josué, o sumo sacerdote, posicionado defensivamente diante de Satanás. Deus ordena que roupas limpas substituam as vestes sujas de Josué, simbolizando purificação e um novo pacto. Zacarias então vê um candeeiro de ouro alimentado por oliveiras, significando o papel do Espírito na tarefa de Zorobabel de reconstruir o templo.

Visões adicionais retratam um pergaminho voador que representa o juízo de Deus sobre os pecadores e uma mulher simbolizando a maldade sendo banida para a Shinar. A visão de quatro carruagens demonstra o controle de Deus sobre a terra. Zacarias é instruído a coroar Josué como uma prefiguração do futuro 'Renovo', uma figura messiânica que completará a casa de Deus e reinará como sacerdote e rei.

Capítulos 7-8: Justiça e Restauração

A mensagem de Zacarias se volta para aplicações práticas, convocando as pessoas a jejuar de verdade adotando a justiça, a bondade e a sinceridade, recordando os tempos em que a desobediência levou à desolação. O Senhor promete um futuro cheio de alegria e prosperidade, indicando que o jejum se transformará em banquete em lembrança da restauração de Deus.

Esse período será marcado por pessoas idosas e crianças prosperando nas



ruas de Jerusalém—um emblema de segurança e paz. Deus decidiu o bem para Israel; portanto, o povo deve viver com verdade e retidão. Neste futuro, as nações buscarão o Senhor, reconhecendo que Sua presença está entre o povo de Israel.

Capítulos 9-11: Salvação e Liderança

As profecias do juízo de Deus sobre as nações inimigas introduzem a representação de um rei humilde entrando em Jerusalém montado em um jumento—simbólico de um tempo de salvação. Deus fortalecerá Judá e Efraim como fez antes, unificando-os contra forças como a Grécia, prometendo uma libertação semelhante aos resgates históricos de Israel.

No entanto, é pronunciado um aviso contra pastores inúteis. Simbolizados por dois cajados, um chamado Delicadeza e o outro Laços, Deus mostra a angústia da liderança que falha com o povo, levando à divisão da nação. Zacarias retrata a traição e o desprezo de uma liderança corrupta antes de reafirmar a intervenção divina.

Capítulos 12-14: Triunfo Final

A narrativa muda para um tom escatológico, prometendo proteção divina



para Jerusalém contra nações sitiadoras. Deus fará da cidade uma rocha inabalável, com um caos divino confundindo seus atacantes. A casa de Davi e os habitantes de Jerusalém lamentarão pelo atravessado, um precursor da salvação e do espírito de graça de Deus.

Em um final poético, o livro descreve um dia em que fontes limparão o pecado, ídolos desaparecerão e a adoração genuína será restaurada. Uma visão apocalíptica final coloca Deus como rei sobre toda a terra em meio a sinais celestiais. Juntamente com a purificação da terra, águas vivas fluirão de Jerusalém, renovando toda a criação. Aqueles que se opuserem a Jerusalém enfrentarão destruição, enquanto os fiéis honrarão anualmente a Deus em uma celebração de unidade e santidade. Nesta era dourada, tudo se torna sagrado, pertencendo totalmente ao Senhor.

Em essência, Zacarias captura uma poderosa narrativa visionária sobre arrependimento, justiça divina e esperança última, unindo relevância histórica com expectativa messiânica.



Capítulo 40: It seems there might be a misunderstanding. You mentioned "MALACHI," but did not provide a complete sentence or context for the translation. If you're looking to translate a particular sentence or a concept associated with "Malachi" (which could refer to the biblical figure, a book, or something else), please provide that text, and I'll be happy to help with the translation into Portuguese!

Malaquias: Resumo e Contexto

Capítulo 1:

O livro de Malaquias começa com uma mensagem de Deus enviada ao povo de Israel através do profeta Malaquias. O tema central deste primeiro capítulo é o amor de Deus por Israel, contrastando com Seu julgamento sobre os descendentes de Esaú, Edom. Deus lembra a Israel de Seu amor preferencial, destacando como seu ancestral Jacó foi escolhido em vez de Esaú, cujas terras permanecem desertas. O capítulo critica ainda os sacerdotes por desonrarem o nome de Deus ao oferecer sacrifícios imperfeitos e impuros. Essa falta de reverência é comparada a um insulto à grandeza de Deus, que é universalmente reconhecida, exceto pelo Seu povo escolhido. O capítulo encerra com um chamado à integridade e honra para

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

com Deus, exortando os sacerdotes a trazer ofertas dignas.

Capítulo 2:

Neste capítulo, a mensagem continua a se dirigir aos sacerdotes, com um aviso severo. Ele ressalta a importância da aliança feita com Levi, que representa a liderança sacerdotal, como uma aliança de vida e paz. No entanto, a falha dos sacerdotes em manter essa aliança resultou em ampla corrupção e degradação moral na comunidade. O capítulo enfatiza a necessidade de fidelidade e integridade, destacando os efeitos nocivos do divórcio e da infidelidade. As relações dentro da comunidade estão tensas, e as pessoas são infiéis não apenas umas às outras, mas também à sua aliança com Deus. O descontentamento de Deus se volta para os negócios traiçoeiros entre Seu povo, condenando o desprezo casual pelos compromissos feitos diante Dele.

Capítulo 3:

Malaquias muda o foco para promessas futuras e o trabalho purificador de Deus. O capítulo profetiza a vinda de um mensageiro que preparará o caminho para Deus. Esse momento será um tempo de purificação comparado ao fogo do ourives, que permitirá aos sacerdotes levíticos oferecer novamente sacrifícios aceitáveis. A mensagem se amplia em um chamado por justiça, já que Deus promete julgar diversas formas de transgressão,



incluindo feitiçaria, adultério e exploração. O capítulo também convida o povo a retornar a Deus, prometendo bênçãos condicionadas à sua obediência, especialmente em ofertas e dízimos. Aqueles que temem a Deus são assegurados de que serão lembrados e valorizados, mesmo em meio à desilusão generalizada.

Capítulo 4:

O último capítulo de Malaquias aguarda o dia do Senhor, um dia de juízo e renovação. Este "dia" trará julgamento sobre os ímpios, transformando-os em palha, mas para aqueles que reverenciam o nome de Deus, será um dia de cura e alegria. A imagem do "Sol da Justiça" surgindo com cura sugere uma nova era de esperança e restauração. Antes deste evento transformador, Deus promete enviar o profeta Elias para restaurar relacionamentos, alinhando essa profecia com as expectativas de uma comunidade de aliança renovada. O capítulo encerra com um lembrete para recordar a lei de Moisés, ancorando a comunidade nos estatutos e julgamentos que lhes foram dados, estabelecendo assim um final esperançoso, mas solene, para o Antigo Testamento.

Os temas predominantes de Malaquias moldam a estrutura para uma relação de aliança renovada entre Deus e Seu povo, enfatizando arrependimento, integridade e a expectativa de um futuro redentor. O livro estabelece uma ponte para o Novo Testamento, preparando o cenário para um mensageiro



prometido, que os cristãos mais tarde interpretam como João Batista, preparando o caminho para Jesus Cristo.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 41 Resumo: It seems that you've mistakenly mentioned "translated Portuguese" instead of French. Could you please clarify if you need the text translated into French or if there's a specific sentence in English that you'd like me to translate into Portuguese? Thank you!

****Resumo do Livro de Mateus:****

****Capítulos 1-4:**** Os primeiros capítulos de Mateus estabelecem a genealogia de Jesus, ligando-o a figuras importantes como Davi e Abraão, e detalham Seu nascimento e vida precoce. Um momento crucial ocorre quando os magos visitam Jesus, guiados por uma estrela, mas o Rei Herodes, sentindo-se ameaçado, ordena o massacre de meninos recém-nascidos. A família de Jesus foge para o Egito e depois se estabelece em Nazaré. João Batista prepara o caminho para Jesus, enfatizando a necessidade de arrependimento. Jesus é batizado por João, marcando o início de Seu ministério. Em seguida, Jesus é tentado por Satanás no deserto, mas permanece firme em sua espiritualidade. Jesus então se desloca para a Galileia, reúne Seus primeiros discípulos e inicia Sua missão de ensino e cura.

****Capítulos 5-7:**** Conhecidos como o Sermão da Montanha, esses capítulos registram ensinamentos significativos de Jesus, incluindo as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Bem-Aventuranças, que proclamam bênçãos para aqueles que incorporam virtudes espirituais. Jesus destaca a importância de uma vida ética, enfatizando o amor, o perdão e a integridade. Ele ensina contra a hipocrisia, incentiva atos de piedade em segredo e apresenta o Pai Nosso como um guia para orações sinceras. Também fala sobre a futilidade da ansiedade diante da providência divina e exorta a passar pelo “caminho estreito” que leva à vida.

****Capítulos 8-10:**** Esses capítulos apresentam uma série de narrativas de milagres que demonstram a autoridade de Jesus sobre doenças, natureza e opressão espiritual. Eventos notáveis incluem Jesus curando um leproso, acalmado uma tempestade e expulsando demônios. Ele chama um cobrador de impostos, Mateus, para ser um discípulo, sinalizando Sua abertura aos marginalizados. Jesus envia Seus apóstolos para disseminar Sua mensagem a Israel com instruções específicas, capacitando-os a realizar milagres.

****Capítulos 11-12:**** João Batista, preso, envia discípulos para confirmar Jesus como o Messias. Jesus confirma Sua missão por meio de Suas obras e ensinamentos, mas reprovava cidades que não se arrependem. Ele convida os cansados a encontrarem descanso Nele. As tensões com os líderes religiosos aumentam quando Jesus cura no sábado, redirecionando o foco do legalismo para a misericórdia.

****Capítulos 13-16:**** Jesus usa parábolas para ilustrar o Reino dos Céus, explicando que a compreensão requer percepção espiritual. Ele alimenta



multidões, anda sobre as águas e contrasta tradições judaicas com a pureza interior. Pedro declara Jesus como o Cristo em um momento crucial. Ameaçado por tensões crescentes, Jesus antecipa seu sofrimento e reprova Pedro por não entender Sua missão.

****Capítulos 17-20:**** O evento da Transfiguração revela a glória divina de Jesus a alguns discípulos, ligando-o a figuras proféticas como Moisés e Elias. Os feitos milagrosos continuam enquanto Jesus ensina sobre a dependência da provisão divina, humildade e perdão. As parábolas enfatizam a inesperada justiça e misericórdia de Deus. Jesus antecipa Sua paixão de maneira mais íntima, abordando Seu sofrimento e ressurreição iminente.

****Capítulos 21-23:**** Jesus entra em Jerusalém triunfantemente, significando o cumprimento messiânico e provocando mais conflitos com os líderes judeus. Ele critica a corrupção do templo e questiona as autoridades religiosas sobre Sua autoridade e a hipocrisia deles. Jesus proclama ai aos líderes religiosos, condenando sua piedade superficial e prioridades equivocadas.

****Capítulos 24-25:**** Jesus fala profeticamente sobre Seu retorno e o fim dos tempos, utilizando imagens apocalípticas vívidas e parábolas para enfatizar a prontidão, vigilância e fidelidade. Cada pessoa é responsável por sua resposta à Sua mensagem e cuidado com os outros, especialmente os



vulneráveis.

****Capítulos 26-28:**** A narrativa muda para o clímax do ministério terrestre de Jesus. Ele compartilha uma última refeição da Páscoa, estabelecendo uma nova aliança. Sua oração no Getsêmani revela profunda angústia e submissão à vontade divina. Traído por Judas, Jesus enfrenta um julgamento, sofre crucificação e cumpre o propósito divino, apesar da oposição. Notavelmente, Jesus ressuscita dos mortos, aparecendo a Seus seguidores e os comissionando a expandir Seus ensinamentos globalmente, garantindo Sua presença através do Espírito Santo até o fim dos tempos.

O Livro de Mateus mistura os ensinamentos, milagres e o cumprimento das profecias do Antigo Testamento, apresentando Jesus como o Messias tão aguardado, com autoridade e uma nova aliança para todos que O seguem.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: O convite de Jesus para encontrar descanso Nele

Interpretação Crítica: Nos seus momentos de cansaço e inquietude, encontre consolo no profundo convite que Jesus lhe faz: encontrar o verdadeiro descanso Nele. Este ponto crucial do Evangelho de Mateus não é apenas uma oferta de relaxamento físico, mas uma paz espiritual mais profunda, um refúgio dos fardos da vida. O chamado de Jesus aos cansados encoraja você a deixar de lado os pesados jugos da ansiedade, da culpa e da luta, e a abraçar uma vida de graça, misericórdia e redenção. Permita que este descanso divino o inspire em momentos de sobrecarga, confiando em Sua promessa de carregar seus fardos e renovar seu espírito. Esta certeza de descanso serve como uma luz orientadora, ancorando-o em meio às tempestades da vida e oferecendo um santuário de esperança e restauração, promovendo resiliência na jornada da fé.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 42 Resumo: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into French expressions.

Resumo do Evangelho de Marcos

Capítulo 1

O Evangelho de Marcos começa com João Batista pregando arrependimento e preparando o caminho para Jesus, o Filho de Deus. Jesus é batizado por João no rio Jordão, vê o céu se abrir e ouve a voz de Deus afirmando-O como Seu Filho amado. Em seguida, Jesus é levado pelo Espírito ao deserto, onde é tentado por Satanás durante 40 dias. Após a prisão de João, Jesus inicia Seu ministério na Galileia, proclamando as boas novas de Deus e chamando Seus primeiros discípulos: Simão, André, Tiago e João. Jesus realiza Seus primeiros milagres — expulsando espíritos imundos e curando a sogra de Pedro — ganhando fama como um poderoso mestre e curador em Cafarnaum. Multidões vão até Ele em busca de cura, mas Ele busca solitude para orar antes de continuar Sua missão, enfatizando a importância de espalhar as boas novas. Jesus cura um leproso, instruindo-o a se mostrar ao sacerdote e a ficar em silêncio, mas o homem espalha a notícia, aumentando ainda mais a popularidade de Jesus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 2

Jesus retorna a Cafarnaum, onde cura um homem paralítico, perdoadando seus pecados, o que provoca alegações de blasfêmia por parte dos escribas. Ele demonstra autoridade ao curar o homem, enfatizando Seu papel de perdoar pecados. Jesus chama Levi, um cobrador de impostos, para segui-Lo e enfrenta críticas por jantar com pecadores, ao que responde que veio chamar os pecadores, e não os justos. Respondendo a perguntas sobre jejum, Jesus usa metáforas para ilustrar novos ensinamentos, enfatizando a necessidade de novas práticas em vez de velhas tradições. No sábado, Jesus defende as ações de Seus discípulos contra a lei farisaica, referenciando Davi, e declara que o sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado.

Capítulo 3

Jesus cura um homem com a mão mirrada no sábado, levando os fariseus a conspirar com os herodianos contra Ele. Multidões O seguem em busca de cura, e Jesus nomeia os doze apóstolos para pregar e expulsar demônios. Acusações de possessão demoníaca surgem contra Jesus, mas Ele responde ilustrando a impossibilidade de Satanás expulsar Satanás. Sua família O busca, mas Ele redefine-os como aqueles que fazem a vontade de Deus.

Capítulo 4



Jesus ensina por meio de parábolas, explicando o Reino de Deus. A Parábola do Semeador relaciona como diferentes corações recebem a palavra de Deus, enquanto outras parábolas, como a Lâmpada, o Crescimento das Sementes e a Semente de Mostarda, revelam o crescimento misterioso, mas exponencial, do Reino. Acalmando uma tempestade, Jesus demonstra Seu poder sobre a natureza, fazendo com que Seus discípulos questionem Sua verdadeira identidade.

Capítulo 5

Do outro lado do mar, Jesus encontra um homem possuído por múltiplos demônios, que Ele manda entrar em um rebanho de porcos. O homem é curado e espalha a notícia do poder de Jesus. Jesus então cura uma mulher com uma condição crônica de sangramento e ressuscita a filha de Jairo, enfatizando o papel da fé na salvação.

Capítulo 6

Enfrentando incredulidade em Nazaré, Jesus continua Seu ministério, enviando Seus discípulos para pregar e curar. O rei Herodes, ouvindo falar de Jesus, teme que João Batista tenha ressuscitado, lembrando sua decapitação a pedido de Herodias. A alimentação de 5.000 pessoas se segue, demonstrando a compaixão e a provisão milagrosa de Jesus. Ele anda sobre as águas para ajudar Seus discípulos que estão lutando, revelando a falta de



compreensão entre Seus seguidores.

Capítulo 7

Os fariseus criticam Jesus e Seus discípulos por desconsiderarem as leis tradicionais de pureza. Jesus responde enfatizando a pureza interna sobre os rituais externos e ensina que o que contamina vem de dentro, e não de fora do corpo. Curando, incluindo a filha possessa de uma mulher siro-fenícia e um homem surdo e mudo, Ele expande Seu ministério além dos territórios judeus.

Capítulo 8

Jesus realiza a segunda alimentação milagrosa, alimentando 4.000 com sete pães. Os fariseus exigem um sinal, mas Jesus se recusa. Ensinando sobre discernimento espiritual, Ele alerta contra a influência dos fariseus. Curando um homem cego em Betsaida, Jesus gradualmente restaura sua visão. Pedro reconhece Jesus como o Messias, embora interprete mal Sua missão. Jesus prediz Seu sofrimento, repreendendo Pedro por seu pensamento centrado no humano, e revela o custo do discipulado genuíno.

Capítulo 9

A transfiguração de Jesus, testemunhada por Pedro, Tiago e João, revela Sua



glória divina. Jesus fala de Elias, afirmando o papel de João Batista. Curando um menino possesso de demônios, Ele prova que Sua autoridade contrasta com a incapacidade dos discípulos. Jesus prevê Sua morte e ressurreição, ensinando que a humildade e o serviço são as chaves para a grandeza. Ele adverte contra fazer os outros tropeçarem.

Capítulo 10

Jesus discute casamento e divórcio, defendendo sua santidade, e abençoa crianças, enfatizando a recepção infantil do Reino de Deus. Um homem rico que busca a vida eterna é desafiado a renunciar à riqueza para seguir verdadeiramente. Jesus ensina sobre a acessibilidade do reino para os dispostos e o custo do discipulado. Caminhando em direção a Jerusalém, Jesus prevê Sua paixão pela terceira vez, corrigindo as concepções erradas dos discípulos sobre grandeza ao enfatizar o serviço. Ele cura o cego Bartimeu, destacando a fé persistente.

Capítulo 11

Entrando em Jerusalém montado em um jumentinho, Jesus é aclamado como rei. Ele amaldiçoa uma figueira estéril, simbolizando a falta de frutos, e purifica o templo, pronunciando seu propósito como uma casa de oração. Sua autoridade é questionada pelos líderes religiosos, que Jesus contrarresponde com uma pergunta sobre a autoridade de João, revelando



sua hipocrisia.

Capítulo 12

Jesus narra a Parábola dos Lavradores, uma acusação velada contra os líderes religiosos que rejeitam os mensageiros de Deus. Ele responde a questões sobre o pagamento de impostos e o casamento na ressurreição, enfatizando a soberania de Deus e a base scriptural. Um escriba pergunta sobre o maior mandamento, e Jesus reafirma que o amor a Deus e ao próximo é primordial. Ele critica os comportamentos orgulhosos dos escribas e elogia a oferta de uma viúva por sua natureza sacrificial.

Capítulo 13

Jesus prevê a destruição do templo e delinea sinais dos últimos tempos, instruindo vigilância e fidelidade em meio a futuras provações. Ele destaca a certeza de Sua volta e compara a expectativa a mudanças sazonais, exortando Seus seguidores a permanecerem atentos para Sua vinda.

Capítulo 14

Planejando a morte de Jesus, os líderes religiosos buscam prendê-Lo. O ato de devoção de uma mulher, ungindo-O com um perfume caro, é elogiado por Jesus. Judas arranja para trair Jesus. Na Última Ceia, Jesus institui a Nova



Aliança através do pão e do vinho, prevendo que Seus discípulos o abandonariam. No jardim, Jesus luta em oração com Sua iminente crucificação. Judas O trai com um beijo, iniciando Sua prisão. Jesus é falsamente julgado, Pedro O nega três vezes, conforme previsto, ilustrando o fracasso dos discípulos.

Capítulo 15

Entregue a Pilatos, Jesus permanece em silêncio diante das acusações. A multidão exige a libertação de Barrabás e a crucificação de Jesus. Zombado, flagelado e vestido de púrpura, Jesus carrega Sua cruz até o Gólgota. Crucificado entre dois ladrões, Ele sofre zombarias, mas mantém-se firme. Trevas cobrem a terra, e Jesus, sentindo-se abandonado, clama antes de entregar Seu espírito. O véu do templo se rasga, significando o acesso a Deus. Jesus é sepultado por José de Arimatéia em um túmulo.

Capítulo 16

Maria Madalena e outras mulheres encontram o túmulo de Jesus vazio e encontram um anjo anunciando Sua ressurreição. Jesus aparece a Maria Madalena, depois a dois discípulos no caminho, e finalmente aos onze, ordenando-lhes que espalhem as boas novas globalmente. Ascendendo ao céu, Jesus prepara Seus seguidores para sua missão, prometendo apoio divino. O relato termina com os discípulos pregando por toda parte,



confirmados por sinais que os acompanhavam.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 43 Resumo: Claro! No entanto, seu texto contém apenas a palavra "LUKE", que não é uma frase ou expressão completa. Poderia fornecer mais contexto ou uma frase específica em inglês para que eu possa ajudar na tradução?

****Resumo dos capítulos 1-24 de Lucas****

****Capítulo 1:**** O Evangelho de Lucas começa com uma introdução a Teófilo, afirmando a veracidade dos ensinamentos cristãos. Durante o governo do rei Herodes, o justo sacerdote Zacarias e sua esposa Isabel, que não tinham filhos, recebem uma mensagem divina de que teriam um filho chamado João. Gabriel, o anjo, anuncia essa notícia, e como Zacarias duvidou do anjo, ele ficou mudo até o nascimento de João. Mais tarde, Gabriel também visita Maria em Nazaré, anunciando que ela conceberá Jesus, o Filho de Deus. Maria visita sua parente Isabel, e o bebê que está no ventre de Isabel, João, salta de alegria. O cântico de Maria, o Magnificat, louva a Deus por Suas bênçãos. João Batista nasce, e Zacarias recupera a fala, profetizando o importante papel futuro de João.

****Capítulo 2:**** César Augusto ordena um censo, levando José e Maria a viajar para Belém, onde Jesus nasce e é colocado em uma manjedoura. Os pastores recebem anúncios angelicais sobre o nascimento e visitam Jesus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Em sua cerimônia de circuncisão, o bebê é nomeado Jesus. Em Jerusalém, Simeão e Ana reconhecem Jesus como o Messias. Anos depois, durante uma visita à Páscoa em Jerusalém, Jesus, com 12 anos, é encontrado discutindo questões profundas com os mestres do templo, surpreendendo todos com seu entendimento.

****Capítulo 3:**** João Batista anuncia a chegada de Jesus, pregando arrependimento e batizando pessoas no Jordão. Ele adverte sobre o julgamento que virá e convoca para uma vida ética, de compartilhamento e integridade entre diferentes grupos. Jesus é batizado, e uma voz do céu o declara como o Filho amado. Lucas apresenta a genealogia de Jesus, rastreando sua linhagem até Adão, sublinhando sua ligação com toda a humanidade.

****Capítulo 4:**** Cheio do Espírito Santo, Jesus jejuou por 40 dias no deserto, resistindo às tentações do Diabo. Ao retornar à Galileia, Seus ensinamentos fascina o povo, e em Nazaré, Ele afirma cumprir a profecia de Isaías sobre libertação, causando indignação. Jesus realiza numerosos milagres, incluindo exorcismos, e ensina nas sinagogas, afirmando Sua autoridade e missão divina.

****Capítulo 5:**** Jesus chama os primeiros discípulos após uma pesca milagrosa. Ele cura um leproso e perdoa os pecados de um paralisado, demonstrando autoridade divina. Em Cafarnaum, Ele cura e ensina de um



barco. Jesus faz amizade com coletores de impostos como Levi e contende com os fariseus sobre uma nova vida centrada nEle, como ilustrado por Suas parábolas.

****Capítulo 6:**** Jesus enfatiza a misericórdia e o amor por meio de ensinamentos e exemplos. Após curar no sábado, Ele nomeia 12 apóstolos e faz um sermão destacando bênçãos, males e princípios de ações amorosas em relação aos inimigos. Ele ressalta a importância da integridade e do verdadeiro discipulado fundamentado em Seus ensinamentos.

****Capítulo 7:**** Jesus cura o servo de um centurião romano e ressuscita o filho de uma viúva em Naim. Os seguidores de João Batista confirmam Jesus como o Messias. Jesus exalta a fé de uma mulher pecadora e agradecida, contrastando-a com os fariseus céticos no banquete de Simão. Ele proclama perdão e desafia normas sociais sobre fé e status.

****Capítulo 8:**** As parábolas de Jesus descrevem as variadas respostas à palavra de Deus. No Mar da Galileia, Ele acalma uma tempestade, mostrando Seu poder. Ele liberta um endemoninhado em Gerasa e cura a filha de Jairo, sublinhando a fé. Além disso, uma mulher com uma condição de sangramento é curada, destacando o poder da fé.

****Capítulo 9:**** Jesus envia os Doze em uma missão e alimenta milagrosamente a multidão. Pedro declara Jesus como o Messias, embora



Jesus preveja Seu sofrimento. Ele é transfigurado diante de Seus discípulos, afirmando Sua glória. Mais tarde, Ele ensina sobre humildade, serviço e segui-Lo a um grande custo pessoal, esclarecendo Sua missão messiânica.

****Capítulo 10:**** Jesus envia 70 discípulos, celebrando a missão bem-sucedida deles contra forças espirituais. Ele ensina sobre verdadeira vizinhança através da parábola do Bom Samaritano e sublinha a devoção através da história de Marta e Maria, destacando a preocupação com as questões espirituais em vez de distrações mundanas.

****Capítulo 11:**** Jesus ensina sobre persistência na oração e critica os líderes religiosos por sua hipocrisia. Ele afirma a disposição de Deus em dar o Espírito Santo àqueles que pedem e enfatiza a pureza interna em vez da conformidade externa com os costumes religiosos, clamando por arrependimento genuíno e um relacionamento autêntico com Deus.

****Capítulo 12:**** Jesus enfatiza vigilância e fidelidade, advertindo contra hipocrisia e materialismo, destacando a transitoriedade da vida. Ele prevê divisões futuras sobre lealdade a Ele e oferece conselhos sobre como discernir questões espirituais em relação às preocupações terrestres, urgindo preparação para Sua volta por meio de prontidão e alerta espiritual.

****Capítulo 13:**** Jesus convoca ao arrependimento, usando as desgraças dos galileus como lições. Ele continua ensinando por parábolas que ilustram a



natureza do Reino de Deus, advertindo contra a segurança falsa e a religiosidade insincera. Ele lamenta a cegueira espiritual de Jerusalém, enfatizando o chamado de Deus ao arrependimento e à reconciliação.

****Capítulo 14:**** Na casa de um fariseu, Jesus cura um homem e aborda a humildade em reuniões sociais. Sua parábola do jantar desafia valores mundanos, estendendo o convite de Deus aos marginalizados. Jesus ensina sobre o custo do discipulado, explorando a profundidade do compromisso e contrastando a riqueza terrena passageira com a riqueza espiritual eterna.

****Capítulo 15:**** Através das parábolas da Ovelha Perdida, da Moeda Perdida e do Filho Pródigo, Jesus ilustra a alegria de Deus sobre os pecadores arrependidos. Essas histórias contrastam a graça divina com o julgamento humano e sublinham a necessidade de compaixão e celebração da redenção, enfatizando a misericórdia infinita de Deus e o convite à reconciliação.

****Capítulo 16:**** Jesus ensina sobre mordomia sábia, reforçando a natureza transitória da riqueza mundana e a permanência do investimento espiritual. Através da história de Lázaro e do Rico, Ele ilustra a responsabilidade na vida após a morte. Ele desafia os mal-entendidos da Lei e alerta contra a autossuficiência, enfatizando prioridades eternas.

****Capítulo 17:**** Jesus discute fé e perdão, advertindo contra fazer os outros



tropeçarem. Ele elogia a humildade e a gratidão, conforme demonstrado pelo leproso curado e adverte sobre o declínio moral da sociedade, lembrando os tempos de Noé e Ló, destacando a prontidão para Sua volta e a natureza espiritual do Reino.

****Capítulo 18:**** Jesus reafirma a persistência na oração e a humildade usando as parábolas de um juiz e de um coletor de impostos. Ele abençoa as crianças, ligando a fé infantil ao Reino. A indagação de um rico governante sobre a vida eterna reforça o discipulado sacrificial. Jesus novamente prevê Sua morte e cura um cego mendigo, demonstrando misericórdia e fé.

****Capítulo 19:**** Jesus, ao passar por Jericó, inspira Zaqueu a procurá-Lo, destacando a conversão. Em uma parábola sobre minas, Ele enfatiza a servidão fiel. Ao entrar triunfantemente em Jerusalém, Ele lamenta a cegueira espiritual da cidade, purifica o templo, restaurando seu propósito, e ensina enquanto confronta os desafios das autoridades religiosas.

****Capítulo 20:**** Desafiado sobre Sua autoridade, Jesus responde com sabedoria, usando parábolas para criticar a hipocrisia religiosa. Perguntas sobre impostos e ressurreição desafiam os ensinamentos convencionais, iluminando percepções espirituais mais profundas. Jesus declara Seu papel messiânico, desafiando afiliações superficiais, clamando por fé genuína e devoção.



****Capítulo 21:**** Jesus alerta sobre a iminente destruição de Jerusalém e as provações que virão. Ele aconselha vigilância e discernimento, destacando os sinais escatológicos e o cumprimento subsequente do Reino. Ao longo de Seus ensinamentos, Ele enfatiza a prontidão e a confiança nas promessas de Deus em meio às incertezas mundiais e à antecipação espiritual.

****Capítulo 22:**** Com a Páscoa se aproximando, uma traição é tramada por Judas. Na Última Ceia, Jesus institui uma nova aliança, instando à lembrança. Predizendo a negação de Pedro, Ele intensifica os preparativos para Sua prisão iminente. Em Getsêmane, Ele ora e é traído. Seu julgamento começa em meio a acusações, cumprindo profecias messiânicas e o propósito divino.

****Capítulo 23:**** Jesus enfrenta Pilatos e Herodes em meio a acusações, mas Sua inocência é afirmada. Apesar do clamor popular, Barrabás é libertado. A caminho da crucificação, Ele oferece palavras de conforto. Na cruz, Jesus ora por Seus perseguidores, consola um ladrão arrependido e, após Sua morte, é sepultado no túmulo de José de Arimateia, como anunciado.

****Capítulo 24:**** No terceiro dia, as mulheres encontram o túmulo vazio e são informadas sobre a ressurreição por anjos. Pedro confirma o túmulo vazio, questionando seu significado. Dois discípulos encontram Jesus ressuscitado no caminho para Emaús, reconhecendo-o depois. Jesus aparece aos discípulos, oferecendo paz e compreensão, comissionando-os antes de



Sua ascensão.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 44: Claro! No entanto, você não forneceu uma frase completa em inglês para traduzir. Se você puder me dar uma expressão ou uma frase que deseja traduzir para o francês, ficarei feliz em ajudar!

****Resumo dos Capítulos 1-21 do Livro de João:****

****Capítulo 1:**** O capítulo começa com a declaração profunda de que a "Palavra" (Logos) estava com Deus e era Deus, introduzindo o conceito de que, por meio dessa Palavra, todas as coisas foram feitas. Essa "Palavra" se fez carne na pessoa de Jesus Cristo, que trouxe graça e verdade, revelando Deus à humanidade. João Batista serve como testemunha de Jesus, a verdadeira luz do mundo, preparando o caminho para Seu ministério. O capítulo descreve como Jesus começa a reunir Seus primeiros discípulos, incluindo André, Simão Pedro, Filipe e Natanael.

****Capítulo 2:**** Jesus participa de um casamento em Caná, onde realiza Seu primeiro milagre ao transformar água em vinho, revelando Sua glória a Seus discípulos. Mais tarde, durante a Páscoa, Jesus limpa o Templo em Jerusalém, repreendendo aqueles que transformaram a casa de Seu Pai em um mercado. Esse ato prenuncia Sua morte e ressurreição, pois Ele se refere a Si mesmo como o templo que será levantado em três dias.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Capítulo 3:**** Nicodemos, um fariseu, visita Jesus à noite, temendo seus colegas, para discutir o renascimento espiritual. Jesus explica a necessidade de nascer do Espírito para entrar no reino de Deus. Ele enfatiza que Deus enviou Seu Filho por amor para salvar, e não para julgar, o mundo. O capítulo conclui com João Batista afirmando a origem divina de Jesus e Seu papel em oferecer a vida eterna.

****Capítulo 4:**** Jesus viaja pela Samaria e conversa com uma mulher samaritana em um poço, quebrando normas sociais. Ele se revela como o Messias e oferece "água viva" que conduz à vida eterna. Essa interação leva muitos samaritanos a crerem Nele. O capítulo também narra a cura do filho de um oficial da realeza na Galileia, demonstrando Seu poder à distância.

****Capítulo 5:**** Jesus cura um homem paralítico na Piscina de Betesda, provocando controvérsia, pois realiza o milagre no sábado. Suas ações geram conflito com os líderes judeus, levando Jesus a discutir Seu relacionamento divino com o Pai, Sua autoridade para dar vida e Sua missão de cumprir a vontade de Deus.

****Capítulo 6:**** Jesus realiza o milagre de alimentar cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes. Mais tarde, Ele anda sobre as águas, demonstrando Seu domínio sobre a natureza. Em seguida, ensina sobre ser o "pão da vida", explicando que verdadeiros discípulos devem abraçá-Lo completamente para sustento espiritual. Esse ensinamento difícil faz muitos seguidores



abandonarem, mas os Doze permanecem, afirmando sua fé.

****Capítulo 7:**** Durante a Festa dos Tabernáculos, Jesus ensina no templo, enfrentando reações mistas. Alguns duvidam de Sua identidade devido às Suas origens galileias, enquanto outros ficam impressionados com Seus ensinamentos e milagres. Jesus fala sobre a vinda do Espírito Santo e enfatiza o julgamento correto em vez de aparências superficiais.

****Capítulo 8:**** Jesus perdoa uma mulher apanhada em adultério, desafiando aqueles sem pecado a atirar a primeira pedra. Ele se declara como a "luz do mundo" e envolve-se em discussões com líderes judeus sobre Sua origem divina, levando ao aumento da tensão, enquanto afirma Sua pré-existência antes de Abraão.

****Capítulo 9:**** Jesus cura um homem que nasceu cego, levando a uma investigação pelos fariseus. Conflitos surgem sobre as implicações do milagre, já que o homem curado testemunha que Jesus é um profeta. Jesus confronta os fariseus sobre sua cegueira espiritual, destacando a tensão entre crença e descrença.

****Capítulo 10:**** Jesus usa a metáfora do Bom Pastor para descrever Seu cuidado e orientação para com Seus seguidores. Ele enfatiza o vínculo único entre o pastor e suas ovelhas, distinguindo-Se de líderes falsos. Seus ensinamentos causam divisão entre os ouvintes, mas muitos continuam a



seguir-Lo e a crer Nele.

****Capítulo 11:**** Em Betânia, Jesus ressuscita Lázaro dos mortos, mostrando Seu poder sobre a vida e a morte. Esse milagre solidifica a crença de muitos, mas também intensifica o complot contra Ele. As autoridades religiosas temem perder poder e planejam matar Jesus, vendo-O como uma ameaça à sua ordem estabelecida.

****Capítulo 12:**** Maria unge os pés de Jesus com um perfume caro, simbolizando a preparação para Seu sepultamento. Jesus entra em Jerusalém sob aclamação pública, montado em um jumento como um Rei humilde. Ele prevê Sua morte e a importância de Seu ato sacrificial para toda a humanidade.

****Capítulo 13:**** Na Última Ceia, Jesus lava os pés dos discípulos, ensinando humildade e serviço. Ele prevê a traição de Judas e a negação de Pedro, dando um novo mandamento para que se amem uns aos outros. Jesus enfatiza Sua partida e eventual retorno, tranquilizando os discípulos sobre Sua presença contínua por meio do amor.

****Capítulo 14:**** Jesus consola Seus discípulos, descrevendo Seu retorno ao Pai. Ele promete o Espírito Santo como Ajudador e enfatiza a unidade entre Ele, o Pai e Seus seguidores. Jesus explica a importância de permanecer em Seus ensinamentos para experimentar paz e orientação.



****Capítulo 15:**** Usando a metáfora da videira e dos ramos, Jesus ensina sobre a importância de permanecer Nele para produzir frutos espirituais. Ele reitera o mandamento de amar uns aos outros e adverte sobre a inevitável perseguição para Seus seguidores. O capítulo destaca a obra do Espírito Santo em dar testemunho e guiar os crentes.

****Capítulo 16:**** Jesus continua a preparar os discípulos para Sua partida, falando sobre o papel transformador do Espírito Santo em guiá-los e consolá-los. Ele alerta sobre as provações que virão, mas os assegura da vitória sobre o mundo por meio da fé.

****Capítulo 17:**** Em uma oração por Seus discípulos, Jesus pede ao Pai por unidade e proteção, enfatizando a conclusão de Sua obra na terra. Ele ora para que todos os crentes sejam unidos e experimentem o amor e a glória compartilhados com o Pai, destacando a missão de fazer Deus conhecido.

****Capítulo 18:**** Jesus é traído por Judas e preso, sofrendo interrogatório por parte do sumo sacerdote. Pedro nega conhecer Jesus durante esse tempo. Jesus é levado a Pilatos, onde é questionado sobre Sua realeza, levando à decisão de Pilatos de soltar Barrabás para a multidão em vez de Jesus.

****Capítulo 19:**** Jesus é julgado e condenado à crucificação. Ele sofre sob zombarias e violência, mas suporta tudo com dignidade. É crucificado,



pronuncia Suas últimas palavras e morre. José de Arimateia e Nicodemos preparam Seu corpo para o sepultamento, cumprindo as Escrituras.

****Capítulo 20:**** No primeiro dia da semana, Maria Madalena descobre o túmulo vazio. Pedro e João confirmam isso, e Jesus aparece a Maria, revelando-Se depois aos discípulos com a promessa do Espírito Santo. Tomé duvida até que Jesus apareça novamente, ilustrando a bênção da fé.

****Capítulo 21:**** Jesus aparece a Seus discípulos à beira do Mar da Galileia. Ele os ajuda com uma pesca milagrosa e tem uma conversa profunda com Pedro sobre amor e liderança. Jesus prevê o martírio de Pedro e esclarece mal-entendidos sobre o destino de João, concluindo o Evangelho com uma nota de testemunho.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 45 Resumo: Sure! Please provide the English sentences you'd like to have translated into French expressions, and I'll help with the translation.

Claro! Aqui está a tradução do resumo dos Atos dos Apóstolos, capítulos 1 a 28, em português:

Capítulo 1: O autor se dirige a Teófilo, recontando os ensinamentos e a ascensão de Jesus. Depois de se mostrar vivo após o sofrimento, Ele instrui seus apóstolos, por meio do Espírito Santo, a permanecerem em Jerusalém, aguardando a promessa do Pai — o Espírito Santo. Apesar das perguntas dos discípulos sobre a restauração do reino de Israel, Jesus enfatiza a importância de serem testemunhas em todo o mundo. Enquanto Ele ascende, anjos os tranquilizam quanto à sua volta. Os apóstolos, incluindo Maria e os irmãos de Jesus, oram em unidade. Pedro ressalta o cumprimento das Escrituras a respeito da traição de Judas e escolhe Matias como seu substituto.

Capítulo 2: No Pentecostes, os apóstolos recebem o Espírito Santo, permitindo que falem em várias línguas, surpreendendo os espectadores. Alguns os zombam, mas Pedro explica que isso foi profetizado por Joel, apontando para a vida, morte e ressurreição de Jesus. Muitos ficam comovidos, levando à conversão de 3.000 pessoas. Os crentes vivem em comunidade, compartilhando posses, enquanto os apóstolos realizam

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

maravilhas, fortalecendo a comunidade.

Capítulo 3: Pedro e João curam um homem coxo no templo, gerando espanto. Pedro atribui o milagre à fé em Jesus e pede arrependimento, ressaltando Jesus como o cumprimento da profecia. Eles desafiam o passado da multidão e destacam a promessa de salvação.

Capítulo 4: Os líderes religiosos prendem Pedro e João por pregarem, mas os libertam com medo do apoio do povo. Os apóstolos oram por ousadia, continuando seu ministério com recursos compartilhados. Barnabé se destaca por sua generosidade. A comunidade se fortalece em unidade e propósito, impulsionada pela fé e recursos compartilhados.

Capítulo 5: Ananias e Safira retêm dinheiro de maneira deceitiva, resultando em suas mortes, causando temor entre os crentes. Os apóstolos realizam milagres, atraindo crentes apesar da oposição. Os apóstolos são presos, mas libertados por um anjo, continuando a pregar. Gamaliel aconselha contra a oposição a eles para evitar lutar contra Deus.

Capítulo 6: Judeus helenísticos reclamam de negligência, levando os apóstolos a nomear sete homens, incluindo Estêvão, para supervisionar a distribuição, permitindo que se concentrem em oração e ensino. Estêvão, cheio de graça, enfrenta oposição, mas demonstra sabedoria e poder.



Capítulo 7: Estêvão faz um discurso profundo sobre a história de Israel, confrontando o Sinédrio por rejeitar os mensageiros de Deus. Ele vê Jesus no céu, enfurecendo seus acusadores que o apedrejam, com Saulo endossando a execução.

Capítulo 8: A perseguição dispersa os crentes, espalhando o evangelho. Felipe evangeliza na Samaria, convertendo muitos, incluindo Simão, o mago. Pedro e João, confirmando a fé dos samaritanos, conferem o Espírito Santo. Felipe encontra e batiza um oficial etíope, ampliando o alcance da igreja.

Capítulo 9: Saulo, famoso por perseguir cristãos, encontra Jesus no caminho para Damasco, levando à sua conversão. Ele fica cego, recupera a visão por meio de Ananias e começa a pregar. Com sua vida ameaçada, escapa de Damasco e é recebido com relutância pelos apóstolos em Jerusalém. Enquanto isso, Pedro realiza milagres em Lida e Jope.

Capítulo 10: Cornélio, um centurião gentio, recebe uma visão divina para convocar Pedro, que, através de uma visão, aprende que o evangelho é para todos. Pedro compartilha essa mensagem, o Espírito Santo desce sobre os gentios, e eles são batizados, ampliando a missão da igreja primitiva.

Capítulo 11: Pedro defende suas ações perante os crentes judeus, que se alegram pela graça de Deus aos gentios. Enquanto isso, crentes dispersos



pela perseguição pregam para gentios em Antioquia, catalisando o crescimento. Barnabé, enviado de Jerusalém, fortalece-os e se une a Saulo.

Capítulo 12: Herodes Agripa persegue a igreja, executando Tiago e prendendo Pedro, que é miraculosamente libertado por um anjo. A morte prematura de Herodes segue sua vaidade, e a divulgação do evangelho continua com vigor.

Capítulo 13: Barnabé e Saulo, separados pelo Espírito Santo, embarcam em sua jornada missionária. Em Chipre, enfrentam um sorcerer, levando à conversão do procônsul. Em Antioquia da Pisídia, Saulo, agora Paulo, prega e enfrenta oposição judaica, mas se volta para os gentios, ganhando muitos seguidores.

Capítulo 14: Paulo e Barnabé enfrentam recepções mistas em Icônio, Listra e Derbe, destacadas por uma cura milagrosa e subsequente apedrejamento de Paulo. Apesar da resistência, eles estabelecem igrejas e nomeiam anciãos, reforçando a difusão do evangelho.

Capítulo 15: Uma disputa sobre a circuncisão dos gentios leva Paulo e Barnabé a consultar os apóstolos em Jerusalém. O concílio, liderado por Tiago, decide contra a imposição da Lei Mosaica aos crentes gentios, promovendo a unidade. Paulo e Barnabé se separam devido a discordâncias sobre a participação de Marcos.



Capítulo 16: Paulo recruta Timóteo e viaja pela Ásia Menor, recebendo uma visão para pregar na Macedônia. Em Filipos, a conversão de Lídia e um exorcismo levam à prisão, mas a uma fuga milagrosa. O carcereiro se converte, ilustrando o poder transformador do evangelho em meio às adversidades.

Capítulo 17: Em Tessalônica e Bereia, Paulo encontra tanto oposição quanto receptividade, destacando a nobre disposição dos bereanos. Em Atenas, ele debate com filósofos, usando uma inscrição de altar para apresentar o verdadeiro Deus, enfatizando a ressurreição, mas recebe reações mistas.

Capítulo 18: O ministério de Paulo em Corinto enfrenta apoio e resistência. Apesar da oposição, ele persevera, estabelecendo uma comunidade forte com aliados como Áquila e Priscila. Após uma estadia frutífera, ele continua para Éfeso e depois retorna a Antioquia, fortalecendo os crentes.

Capítulo 19: O ministério prolongado de Paulo em Éfeso resulta em conversões em massa e confrontos com artesãos temerosos de perda econômica. Milagres e exorcismos sublinham o poder de Deus sobre a idolatria local, incitando um motim, mas, em última análise, mostrando a influência do evangelho.



Capítulo 20: A turnê de despedida de Paulo inclui advertências emocionantes, especialmente em Éfeso, onde ele profetiza perseguição, mas exorta a fidelidade. Milagres, como a ressurreição de Eutico, pontuam sua jornada, enfatizando a perseverança e a mensagem duradoura do evangelho.

Capítulo 21: Apesar das advertências proféticas, Paulo se dirige resolutamente a Jerusalém. Preso sob acusações falsas, ele defende sua missão aos gentios, demonstrando compromisso inabalável em meio à crescente oposição tanto dos judeus quanto dos romanos.

Capítulo 22: Paulo conta sua conversão e missão diante de um público judaico hostil. Sua cidadania romana o poupa da punição imediata, mostrando tanto sua defesa persuasiva quanto a proteção divina em meio à perseguição.

Capítulo 23: Em meio a um Sinédrio dividido, Paulo invoca sua herança farisaica para pausar os procedimentos. Um plano de morte é frustrado por seu sobrinho, levando a uma transferência protetora para Cesareia, ilustrando a orquestração divina contra as adversidades.

Capítulo 24: O julgamento de Paulo perante Félix apresenta tanto sua defesa contra as acusações judaicas quanto uma eloquente apresentação do evangelho. Apesar do interesse de Félix, motivos políticos atrasam a justiça,



ilustrando barreiras mundanas à verdade.

Capítulo 25: Festo sucede Félix, e Paulo, enfrentando oposição inflexível, apela a César. Apesar de novas investigações, as intrigas políticas coloram sua detenção, mas seu testemunho continua, incorporando perseverança em meio às dificuldades.

Capítulo 26: Diante de Agripa, Paulo defende eloquentemente sua missão, relembrando sua conversão e visão celestial. Seu apelo convincente quase persuade Agripa, mas a política prevalece, mantendo Paulo preso, mas firme.

Capítulo 27: A caminho de Roma, a jornada de naufrágio de Paulo destaca a presença divina em meio ao desastre. Sua liderança em uma tempestade perigosa sublinha a entrega de Deus, prenunciando a salvação final apesar das provações terrenas.

Capítulo 28: Naufragado em Malta, o sobrevivência milagrosa de Paulo e seu ministério de cura testemunham o poder de Deus, abrindo o caminho para Roma. Sob prisão domiciliar, Paulo prega livremente, personificando resiliência e marcando a culminação de Atos com a proclamação do reino, sem estar preso por correntes.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: O Dom do Espírito Santo Nos Fortalece para Testemunhar

Interpretação Crítica: No Capítulo 2, você vê como o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos no Pentecostes, capacitando-os a falar em várias línguas e a proclamar com ousadia a mensagem de Jesus. Este evento serve como um poderoso lembrete de como o Espírito Santo o capacita hoje a ser uma testemunha. Imagine ter a presença divina guiando, confortando e encorajando você a compartilhar sua fé com os outros, quebrando barreiras linguísticas e culturais, assim como os apóstolos fizeram. Assim como muitos foram tocados e convertidos pelo testemunho cheio do Espírito dos apóstolos, sua vida pode inspirar e tocar os outros através do poder transformador do Espírito. Permita que este empoderamento divino infunda seu dia a dia, proporcionando coragem, sabedoria e amor, tornando seu testemunho autêntico e eficaz para iluminar a vida daqueles ao seu redor.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Certainly! Here is the translation of "Chapter 46" into Portuguese:

Capítulo 46 Resumo: Sure! The English word "ROMANS" can be translated into Portuguese as "ROMANCES" when referring to the genre of novels. If you're looking for a more detailed context or specific sentences related to "romans," please provide them and I'd be happy to help with the translation!

****Resumo de Romanos****

****Capítulo 1:**** O apóstolo Paulo se apresenta como servo de Jesus Cristo, encarregado de espalhar o evangelho. Ele se dirige aos crentes em Roma, expressando gratidão pela fé deles e seu desejo de visitá-los para compartilhar dons espirituais. Paulo enfatiza o poder do evangelho, descrevendo-o como salvação para todos os que crêem, tanto judeus quanto gregos. Ele condena a rejeição de Deus pela humanidade, destacando a descida ao pecado e à idolatria, e insiste que a ira de Deus é justificada contra tal injustiça.

****Capítulo 2:**** Paulo argumenta que todos, judeus e gentios, estão sujeitos ao julgamento de Deus. Ele critica aqueles que julgam os outros enquanto

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

cometem os mesmos pecados. Paulo ensina que a verdadeira justiça e justificação vêm da prática da lei, e não apenas do seu conhecimento. Ele enfatiza a importância da transformação interior em vez de rituais exteriores, como a circuncisão, afirmando que o verdadeiro povo de Deus vive a fé de maneira interna.

****Capítulo 3:**** Paulo examina a vantagem de ser judeu, explicando que aos judeus foi confiada a palavra de Deus. Apesar desse privilégio, todos são pecadores e estão à margem da glória de Deus. A justificação, portanto, vem pela fé em Jesus Cristo, um dom de graça que não pode ser conquistado por obras. Essa noção de fé estabelece e sustenta a lei ao apontar para seu cumprimento em Cristo.

****Capítulo 4:**** Usando a história de Abraão, Paulo ilustra que a justiça vem pela fé, e não por obras. A fé de Abraão, creditada a ele como justiça antes da circuncisão, faz dele o pai de todos os que creem, sejam circuncidados ou não. Paulo expande a ideia de que as promessas de Deus se realizam pela fé, sublinhando a dependência do poder de Deus em vez de atos humanos.

****Capítulo 5:**** Paulo celebra os benefícios da justificação pela fé, como a paz com Deus e a esperança de sua glória. Ele reflete sobre como os sofrimentos produzem perseverança, que resulta em esperança, fundamentada no amor de Deus, demonstrado pelo sacrifício de Cristo. Ele contrasta a desobediência de Adão, que trouxe pecado e morte, com a



obediência de Cristo, que traz graça e vida, afirmando que a graça é abundante além do pecado.

****Capítulo 6:**** Abordando possíveis interpretações errôneas, Paulo explica que os crentes não devem continuar a pecar para aumentar a graça, pois agora estão mortos para o pecado. O batismo simboliza a morte com Cristo e o renascimento para uma nova vida. Paulo exorta os crentes a viverem para Deus, livres do poder do pecado, já que a graça não traz anarquia, mas sim justificação, culminando em vida eterna por meio de Cristo.

****Capítulo 7:**** Paulo discute a relação entre a lei e o pecado, explicando que a lei expõe o pecado, mas não pode salvar dele. Ele usa a analogia do casamento e da morte para ilustrar a liberdade da lei através da fé em Cristo. Paulo compartilha sua luta contra o pecado, retratando um conflito interno em que deseja fazer o bem, mas muitas vezes sucumbe ao poder do pecado até ser resgatado por Cristo.

****Capítulo 8:**** Paulo declara que não há condenação para aqueles que estão em Cristo e vivem segundo o Espírito, e não segundo a carne. O Espírito capacita os crentes, trazendo vida e paz. Ele fala sobre a adoção como filhos de Deus e a esperança da glória futura, afirmando que toda a criação anseia por essa redenção. Paulo conclui que nada pode separar os crentes do amor de Deus em Cristo.



****Capítulo 9:**** Paulo expressa tristeza pela rejeição de Cristo por Israel, afirmando a soberania e misericórdia de Deus. Citando exemplos como Jacó e Esaú, ele explica a eleição divina e o direito de Deus de escolher nações e indivíduos para Seus propósitos. Paulo enfatiza que a justiça vem pela fé, e não pela etnia ou adesão à lei, e que as promessas de Deus se estendem além de Israel para incluir os gentios.

****Capítulo 10:**** Paulo ora pela salvação de Israel, reconhecendo seu zelo por Deus, mas lamentando sua ignorância em relação à justiça pela fé. Ele insiste que confessar Jesus como Senhor e crer em Sua ressurreição levam à salvação — disponível a todos, judeus ou gregos, que O invocarem. A pregação é vital para a fé, cumprindo a promessa de Deus de alcançar tanto judeus quanto gentios.

****Capítulo 11:**** Paulo esclarece que Deus não rejeitou completamente Israel; há um remanescente escolhido pela graça. Embora a rejeição de Israel tenha trazido salvação aos gentios, ele prevê a inclusão futura de Israel. Usando a metáfora de uma oliveira, ele alerta os crentes gentios contra a arrogância, observando que foram enxertados nas promessas de Deus e devem continuar na fé.

****Capítulo 12:**** Paulo exorta os crentes a se apresentarem como sacrifícios vivos, transformados pela renovação de suas mentes. Ele destaca os diversos dons espirituais e funções dentro da comunidade cristã, defendendo o amor



genuíno, a humildade e a harmonia. As instruções práticas incluem abençoar os perseguidores, superar o mal com o bem e viver em paz com os outros.

****Capítulo 13:**** Paulo instrui a submissão às autoridades governamentais, vendo seu poder como ordenado por Deus. O amor é o cumprimento da lei, e os crentes devem nada dever além do amor uns aos outros. Ele apela à vigilância moral, vivendo de forma honrada à luz, e abraçando a semelhança com Cristo, evitando indulgências e conflitos.

****Capítulo 14:**** Paulo incentiva a aceitação de crenças diversas sobre práticas alimentares e dias especiais dentro da comunidade. Cada pessoa deve estar plenamente convencida em sua própria mente, fazendo tudo para o Senhor. Ele destaca a importância de não julgar uns aos outros, mas de buscar a paz e a edificação mútua, compreendendo que o reino de Deus transcende comida e bebida.

****Capítulo 15:**** Paulo convoca os fortes a suportar as fraquezas dos fracos e buscar a unidade, seguindo o exemplo de Cristo. Ele fala sobre seu ministério aos gentios e seu desejo de ver os crentes romanos. Paulo planeja visitar Roma a caminho da Espanha, após levar ajuda aos crentes em Jerusalém, solicitando suas orações por sua jornada e missão.

****Capítulo 16:**** Paula encerra com saudações pessoais a várias pessoas, afirmando suas contribuições para a igreja. Ele adverte contra aqueles que



semeiam discórdia e promove a sabedoria e a bondade. Paulo enfatiza a força de Deus através do evangelho e louva a sabedoria eterna de Deus, guiando os crentes a glorificá-lo por meio da obediência da fé.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: A graça supera o pecado

Interpretação Crítica: Imagine viver cada dia com o poderoso lembrete de que, não importa quão pesados sejam seus erros do passado ou do presente, a graça que lhe é estendida através de Cristo é maior. Este ponto-chave do capítulo 5 de Romanos pode inspirá-lo a abraçar uma vida que não é ofuscada pela culpa ou pela vergonha, mas iluminada pela esperança. Ao refletir sobre como a obediência de Cristo superou a desobediência introduzida por Adão, você pode cultivar uma mentalidade baseada na gratidão e na resiliência. Isso pode levá-lo a ver desafios não como obstáculos intransponíveis, mas como oportunidades de crescimento, sabendo que a graça divina o capacita a se elevar acima de qualquer pecado ou falha. Em sua jornada pessoal, essa compreensão pode transformar a forma como você percebe o perdão—tanto para si mesmo quanto para os outros—e incentivá-lo a viver com amor e graça como princípios orientadores.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 47 Resumo: Claro! A expressão "1 CORINTHIANS" em português é "1 CORÍNTIOS". Se precisar de mais ajuda ou uma tradução de um texto específico, sinta-se à vontade para compartilhar!

****Resumo de 1 Coríntios:****

****Capítulo 1:**** Paulo se apresenta como apóstolo de Jesus Cristo e envia saudações à Igreja de Corinto. Ele expressa gratidão pelos dons espirituais deles e pede união entre os crentes, abordando divisões onde os membros afirmam lealdade a diferentes líderes, como Paulo, Apolo e Cefas. Paulo ressalta que Cristo não está dividido, e que os líderes são apenas servos que proclamam o evangelho. Ele destaca o paradoxo da Cruz, que é vista como loucura pelo mundo, mas como o poder de Deus para os crentes. Deus escolhe os humildes e fracos para envergonhar os sábios e fortes, enfatizando que a salvação é totalmente obra de Deus por meio de Cristo.

****Capítulo 2:**** Paulo reflete sobre seu método de pregação em Corinto, que foi modesto e focado exclusivamente em Cristo e Sua crucificação, demonstrando o poder do Espírito em vez da sabedoria humana. Ele fala da sabedoria oculta de Deus, revelada pelo Espírito Santo, inacessível ao homem natural. Os espiritualmente maduros entendem os mistérios de Deus, possuindo a mente de Cristo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Capítulo 3:**** Paulo aborda a imaturidade espiritual dos coríntios, comparando-os a bebês que precisam de leite, não de comida sólida. Ele desvincula o factionalismo baseado em líderes humanos, enfatizando que Paulo e Apolo são apenas servos de Deus. Deus concede crescimento a seus trabalhos. A comunidade é comparada a um edifício, com Cristo como a fundação. Ele adverte que o trabalho de cada pessoa será testado pelo fogo. Os crentes são o templo de Deus, e qualquer destruição desse templo trará o juízo de Deus.

****Capítulo 4:**** Paulo enfatiza que os apóstolos são administradores dos mistérios de Deus, valorizados pela fidelidade e não pelo julgamento humano. Ele reconhece ser considerado tolo por causa de Cristo enquanto os coríntios são vistos como sábios. Os apóstolos enfrentam dificuldades, servindo como espetáculo para o mundo. Paulo encoraja os crentes a imitá-lo, pois ele os gerou através do evangelho. Ele planeja visitá-los para tratar de questões de orgulho.

****Capítulo 5:**** Paulo confronta um caso de imoralidade onde um homem vive com a esposa de seu pai, condenando a indiferença da igreja. Ele ordena que expulsem o pecador para preservar a santidade da congregação, comparando o pecado ao fermento que contamina toda a massa. Paulo aconselha evitar associações com pessoas imorais, especialmente aquelas dentro da igreja.



****Capítulo 6:**** Paulo critica os crentes por resolverem disputas legais em tribunais seculares, em vez de dentro da igreja, destacando seu papel futuro em julgar o mundo. Ele lembra que os injustos não herdarão o reino de Deus e descreve os pecados passados dos quais foram limpos. Paulo os exorta a honrar a Deus com seus corpos, que são templos do Espírito Santo, evitando a imoralidade.

****Capítulo 7:**** Abordando questões sobre o casamento, Paulo aconselha que o casamento é bom para evitar imoralidade, mas prefere a vida de solteiro para uma devoção ininterrupta a Deus. Ele destaca a autoridade mútua dos cônjuges sobre os corpos um do outro e encoraja os não casados a permanecer assim, se possível. Os crentes devem permanecer em seu estado atual, casados com um crente ou não-crente, dependendo do chamado e da graça de Deus.

****Capítulo 8:**** Paulo discute alimentos oferecidos a ídolos, afirmando que, embora os ídolos não sejam nada, o conhecimento deve ser temperado com amor para evitar desviar os crentes mais fracos. Comer é moralmente neutro (não ganha nem perde favor com Deus), mas exercer liberdade deve considerar a consciência dos outros, evitando ser uma pedra de tropeço.

****Capítulo 9:**** Paulo defende seus direitos como apóstolo, incluindo receber apoio material, que ele renuncia voluntariamente para não impedir o



evangelho. Ele se torna tudo para todos, a fim de ganhar alguns para Cristo, exercitando autodisciplina como um corredor em uma corrida, buscando um prêmio eterno.

****Capítulo 10:**** Paulo relembra a história de Israel como um aviso contra a idolatria e a imoralidade. Ele enfatiza que as tentações são comuns, mas promete a fidelidade de Deus em fornecer uma saída. Os crentes são exortados a fugir da idolatria e entender o significado espiritual da comunhão, mantendo a pureza e a unidade por Deus. Devem considerar o impacto de suas ações na consciência dos outros.

****Capítulo 11:**** Paulo discute a conduta adequada durante a adoração, incluindo orar com uma aparência respeitosa e abordar divisões durante a Ceia do Senhor. A Ceia é uma proclamação solene da morte de Jesus, exigindo autoexame e reverência. O mau comportamento levou a doenças espirituais e físicas entre eles.

****Capítulo 12:**** Paulo introduz os dons espirituais, enfatizando sua origem no Espírito e seu propósito para o bem comum. Ele ilustra a Igreja como um corpo com partes diversas e essenciais. Todos os dons são necessários, e Deus os organizou para Seus propósitos, enfatizando a importância da unidade em meio à diversidade.

****Capítulo 13:**** Em um discurso poético, Paulo eleva o amor como a maior

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

virtude, essencial para o uso dos dons. Até mesmo os melhores dons e sacrifícios são insignificantes sem amor, que é paciente, bondoso e duradouro. O amor supera todas as coisas, incluindo profecia e conhecimento, que desaparecerão, enquanto o amor permanece eternamente.

****Capítulo 14:**** Paulo defende a profecia em detrimento do falar em línguas, por seu potencial edificante para a Igreja enquanto mantém a ordem na adoração. As línguas devem beneficiar a congregação por meio da interpretação. A profecia convence os incrédulos da realidade de Deus entre os crentes. Ele chama à maturidade no entendimento e à ordem na adoração.

****Capítulo 15:**** Paulo afirma o núcleo do evangelho—morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, testemunhado por muitos, incluindo ele mesmo. Ele contesta as dúvidas sobre a ressurreição, ligando-a à certeza da ressurreição futura dos crentes. Ele explica a natureza dos corpos ressuscitados e conclui com uma proclamação triunfante de vitória sobre a morte por meio de Cristo.

****Capítulo 16:**** Paulo encerra com instruções para uma coleta para os santos de Jerusalém, planos de viagem e exortações finais. Ele destaca o apoio mútuo entre as igrejas e estende saudações de vários crentes. Ele finaliza com bênçãos e um sério aviso contra falhar em amar o Senhor.



Capítulo 48: Sure! The translation of "2 CORINTHIANS" in Portuguese is "2 CORÍNTIOS." If you need further assistance or specific verses translated, let me know!

2 Coríntios

2 Coríntios é uma das epístolas escritas por Paulo para a comunidade cristã primitiva em Corinto. Esta carta está repleta de temas de conforto em meio ao sofrimento, defesa do ministério e o poder da nova aliança trazida por Jesus Cristo. Abaixo está um resumo dos pontos e conceitos-chave de cada capítulo:

Capítulo 1

Paulo, junto com Timóteo, cumprimenta a igreja em Corinto e enfatiza o consolo de Deus em meio às tribulações. O conforto que receberam de Deus os capacita a confortar outros que também estão sofrendo. Paulo compartilha suas experiências passadas de lutas esmagadoras na Ásia, ilustrando que a dependência de Deus, que ressuscitou Jesus dos mortos, traz libertação. Ele ressalta que a conduta deles foi guiada não pela sabedoria do mundo, mas pela graça de Deus, que eles desejavam compartilhar com os coríntios. Paulo pretendia visitar Corinto, mas circunstâncias intensas mudaram seus planos, levando-o a garantir aos coríntios a sinceridade e a firmeza das promessas de



Deus.

Capítulo 2

Paulo evita visitar Corinto em tristeza para não causar mais dor tanto a ele quanto a eles. Ele destaca a importância do perdão e da reconciliação, alertando contra os esquemas de Satanás para desanimá-los. Paulo expressa alívio e gratidão pelo triunfo e pela fragrância do conhecimento de Cristo através de suas ações, destacando que eles não pregam a si mesmos, mas a Cristo.

Capítulo 3

Paulo transmite que os crentes em Corinto são, eles mesmos, uma 'carta de Cristo', um testemunho da obra de Deus através do Espírito, contrastando a antiga aliança das leis escritas com o Espírito vivificante da nova aliança. O ministério do Espírito é mais glorioso do que o das antigas leis porque traz justiça e liberdade. Paulo fala sobre o poder transformador de contemplar a glória de Deus, que leva a uma maior transformação espiritual.

Capítulo 4

Apesar de inúmeros desafios, Paulo e seus companheiros permanecem resolutos, pois são guiados pelo poder de Deus, e não pela força humana. O evangelho pode estar velado para os que estão perdidos, mas, para os que creem, revela a glória de Cristo como a imagem de Deus. Paulo ressalta o paradoxo do sofrimento: embora aflitos de várias maneiras, não são



vencidos, ecoando a morte e ressurreição de Cristo, que geram vida nos crentes.

Capítulo 5

Paulo compara a vida terrena a viver em uma tenda temporária, desejando, ao invés disso, a morada eterna de Deus. Este capítulo enfoca o tema de viver pela fé e não pela vista, expressando um forte desejo de estar com o Senhor. Ele convoca os crentes a viverem retamente e serem embaixadores por Cristo, transmitindo a mensagem de reconciliação, pois o sacrifício de Cristo os tornou justos diante de Deus.

Capítulo 6

Paulo exorta os coríntios a não receberem a graça de Deus em vão, aconselhando-os a não se associar com descrentes de uma maneira que comprometa sua fé. Ele reflete sobre suas próprias dificuldades, enfatizando a importância de suportar provações por causa do evangelho com pureza e dependência do poder de Deus. Ele enfatiza a promessa de Deus de habitar e andar entre eles, exortando-os a se separarem da impureza e abraçarem sua identidade como povo de Deus.

Capítulo 7

Paulo expressa alegria pela genuína arrependimento e mudança de coração dos coríntios, o que confirma sua confiança neles. A tristeza que tiveram segundo Deus resultou em um anseio verdadeiro, vindicação e empenho para



mudar, fortalecendo o relacionamento deles e a alegria de Paulo em sua firmeza.

Capítulo 8

Paulo destaca a generosidade das igrejas macedônias, que, apesar da pobreza, contribuíram generosamente para ajudar outros crentes. Ele encoraja os coríntios a emularem essa generosidade, enfatizando que Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor a eles, dando uma base para a doação cristã. Paulo fala sobre o apoio mútuo e a necessidade de cumprir compromissos anteriores.

Capítulo 9

Paulo enfatiza a doação alegre e voluntária, lembrando aos coríntios que a generosidade é um testemunho da obra de Deus neles, provendo para os outros enquanto glorificam a Deus. Ele assegura que aqueles que semeiam generosamente colherão abundantemente, enfatizando a colheita de justiça que vem da liberalidade em dar.

Capítulo 10

Paulo defende sua autoridade e abordagem ministerial, distinguindo entre armas de guerra mundanas e espirituais. Ele discute seu uso de autoridade para edificação, e não para destruição, e aborda os mal-entendidos sobre suas intenções com base em suas cartas versus sua presença física.



Capítulo 11

Paulo alerta contra falsos apóstolos e enfatiza sua genuína preocupação pela fidelidade espiritual dos coríntios a Cristo. Ele relata seus sofrimentos e trabalhos como apóstolo, contrastando sua sinceridade e sacrifício com aqueles que reivindicam autoridade sem compromisso genuíno.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
sô
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 49 Resumo: Sure! "GALATIANS" in Portuguese can be translated as "Gálatas." If you need more context or specific sentences related to "Gálatas," feel free to provide them!

****Resumo de Gálatas:****

****Capítulo 1:****

Paulo se apresenta como um apóstolo escolhido não por seres humanos, mas por Jesus Cristo e Deus, o Pai. Ele escreve às igrejas da Galácia, expressando surpresa ao ver que elas estão rapidamente se afastando do verdadeiro evangelho que ele lhes pregou. Ele adverte contra a aceitação de qualquer outra mensagem que se desvie desse evangelho original. Paulo destaca que seu ensinamento vem diretamente de uma revelação de Jesus Cristo, relatando sua transformação de um perseguidor zeloso de cristãos a um apóstolo. Ele descreve como não consultou os outros apóstolos imediatamente, mas posteriormente se encontrou com Pedro e Tiago, reforçando que seu conhecimento e chamado são de origem divina.

****Capítulo 2:****

Quatorze anos depois, Paulo viaja a Jerusalém com Barnabé e Tito para discutir seu evangelho com os líderes respeitados, assegurando que sua missão não é em vão. Ele luta contra as pressões para circuncidar Tito,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

simbolizando a liberdade em Cristo em relação à antiga lei judaica. Paulo explica que Tiago, Pedro e João, as colunas da igreja, reconheceram sua missão aos gentios. Em Antioquia, Paulo confronta Pedro por se afastar dos crentes gentios por medo de críticas dos cristãos judeus. Ele enfatiza a justificação pela fé em Cristo, em vez da adesão à lei, ressaltando que a fé em Jesus define a justiça, tornando desnecessárias as antigas práticas legalistas.

****Capítulo 3:****

Paulo repreende os gálatas por sua tolice em retroceder às práticas legalistas. Ele faz perguntas retóricas sobre como receberam o Espírito, defendendo que isso aconteceu por meio da fé, e não pela lei. Citando a fé de Abraão como a base da justiça, Paulo argumenta que a adesão à lei traz uma maldição, já que ninguém pode cumpri-la perfeitamente. Ele explica como Cristo nos redime dessa maldição, oferecendo a bênção de Abraão a todas as nações por meio da fé. A lei era um guia temporário que levava a Cristo, e após sua vinda, a fé supera a necessidade de um código legal estrito. Assim, em Cristo, todos os crentes se tornam um só, eliminando distinções anteriores como judeu ou grego.

****Capítulo 4:****

Paulo usa a metáfora de um herdeiro para ilustrar a transformação dos crentes da servidão sob a lei para a liberdade como filhos de Deus. Ele critica o retorno dos gálatas ao legalismo religioso, minando essa nova



liberdade. Compartilhando suas lutas iniciais ao pregar na Galácia, ele os lembra do relacionamento de apoio que tinham, expressando angústia pelo afastamento deles de seus ensinamentos. Usando a história dos dois filhos de Abraão, Paulo contrasta duas alianças: Hagar simboliza a lei e a escravidão, enquanto Sara representa a promessa e a liberdade em Cristo. Ele exorta os gálatas a viverem como filhos da mulher livre, abraçando sua herança espiritual.

****Capítulo 5:****

Paulo exorta os gálatas a permanecer firmes na liberdade proporcionada por Cristo e não retornar ao jugo da escravidão legalista. Ele argumenta que a circuncisão implica na adesão à totalidade da lei, que é contrária à graça em Cristo. Advertindo contra aqueles que pregam a circuncisão, ele promove uma vida guiada pelo Espírito, livre da natureza pecaminosa da carne. Paulo contrasta as obras da carne—como ciúmes e rivalidades—com os frutos do Espírito—amor, alegria, paz—destacando que viver pela fé cumpre a lei. Ele enfatiza a importância de servir uns aos outros por meio do amor, incentivando a conduta espiritual em vez de práticas legalistas.

****Capítulo 6:****

Paulo instrui a comunidade a restaurar gentilmente quem quer que tenha caído em erro, refletindo humildade e auto-consciência. Ele promove o apoio mútuo, cumprindo a lei de Cristo. Cada um deve examinar suas próprias ações, em vez de se comparar com os outros. Ele aconselha generosidade em



relação aos professores e alerta sobre a inevitabilidade de colher o que se semeia, seja na carne ou no espírito. Para concluir, Paulo expressa preocupação com os motivos dos falsos mestres e insiste em se gabar somente da cruz de Cristo, celebrando a nova criação em detrimento de antigas distinções como a circuncisão. Por fim, ele menciona as marcas de Jesus em seu corpo, encerrando com uma bênção de graça sobre os gálatas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 50 Resumo: Certainly! Could you please provide the specific sentences or passages from the book of Ephesians that you would like me to translate into French expressions?

****Resumo de Efésios****

****Capítulo 1:****

Na sua carta aos Efésios, Paulo se apresenta como apóstolo de Jesus Cristo. Ele começa com uma calorosa saudação aos crentes em Éfeso, louvando a Deus por ter concedido a eles bênçãos espirituais através de Cristo. Paulo enfatiza que Deus escolheu os crentes antes da fundação do mundo e os predestinou para a adoção como Seus filhos por meio de Jesus. Isso sublinha a graça que os crentes receberam e a redenção que vem através do sacrifício de Jesus, que leva ao perdão. Ele revela o plano misterioso de Deus de unir todas as coisas em Cristo, tanto no céu quanto na terra, e louva a Deus pela herança e pelo Espírito Santo que sela e garante a salvação deles. Paulo ora continuamente por sua sabedoria espiritual, iluminação e consciência do imenso poder de Deus, demonstrado pela ressurreição de Cristo, que é exaltado como o cabeça da igreja.

****Capítulo 2:****

Paulo narra a transformação espiritual da morte para a vida dos crentes,



destacando que eles viveram em pecado, mas foram salvos pela graça de Deus. Essa salvação não é resultado de esforço pessoal, mas um presente de Deus, preparando os crentes para realizar boas obras. Ele explica que, anteriormente, os gentios estavam separados de Cristo e das alianças de Israel, mas foram aproximados através do sacrifício de Cristo. Jesus quebrou as barreiras de hostilidade, criando paz e unidade entre judeus e gentios ao reconciliar ambos pela cruz. Os crentes agora são membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento estabelecido pelos apóstolos e profetas, com Cristo como a pedra angular, todos formando um lugar de habitação para Deus.

****Capítulo 3:****

Paulo elabora sobre seu papel no plano de Deus, sendo encarregado de pregar a mensagem de unidade e inclusão aos gentios. Ele se refere à revelação divina que recebeu, a qual deixou claro que os gentios são co-herdeiros na promessa de Cristo. Paulo descreve sua missão como uma repleta de graça, visando tornar conhecidos os ricos recursos de Cristo. Ele assegura que, através da igreja, a sabedoria de Deus é revelada, e isso cumpre Seu propósito eterno. Diante do sofrimento, Paulo encoraja os crentes a não se desencorajarem, pois suas tribulações servem à glória deles. Ele ora para que sejam fortalecidos internamente pelo Espírito, compreendam a magnitude do amor de Cristo e sejam preenchidos com a plenitude de Deus. Paulo encerra com louvor à capacidade extraordinária de Deus de realizar coisas inimagináveis.



****Capítulo 4:****

Paulo exorta os efésios a se comportarem de maneira digna de seu chamado, incorporando humildade e paciência, e mantendo a unidade do Espírito. Ele fala sobre um corpo e um Espírito, enfatizando a unidade da fé e do batismo. Paulo explica a diversidade de papéis dentro da igreja—apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres—todos destinados a capacitar e edificar a igreja em direção à unidade e maturidade na fé. Ele adverte contra ser enganado por ensinamentos enganadores e enfatiza o crescimento na verdade e no amor. Os crentes são encorajados a abandonar comportamentos antigos e corruptos e abraçar uma nova natureza alinhada com a justiça de Deus. Paulo aconselha que falem a verdade, controlem a ira, trabalhem honestamente, edifiquem com suas palavras e incorporem bondade e perdão, refletindo o perdão de Deus em Cristo.

****Capítulo 5:****

Os crentes são chamados a imitar a Deus como filhos amados, andando em amor como Cristo exemplificou por meio de Seu amor sacrificial. Paulo instrui-os a evitar imoralidade, impureza e ganância, e em vez disso, buscar ações de graças. Ele alerta contra ser enganado por palavras vazias, incitando-os a viver como pessoas da luz, agradando a Deus. Os crentes devem discernir o que agrada ao Senhor e expor as obras das trevas. Paulo encoraja a viver sabiamente, usar o tempo de forma consciente, entender a vontade de Deus e ser cheio do Espírito em vez de vinho. Ele destaca a



submissão mútua em reverência a Cristo como um princípio orientador para os relacionamentos, dirigindo-se a esposas e maridos, exortando estes últimos a amarem suas esposas como Cristo ama a igreja. Ele traça um paralelo entre a relação matrimonial e a relação de Cristo com a igreja.

****Capítulo 6:****

Paulo instrui as crianças a obedecer e honrar seus pais, ligado à promessa de Deus para o bem-estar e longevidade. Ele aconselha os pais a nutrirem seus filhos com uma instrução semelhante à de Cristo. Os servos devem obedecer a seus mestres terrestres sinceramente por Cristo, enquanto os mestres devem tratar os servos com respeito, sabendo que compartilham do mesmo Mestre no céu. Paulo enfatiza a força no Senhor, instruindo os crentes a vestirem toda a armadura de Deus para resistirem às batalhas espirituais. Essa armadura inclui verdade, justiça, disposição do evangelho da paz, fé, salvação e a palavra de Deus. Paulo destaca a importância da oração e pede orações por sua missão de proclamar o evangelho com ousadia. Ele envia Tíquico para informá-los sobre sua situação, encerrando com bênçãos de paz, amor e graça.



Capítulo 51 Resumo: It seems you would like a translation from English to Portuguese, but you've mentioned "French expressions". Could you please clarify if you would like a translation into Portuguese or are you looking for French expressions related to the context of the Book of Philippians?

If it is indeed for the Book of Philippians, here is the translation into Portuguese:

****Filipenses****

Let me know if you need further assistance or clarification!

O Livro de Filipenses, uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo, é dirigido à comunidade cristã em Filipos. É coautorado com Timóteo e começa com saudações a todos os santos, supervisores e servos de Jesus Cristo (Capítulo 1). Paulo expressa sua gratidão pelo apoio inabalável dos filipenses desde o início de seu trabalho missionário. Ele os assegura de que a boa obra iniciada neles, sob a orientação de Deus, será concluída. Apesar de sua prisão, Paulo se alegra, pois sua situação avança a disseminação do evangelho, ressaltando que suas correntes inspiraram outros a falarem mais corajosamente por Cristo. Ele enfatiza a importância de viver uma vida

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

digna do evangelho, mantendo-se unidos e enfrentando a perseguição com coragem.

No Capítulo 2, Paulo destaca a importância da unidade, humildade e altruísmo entre os filipenses, utilizando o próprio exemplo de Cristo. Jesus é descrito como aquele que se despiu de Seus privilégios divinos, tornando-se humano e aceitando a morte na cruz. Por causa dessa humildade, Deus O exaltou acima de todos. Paulo encoraja os filipenses a continuarem a trabalhar em sua salvação com reverência, assegurando-lhes a obra de Deus neles e através deles. Ele anuncia seu plano de enviar Timóteo, a quem elogia por se preocupar genuinamente com o bem-estar deles, e menciona o envio de Epafrodito, que se recuperou recentemente de uma doença grave.

No Capítulo 3, Paulo alerta contra falsos ensinamentos e aqueles que mutilam a carne. Ele descreve suas credenciais judaicas, mas as considera insignificantes em comparação com o valor de conhecer Cristo. Seu foco está na justiça que vem pela fé em Cristo, aspirando conhecer o poder de Sua ressurreição e a comunhão de Seus sofrimentos. Paulo admite que ainda não alcançou esse objetivo, mas está determinado a seguir em frente em direção ao prêmio celestial. Ele aconselha a unidade de pensamento, evitando aqueles que são inimigos da cruz e vivendo como cidadãos do céu.

O Capítulo 4 contém apelos pessoais e exortações finais. Paulo urge a harmonia entre dois membros, Evódia e Síntique, e reconhece os esforços de



seus companheiros de trabalho. Ele encoraja uma constante alegria no Senhor, exortando os filipenses a permanecerem racionais e sem preocupações, apresentando suas solicitações a Deus com gratidão. Paulo lhes ensina a focar no que é verdadeiro, honroso e louvável. Agradece pelo apoio deles, observando que mesmo em tempos de escassez, aprendeu a ser contente. Ele garante a eles que Deus suprirá suas necessidades. Paulo encerra com saudações dos crentes, incluindo os da casa de César, e estende a graça de Jesus Cristo a todos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 52: Sure! The title "COLOSSIANS" can be translated into Portuguese as "COLOSSENSES." If you'd like more context or specific sentences from the book of Colossians for translation, please provide them, and I'll be happy to help!

****Colossenses - Resumo:****

****Capítulo 1:****

Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo, escreve com seu colega fiel Timóteo aos cristãos de Colossos, oferecendo graça e paz. Paulo os elogia por sua fé e amor, alimentados pela esperança do céu que aprenderam por meio do Evangelho. Ele menciona Epafras, que os ensinou bem e compartilhou seu amor no Espírito. Paulo ora continuamente por seu crescimento espiritual e entendimento da vontade de Deus, para que possam viver vidas dignas, crescendo em fé e força. Ele os lembra de que foram redimidos e perdoados por meio de Jesus Cristo, a imagem visível do Deus invisível, que criou e sustenta todas as coisas e reconcilia tudo com Deus por meio de Sua morte. Paulo enfatiza que, embora tenham estado distantes de Deus, agora estão reconciliados e devem se manter firmes na fé. Ele, Paulo, sofre pela Igreja, servindo com alegria o mistério agora revelado aos crentes: Cristo dentro deles— a esperança da glória.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Capítulo 2:****

Paulo expressa sua luta pelos colossenses e pelos habitantes de Laodiceia, esperando encorajar seus corações a estarem unidos em amor e compreensão do mistério de Deus em Cristo, em quem residem toda a sabedoria e conhecimento. Ele adverte contra ensinamentos enganosos que não estão enraizados em Cristo. Paulo os encoraja a viverem firmados em Cristo, alertando-os para não serem enganados por tradições humanas. Em vez disso, devem se apegar a Cristo, que incorpora a plenitude de Deus e triunfou sobre poderes espirituais, cancelando a lei que estava contra eles. Paulo os aconselha a não serem julgados por rituais externos, pois estes são apenas sombras do que está por vir em Cristo. Tendo morrido com Cristo em relação aos princípios mundanos, não devem se submeter a regulações baseadas em mandamentos humanos que diminuem a plenitude espiritual em Cristo.

****Capítulo 3:****

Paulo exorta os colossenses a se concentrarem em sua nova vida em Cristo, buscando as coisas celestiais e vivendo sua transformação ao se desfazerem de traços e atitudes pecaminosas. Os crentes devem abraçar novas virtudes—compaixão, bondade, humildade, gentileza, paciência, perdão e, acima de tudo, amor, que une tudo perfeitamente. A paz de Cristo deve reinar em seus corações, e Sua palavra habitar ricamente entre eles, guiando sua sabedoria, ensino e adoração. Todas as ações e palavras devem ser feitas em nome de Jesus, com gratidão. Instruções também são dadas para



relacionamentos familiares e sociais—esposas e maridos, filhos e pais, e senhores e servos—exortando cada um a honrar Cristo em seus papéis, sabendo que todos serão recompensados por Deus de acordo com suas obras, sem favoritismo.

[Saiba mais sobre o Bookey](#)

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 53 Resumo: Claro! Aqui está a tradução para o português do título "1 Thessalonians":

1 Tessalonicenses

Se precisar de mais ajuda ou de frases específicas para traduzir, é só me avisar!

****1 Tessalonicenses**** é uma carta escrita pelo apóstolo Paulo, juntamente com seus companheiros Silvano (Silas) e Timóteo, para a assembleia cristã em Tessalônica. É uma mensagem de encorajamento, instrução e esperança, com foco na fé, resistência e na expectativa do retorno de Cristo.

****Capítulo 1:****

Paulo começa a carta expressando gratidão pela fé, amor e esperança demonstrados pelos tessalonicenses. Ele reconhece a escolha divina deles por Deus, ressaltando como o evangelho chegou até eles não apenas em palavras, mas com poder e o Espírito Santo. Apesar de enfrentar perseguições, os tessalonicenses acolheram a mensagem com alegria, tornando-se exemplos para os crentes de toda a Macedônia e Acaia. Sua conversão do culto a ídolos para servir ao Deus vivo é retratada como um poderoso testemunho de fé, enquanto aguardam o retorno de Jesus, que os livra da ira iminente.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

****Capítulo 2:****

Paulo relembra sua visita inicial a Tessalônica, enfatizando a sinceridade e a coragem com que pregou, apesar dos sofrimentos anteriores em Filipos. Ele sublinha a autenticidade de sua mensagem, que estava livre de enganos e bajulações. Paulo e seus companheiros nutriram os tessalonicenses como uma enfermeira cujos filhos, compartilhando suas vidas assim como o evangelho. Ele reconhece a aceitação dos tessalonicenses da mensagem como a palavra de Deus, e não meramente como ensinamentos humanos. Paulo elogia a resistência deles em meio à perseguição, comparando sua experiência ao sofrimento das igrejas na Judeia. Ele lamenta a impossibilidade de visitá-los por causa de Satanás e expressa seu profundo afeto, descrevendo-os como sua glória e alegria.

****Capítulo 3:****

Preocupado com a fé deles em meio a provações, Paulo envia Timóteo para fortalecer e encorajar os tessalonicenses. O relatório de Timóteo sobre a fé e amor firmes deles traz conforto a Paulo. Apesar de suas próprias tribulações, Paulo se sente revigorado pela perseverança deles. Ele expressa um fervoroso desejo de visitá-los e aperfeiçoar a fé deles. Paulo ora pelo crescimento no amor deles e para que seus corações sejam estabelecidos na santidade, aguardando o retorno de Jesus com seus santos.

****Capítulo 4:****

Paulo exorta os tessalonicenses a continuarem vivendo de maneira que



agrada a Deus, enfatizando a santificação e a conduta ética, especialmente em questões de moralidade sexual. Ele os lembra de demonstrar amor fraternal, trabalhar com diligência e levar vidas tranquilas, servindo como exemplo para os de fora. Paulo aborda preocupações sobre aqueles que "adormeceram", assegurando-os de que os crentes que morreram serão ressuscitados no retorno de Cristo. Ele descreve os eventos sequenciais da ressurreição e da reunião dos crentes, incentivando-os a confortarem uns aos outros com essa esperança.

****Capítulo 5:****

Paulo discute o momento do retorno do Senhor, comparando-o a um ladrão na noite, ressaltando a necessidade de vigilância. Os crentes são encorajados a viver como filhos da luz, usando fé, amor e esperança como armadura. Ele os tranquiliza de que estão destinados à salvação, e não à ira, por meio de Jesus Cristo. Paulo enfatiza a necessidade de encorajamento mútuo e apoio dentro da comunidade. Ele instrui a se alegrar sempre, orar incessantemente e dar graças em todas as circunstâncias. Paulo alerta contra apagar o Espírito e incentiva a testar as profecias, reter o que é bom e evitar o mal. Ele ora pela completa santificação deles e os comenda à fidelidade de Deus. A carta conclui com um chamado à oração, saudações de amor e um encorajamento para compartilhar a mensagem com todos os crentes, terminando com uma bênção de graça.



Capítulo 54 Resumo: The title "2 Thessalonians" can be translated into Portuguese as "2 Tessalonicenses." If you need more specific content or sentences from the book to be translated, please provide them!

Resumo de 2 Tessalonicenses

Capítulo 1:

Paulo, Silvano e Timóteo enviam saudações à igreja em Tessalônica, expressando gratidão pela fé e amor crescentes dos crentes, apesar das perseguições e provações que enfrentam. Paulo explica que o sofrimento deles serve como prova do justo juízo de Deus, tornando-os dignos do Seu Reino. Ele assegura à igreja que Deus fará justiça, punindo aqueles que não O conhecem, enquanto oferece descanso aos fiéis. Paulo enfatiza que, quando Jesus voltar, Ele será glorificado entre os crentes. O capítulo conclui com uma oração para que os tessalonicenses sejam fortalecidos a viver de maneira a glorificar Jesus Cristo.

Capítulo 2:

Paulo aborda preocupações sobre o Dia do Senhor, pedindo aos crentes que não se deixem enganar por quem afirma que já ocorreu. Ele explica que uma

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

rebelião deve ocorrer primeiro, durante a qual o "homem da iniquidade", uma figura oposta a Deus, será revelado. Essa figura, associada à enganação e ao poder de Satanás, se exaltará acima de tudo o que é considerado divino. Entretanto, o Senhor o derrotará no final. Paulo encoraja os tessalonicenses a se manterem firmes nos ensinamentos e tradições que receberam. Ele expressa confiança no amor e suporte de Deus, orando por sua contínua força e perseverança nas boas obras.

Capítulo 3:

Paulo pede orações pelo sucesso de seu ministério e proteção contra aqueles que se opõem à sua mensagem. Ele tranquiliza os crentes de Tessalônica sobre a fidelidade do Senhor e Sua capacidade de fortalecê-los e protegê-los. Paulo instrui a comunidade a se afastar de qualquer um que viva na ociosidade ou na desordem, citando seu próprio exemplo de trabalho árduo como modelo a ser imitado. Ele enfatiza a importância de viver de maneira pacífica e produtiva para garantir o próprio sustento. Paulo aconselha a evitar a associação com aqueles que desconsideram seus ensinamentos, não para aliená-los totalmente, mas para orientá-los de volta ao comportamento adequado. A carta termina com uma bênção de paz e graça, confirmando a saudação de Paulo como genuína.



Capítulo 55 Resumo: Sure! However, it seems like you mentioned "1 TIMOTHY", which is a book from the Bible. To provide a translation into Portuguese, I'd need a specific passage or sentence from 1 Timothy that you'd like to translate.

Please share the specific text or verses you want to translate, and I'll be happy to help!

O Livro de 1 Timóteo é uma carta do Apóstolo Paulo ao seu jovem protegido Timóteo, oferecendo orientação e instruções sobre liderança, fé e conduta cristã. A carta é dividida em seis capítulos, ressaltando a doutrina saudável, as qualidades de liderança e as expectativas de estilo de vida para os crentes.

Capítulo 1 começa com Paulo se apresentando como apóstolo de Jesus Cristo, estendendo graça e paz a Timóteo, um discípulo fiel. Paulo instrui Timóteo a permanecer em Éfeso para desviar alguns das falsas doutrinas, incluindo mitos e genealogias intermináveis, que geram disputas desnecessárias. Ele enfatiza que a lei é destinada não aos justos, mas aos ímpios, e lista comportamentos contrários à doutrina saudável. Paulo reflete sobre seu passado como perseguidor, transformado pela graça e misericórdia de Deus, destacando o propósito de Cristo de salvar pecadores. Ele encoraja Timóteo a manter-se firme na fé e em uma boa consciência, alertando sobre

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

indivíduos como Himeneu e Alexandre, que se desviaram do caminho.

Capítulo 2 discute a importância da oração por todas as pessoas, incluindo líderes, para que os crentes possam viver vidas pacíficas e piedosas. Paulo afirma que Deus deseja que todos os homens sejam salvos, reconhecendo Jesus como o único mediador entre Deus e a humanidade. Ele expressa um chamado para que os homens orem sem ira e que as mulheres se vistam com modéstia, enfatizando que seus papéis devem ser definidos por boas obras. Paulo estabelece que as mulheres devem aprender em silêncio, sem assumir a autoridade sobre os homens. Ele fundamenta seu raciocínio na ordem da criação e na queda de Adão e Eva.

Capítulo 3 apresenta as qualificações para a liderança na igreja. Os supervisores devem ser respeitáveis, aptos a ensinar, ter uma vida familiar estável, não ser novos convertidos e possuir boa reputação. Da mesma forma, os diáconos devem ser dignos, honestos e fiéis, administrando bem suas casas. Esses líderes devem incorporar o mistério da piedade revelado através de Cristo. Este capítulo serve como um guia para a conduta dentro da igreja de Deus, que defende a verdade.

Capítulo 4 adverte sobre futuros desvios da fé devido a ensinamentos enganadores e encoraja Timóteo a se manter fortalecido na doutrina saudável. Paulo enfatiza o valor da piedade, que traz benefícios nesta vida e na outra. Ele instrui Timóteo a ensinar essas verdades, dando um bom



exemplo em fala, conduta, amor e pureza. Timóteo é lembrado de utilizar seus dons espirituais e persistir em suas responsabilidades para o benefício dele e de seus ouvintes.

Capítulo 5 trata das interações dentro da igreja. Timóteo é aconselhado a tratar os anciãos com respeito e a honrar viúvas que realmente estão necessitadas. Viúvas mais jovens devem se casar novamente para evitar a ociosidade. Paulo exorta a igreja a apoiar viúvas realmente desamparadas, garantindo que os familiares primeiro ofereçam os cuidados necessários. Ele enfatiza o respeito pelos anciãos, destacando a necessidade de uma discussão justa e uma base comprovada para acusações. Timóteo deve permanecer imparcial e manter a pureza pessoal.

Capítulo 6 aconselha os servos a honrar seus senhores para proteger o nome e a doutrina de Deus. Paulo adverte contra indivíduos que ensinam o contrário, descrevendo tais pessoas como orgulhosas e ignorantes. Ele enfatiza a importância da contentamento em vez da busca por riqueza, observando os perigos do desejo por bens materiais. Timóteo é encorajado a buscar a justiça e a piedade, mantendo firme a sua fé. Paulo fala sobre o poder soberano e a natureza eterna de Deus. Finalmente, os crentes ricos são advertidos a não serem arrogantes, mas a serem generosos e ricos em boas obras, acumulando tesouros para a vida eterna. Paulo conclui com uma exortação a Timóteo para guardar o que lhe foi confiado, evitando o conhecimento falso que se desvia da fé.



No geral, 1 Timóteo oferece instruções essenciais para manter a pureza doutrinária, cultivar qualidades de liderança e promover uma comunidade de crentes comprometidos em viver sua fé por meio de uma conduta justa e crença firme no evangelho de Jesus Cristo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 56: Certainly! The title "2 Timothy" can be translated into Portuguese as "2 Timóteo." If you need further assistance with particular verses or passages from the book of 2 Timothy, feel free to provide them.

2 Timóteo: Resumo

Capítulo 1: O apóstolo Paulo, escrevendo ao seu querido discípulo Timóteo, começa com uma saudação calorosa e expressa gratidão pela fé sincera de Timóteo, que ele atribui ao legado familiar do discípulo. Paulo encoraja Timóteo a reavivar o dom espiritual que recebeu e a abraçar o poder, o amor e a autodisciplina dados por Deus, rejeitando o medo. Ele exorta Timóteo a firmar-se no evangelho e a não se envergonhar dele, apesar dos desafios e sofrimentos. Paulo reconhece suas próprias dificuldades como apóstolo encarregado da mensagem de vida através de Jesus, que aboliu a morte. Ele também menciona indivíduos que o abandonaram, elogiando Onésiforo por suas ações solidárias em Roma e Éfeso.

Capítulo 2: Paulo instiga Timóteo a encontrar força na graça de Cristo e a transmitir seus ensinamentos a pessoas confiáveis, capazes de ensinar os outros. Ele usa metáforas como a dedicação de um soldado, a disciplina de um atleta e o trabalho árduo de um agricultor para ilustrar o compromisso necessário ao servir a Cristo. Paulo enfatiza a importância de entender e



espalhar o evangelho, descrevendo seu próprio sofrimento e perseverança pela salvação dos outros. Ele aconselha Timóteo a evitar distrações, ensinamentos falsos e discussões, instando-o a se concentrar na justiça, na fé, no amor e na paz. Paulo salienta a importância de viver uma vida que exemplifique a verdade, possibilitando o arrependimento e a fuga das armadilhas do mal.

Capítulo 3: Paulo alerta para tempos difíceis que estão por vir, detalhando uma sociedade marcada pelo egoísmo, pela avareza e pela imoralidade. Ele contrasta essas características com a verdadeira piedade e descarta aqueles que fingem ser piedosos, mas negam o verdadeiro poder da fé. Estabelecendo um paralelo com os oponentes de Moisés, Jannes e Jambres, Paulo indica a futilidade de tal resistência. Ele elogia Timóteo por sua firmeza e o encoraja a permanecer fiel aos ensinamentos que recebeu desde a infância, fundamentados nas Sagradas Escrituras, que são essenciais para a sabedoria e a justiça. Paulo destaca a inspiração divina das Escrituras, vital para equipar os crentes para toda boa obra.

Capítulo 4: Paulo encarrega solenemente Timóteo a pregar a palavra diligentemente, independentemente das circunstâncias, alertando para um tempo em que as pessoas rejeitarão a doutrina sadia em favor de ensinamentos que agradam aos seus desejos. Ele exorta Timóteo a permanecer vigilante, abraçar o sofrimento e cumprir integralmente seu ministério. Paulo reflete sobre sua própria vida, comparando-a a uma corrida



que completou vitoriosamente, com a recompensa da justiça aguardando-o. Ele pede a Timóteo que o visite rapidamente, lamentando o deserto de alguns companheiros, mas destacando o apoio contínuo de Lucas. Paulo compartilha instruções práticas sobre itens deixados em Trôade e alerta Timóteo sobre aqueles que se opuseram à sua mensagem. Ele conclui com saudações a várias pessoas, expressando confiança na proteção do Senhor e na glória eterna que aguarda os crentes.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Capítulo 57 Resumo: Sure! However, it seems you provided just the word "TITUS" without any additional context or sentences to translate. Could you please provide more text or specify what you would like me to translate into Portuguese?

O Livro de Tito, atribuído ao apóstolo Paulo, é uma carta que oferece orientações a Tito, seu colega missionário, sobre como estabelecer a igreja em Creta. Enfatiza a necessidade de ordem na igreja, ensino sólido e integridade moral.

Capítulo 1

A carta começa com Paulo, que se identifica como servo e apóstolo de Jesus Cristo, dirigindo-se a Tito como um verdadeiro filho da fé. Paulo destaca a promessa eterna de vida feita por Deus e a Sua verdade revelada por meio da pregação. Ele deixou Tito em Creta com o propósito de organizar a igreja, instruindo-o a nomear presbíteros em cada cidade. Esses presbíteros devem ser irrepreensíveis, dedicados às suas famílias e aderir aos ensinamentos justos, evitando comportamentos que levem à desobediência ou ao vício. Paulo alerta Tito contra falsos mestres, particularmente entre os cristãos judeus, descrevendo alguns cretenses como pouco confiáveis e entregues aos seus prazeres. Tito é encarregado de corrigir essas pessoas para garantir que permaneçam fiéis à fé. A mensagem de Paulo enfatiza a pureza de consciência e a veracidade nas ações como essenciais para professar crença



em Deus.

Capítulo 2

Paulo orienta Tito a promover ensinamentos que reflitam a doutrina sólida dentro dos diferentes grupos comunitários. Os presbíteros são incentivados a levar vidas de temperança e dignidade; as mulheres mais velhas devem agir como exemplos de conduta sagrada e ensinar as mulheres mais jovens, enfatizando o amor e a harmonia no lar. Os jovens devem praticar o autocontrole, enquanto Tito é exortado a ser um modelo de boas obras, integridade e ensino irrepreensível. Os servos são aconselhados a permanecer leais e honestos com seus senhores. Paulo enfatiza que a graça de Deus apareceu para ensinar disciplina e justiça enquanto aguardam a volta de Jesus Cristo. Essa graça visa criar uma comunidade dedicada e purificada, zelosa por boas obras. Tito é fortalecido para falar com autoridade e conquistar o respeito em seu papel de liderança.

Capítulo 3

Paulo lembra a comunidade de respeitar e obedecer às autoridades governamentais, promover a harmonia e se envolver em boas obras como evidência de sua fé. Ele reflete sobre suas vidas passadas de desobediência e luxúria, contrastando-as com a salvação que receberam pela bondade divina e a renovação do Espírito Santo. Essa transformação não se dá por suas ações, mas pela misericórdia de Deus, tornando-os herdeiros da vida eterna. Paulo clama por envolvimento ativo em boas ações e para evitar disputas



improdutivas sobre a lei ou genealogias. Ele aconselha a rejeitar indivíduos divisivos após várias advertências, notando sua autocondenação. Paulo menciona planos de enviar Artemas ou Tíquico a Creta, insta o apoio de Zenas e Apolo, e termina com saudações, enfatizando os laços comunitários na fé e a graça duradoura de Deus.

No geral, a carta a Tito delineia a formação de uma igreja bem ordenada, defendendo uma vida moral e integridade alinhadas aos ensinamentos cristãos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 58 Resumo: Sure! Please provide the sentences you'd like me to translate from English to Portuguese, and I'll be happy to help.

A Epístola a Filemon é uma carta pessoal escrita pelo Apóstolo Paulo.

Dirigindo-se a Filemon, um membro respeitado da comunidade cristã primitiva, a carta também menciona Appia e Arquíppos, que provavelmente eram líderes dessa comunidade, assim como a assembleia que se reunia na casa de Filemon. Paulo começa estendendo graça e paz de Deus e expressa sua gratidão pelo amor e fidelidade de Filemon em relação a Jesus e aos irmãos na fé, o que trouxe alegria e conforto a muitos.

O cerne da carta é um apelo sincero a respeito de Onésimo, um escravo fugitivo que, durante a prisão de Paulo, se tornou cristão e muito querido para ele. Paulo descreve Onésimo como seu filho espiritual, gerado enquanto estava preso, e o apresenta como alguém que antes era inútil para Filemon, mas agora é valioso tanto para Paulo quanto para Filemon.

Paulo apela ao amor cristão de Filemon em vez de seu senso de autoridade, sugerindo que Onésimo seja recebido não mais como um simples servo, mas como um irmão amado em Cristo. Paulo se oferece para pagar quaisquer dívidas que Onésimo possa ter com Filemon, sublinhando a transformação e a reconciliação que o cristianismo promove.



O afeto e o respeito de Paulo por Filemon são evidentes, e ele expressa sua confiança na disposição de Filemon em ir além das expectativas e oferecer perdão sincero e reconciliação. Ele também compartilha sua esperança de visitar Filemon, pedindo que sejam feitos preparativos para sua hospedagem. Ele encerra enviando saudações de vários companheiros de trabalho, enfatizando a ampla comunhão cristã.

Em essência, a carta ilustra os ensinamentos cristãos primitivos sobre o perdão, o poder transformador do cristianismo e os laços relacionais dentro da comunidade cristã, transcendendo status social.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 59 Resumo: Sure! The translation of "HEBREWS" into Portuguese is "HEBREUS." However, if you meant to discuss or summarize the content of the Book of Hebrews from the New Testament, please provide more details or specific sentences you'd like translated.

****Resumo dos Capítulos 1-13 de Hebreus****

****Capítulo 1:**** O livro de Hebreus inicia enfatizando como Deus se comunicou com a humanidade de várias maneiras, culminando em Seu Filho, Jesus Cristo. Jesus é descrito como o herdeiro de todas as coisas e o Criador. Ele é retratado como o esplendor da glória de Deus e superior aos anjos, reconhecido como o Filho de Deus a quem todos devem adorar.

****Capítulo 2:**** Uma advertência é dada para que se preste atenção à mensagem de salvação trazida por Jesus. O capítulo destaca a importância da encarnação de Cristo — tornando-se humano para vencer a morte e o diabo, assim libertando a humanidade do medo da morte. Sua humanidade faz d'Ele um sumo sacerdote misericordioso que pode compreender as fraquezas humanas.

****Capítulo 3:**** O autor exorta os crentes a considerarem Jesus, que é fiel como Moisés, mas digno de maior honra como o Filho sobre a casa de Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Uma advertência é emitida contra a incredulidade, mencionando a desobediência dos israelitas no deserto e convocando à perseverança na fé para entrar no descanso de Deus.

****Capítulo 4:**** O conceito de descanso é ampliado, encorajando os crentes a entrarem no descanso de Deus através da fé. A Palavra de Deus é descrita como poderosa e penetrante, salientando a responsabilidade diante de Deus. Jesus é reconhecido como um sumo sacerdote compassivo, proporcionando confiança para se aproximar do trono de Deus em busca de graça.

****Capítulo 5:**** O sacerdócio de Jesus é comparado ao dos sacerdotes levíticos, mas se distingue por não ser originado de linhagem humana, e sim através da ordem de Melquisedeque. Jesus aprendeu a obediência através do sofrimento e se tornou a fonte de salvação eterna para todos que lhe obedecem.

****Capítulo 6:**** O capítulo adverte contra o retrocesso após receber o conhecimento da verdade e enfatiza a necessidade de crescimento na fé. Reafirma a confiança nas promessas de Deus, especialmente usando o exemplo de Abraão, e descreve a esperança como uma âncora sólida para a alma, enfatizando a fidelidade e a paciência.

****Capítulo 7:**** Este capítulo se aprofunda no sacerdócio de Melquisedeque, esclarecendo que o sacerdócio eterno de Jesus supera o



sacerdócio levítico. Diferente dos sacerdotes do antigo pacto, o sacerdócio de Jesus é indestrutível, trazendo uma melhor esperança e permitindo um acesso mais próximo a Deus.

****Capítulo 8:**** Um novo pacto é introduzido, que é superior ao antigo. Jesus media este melhor pacto, cumprindo as promessas de Deus, escritas nos corações e nas mentes, indicando um relacionamento mais pessoal e direto com Deus, distinto das antigas regras e regulamentos.

****Capítulo 9:**** Os rituais do antigo pacto, incluindo o tabernáculo e os sacrifícios, são descritos como um prenúncio das realidades celestiais. O sacrifício de Cristo é apresentado como único e definitivo, acessando os lugares santos celestiais, assim, obtendo redenção eterna e purificando os crentes.

****Capítulo 10:**** A insuficiência dos sacrifícios animais sob a Lei é destacada, com a oferta única de Cristo alcançando a purificação perfeita. Os crentes são encorajados a manter a fé, reunir-se e incitar-se ao amor e às boas obras enquanto aguardam a volta de Cristo.

****Capítulo 11:**** Conhecido como o "capítulo da fé", ele narra os atos de fé de várias figuras bíblicas, desde Abel aos profetas, ilustrando como a fé os capacitou a superar desafios. A fé é definida como a certeza daquilo que se espera e a convicção sobre as coisas que não se vêem.



****Capítulo 12:**** O capítulo convoca os crentes à perseverança, comparando a sua jornada a uma corrida, com Jesus como modelo de fé perseverante. Enfatiza a importância da disciplina vinda de Deus, promovendo a santidade, e introduz a Jerusalém celestial como a cidade de Deus, contrastando-a com o monte Sinai e a entrega da Lei.

****Capítulo 13:**** Exortações práticas concluem o livro, incentivando a hospitalidade, a integridade no casamento, o contentamento e a honra aos líderes. Os crentes são convocados a oferecer continuamente louvor e boas obras, lembrando-se do sofrimento de Cristo fora do acampamento e focando em valores eternos em um mundo impermanente. A oração final e as saudações são destinadas a fortalecer a fé e a unidade entre os crentes.

Ao longo de Hebreus, o tema central é a superioridade de Cristo e Seu novo pacto, instando os crentes a permanecerem firmes na fé e a viverem de acordo com as implicações deste pacto de forma fiel.



Capítulo 60: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você deseja que eu traduza para expressões em português. Estou aqui para ajudar!

A Epístola de Tiago no Novo Testamento é uma carta tradicionalmente atribuída a Tiago, frequentemente considerado o irmão de Jesus. Ela serve tanto como uma exortação quanto como um guia prático para os primeiros cristãos sobre como viver uma vida que reflita a verdadeira fé através das ações. A carta é endereçada às "doze tribos na dispersão", indicando que seu público era composto por cristãos judeus espalhados fora de Israel.

Capítulo 1 começa com Tiago se apresentando como servo de Deus e de Jesus Cristo, expressando cumprimentos às comunidades cristãs dispersas. Ele enfatiza o valor de enfrentar provações com alegria, pois tais experiências fortalecem a fé e desenvolvem a perseverança, levando à maturidade e plenitude espiritual. Tiago encoraja aqueles que carecem de sabedoria a pedirem a Deus com fé e sem dúvidas, alertando que a dúvida cria instabilidade. Ele contrasta a natureza efêmera da riqueza com a bênção que vem de suportar provações. De maneira crítica, Tiago esclarece que Deus não tenta as pessoas, mas sim cada um é tentado pelos próprios desejos. Ele enfatiza que todo bom presente vem de Deus, a fonte inalterável da criação. O capítulo se fecha com um apelo aos crentes para ouvirem, controlarem sua fala e evitarem a ira, defendendo a obediência ativa à palavra de Deus em vez de uma religiosidade vazia, e cuidando dos



necessitados, como órfãos e viúvas.

Capítulo 2 aborda a questão do favoritismo na comunidade, particularmente o tratamento preferencial dos ricos em relação aos pobres. Tiago argumenta que a verdadeira fé em Jesus Cristo não deve ser influenciada por aparências, destacando a inconsistência desse comportamento com a escolha de Deus pelos pobres como herdeiros do Seu reino. Ele afirma a lei real de amar o próximo e ressalta que violar até mesmo uma parte da lei de Deus torna a pessoa culpada de todas as outras. Tiago, de forma famosa, argumenta que a fé sem obras é morta, ilustrando esse princípio com exemplos de Abraão, cuja fé foi demonstrada e completada por suas ações, e de Raabe, cujas ações corajosas eram indicativas de sua fé.

Capítulo 3 adverte quanto à responsabilidade e os potenciais riscos de se tornar um professor, dado o maior escrutínio e julgamento que enfrentarão. Tiago aponta o poder da língua de influenciar significativamente a vida, comparando-a a um pequeno leme que governa um grande navio. Apesar de seu tamanho, a língua pode causar grandes danos ou, pelo contrário, grandes bênçãos. Enfatizando a necessidade de sabedoria na fala, Tiago distingue entre a sabedoria terrena e a divina, promovendo características como pureza, paz e sinceridade como marcas da sabedoria que vem do alto.

Capítulo 4 explora as fontes de conflitos entre os crentes, identificando



desejos egoístas e paixões mundanas como culpados. Tiago chama seus leitores a se submeterem humildemente a Deus, resistirem ao diabo e limparem suas vidas do pecado. A amizade com o mundo é retratada como hostilidade em relação a Deus, e os crentes são instados a levar uma vida de humildade para receber a graça de Deus. O capítulo também adverte contra julgar os outros e fazer planos presunçosos sem reconhecer a vontade de Deus, enfatizando assim a dependência da soberania de Deus e o reconhecimento da transitoriedade da vida humana.

Capítulo 5 começa com um aviso severo aos ricos, condenando sua acumulação de riquezas e o tratamento injusto aos trabalhadores. Tiago descreve a miséria iminente como consequência de suas ações. A carta então encoraja a paciência enquanto os crentes aguardam a vinda do Senhor, usando a paciência de um agricultor e a perseverança dos profetas como exemplos. Ela enfatiza a importância da integridade na comunicação, instando os crentes a não jurarem, mas a deixarem que o "sim" seja sim e o "não" seja não. Finalizando com diretrizes práticas e comunitárias, Tiago defende a oração em todas as circunstâncias, o poder curativo da fé e a confissão mútua. A epístola termina afirmando o ato redentor de trazer um pecador de volta à verdade, o que resulta na salvação de uma alma.

A carta de Tiago é uma exortação teológica e ética que enfatiza a natureza inseparável da fé e das obras, instando os cristãos a viverem suas crenças com integridade, sabedoria e compaixão, refletindo assim a justiça de Deus



em suas vidas pessoais e comunitárias.

**Instale o app Bookey para desbloquear o
texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 61 Resumo: Claro! Vamos traduzir "1 PETER" que se refere a "1 Pedro" em português. Essa é uma referência a um livro do Novo Testamento na Bíblia. Se você tiver mais frases ou textos específicos para traduzir, sinta-se à vontade para compartilhar!

1 Pedro - Resumo dos Capítulos 1 a 5

Capítulo 1:

Pedro se apresenta como apóstolo de Jesus Cristo, escrevendo às comunidades cristãs dispersas pela Ásia Menor (atual Turquia). Esses crentes, escolhidos por Deus, encontram esperança na ressurreição de Jesus. Pedro enfatiza que a fé deles, mais preciosa que o ouro, resultará em louvor e glória quando Jesus se revelar. Mesmo sem ter visto Jesus, o amor e a fé que têm nele lhes proporcionam grande alegria e a salvação de suas almas. Essa salvação, há muito profetizada, agora é revelada a eles por meio de Jesus Cristo. Pedro os incita a viver vidas santas, abandonando antigos desejos ignorantes, pois foram redimidos pelo precioso sangue de Cristo, e não por coisas perecíveis como ouro ou prata. Ele destaca a importância de amarem uns aos outros fervorosamente, já que nasceram de novo através da palavra imperecível de Deus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 2:

Pedro encoraja os seguidores a se livrarem da malícia e da enganação, comparando-os a recém-nascidos que anseiam por puro leite espiritual para crescer na salvação. Os crentes são descritos como pedras vivas sendo edificadas em uma casa espiritual, com Jesus como a pedra angular escolhida por Deus. Eles são uma raça eleita, um sacerdócio real, chamados das trevas para a luz maravilhosa de Deus. Pedro os instiga a manter boa conduta entre os não-crentes, para que, mesmo quando forem caluniados, suas boas ações façam com que outros glorifiquem a Deus. Ele aconselha a submissão às autoridades e governantes, ressaltando que suportar sofrimento injusto com uma consciência piedosa é louvável. Jesus, que sofreu de maneira justa, é apresentado como o exemplo supremo de perseverança.

Capítulo 3:

Pedro aconselha que as esposas sejam respeitadas com seus maridos, sugerindo que uma atitude pura e reverente pode conquistar maridos que não creem. A beleza interior, em vez da aparência externa, é altamente valorizada. Os maridos, por sua vez, devem honrar suas esposas como parceiras na graça da vida. Pedro chama todos os crentes a serem harmoniosos, simpáticos, compassivos e humildes, retribuindo bênçãos por insultos. Ele os tranquiliza de que sofrer por causa da justiça é, em última análise, uma bênção. Os crentes devem estar sempre preparados para dar



conta de sua esperança, com gentileza e respeito. Pedro relaciona o sofrimento de Jesus e sua vitória sobre a morte, destacando o batismo como um compromisso de boa consciência diante de Deus, efetivado pela ressurreição de Jesus.

Capítulo 4:

Pedro incentiva os crentes a se armarem com a atitude de Cristo em relação ao sofrimento. Eles devem viver de acordo com a vontade de Deus, e não com os desejos humanos, afastando-se dos comportamentos excessivos da sociedade. Embora possam enfrentar calúnias, Pedro lhes lembra que prestarão contas a Deus, que julga os vivos e os mortos. Devem amar uns aos outros profundamente, pois o amor cobre uma multidão de pecados, e servir-se mutuamente com os dons que receberam, trazendo glória a Deus. Pedro adverte sobre provações ardentes e encoraja a rejoice na participação dos sofrimentos com Cristo, resultando em futura glória. Os cristãos não devem se envergonhar de sofrer por sua fé, pois o julgamento começa pela casa de Deus.

Capítulo 5:

Pedro se dirige aos anciãos da igreja como um colega ancião e testemunha dos sofrimentos de Cristo. Ele os instruí a apascentar o rebanho de Deus de forma voluntária e humilde, esperando receber a coroa de glória quando



Cristo retornar. Os membros mais jovens são incentivados a se submeter aos anciãos, e todos os crentes são exortados a se revestirem de humildade, reconhecendo a oposição de Deus aos orgulhosos. Devem lançar suas ansiedades sobre Deus, manter-se alertas contra o diabo e suportar os sofrimentos, sabendo que seus companheiros crentes enfrentam provações semelhantes. Pedro assegura-os de que Deus os restaurará e fortalecerá após um breve sofrimento. Ele conclui com saudações, assinadas por meio de Silvano, afirmando a graça de Deus e estendendo paz a todos os que estão em Cristo Jesus.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 62 Resumo: Sure! Here's a natural Portuguese translation for "2 PETER":

"2 Pedro"

If you need any additional text or context translated, let me know!

Resumo de 2 Pedro

Capítulo 1: Fundamentos da Virtude Cristã

Simão Pedro, um dedicado servo e apóstolo de Jesus Cristo, escreve àqueles que compartilham da preciosa fé pela justiça de Jesus. Começa com uma bênção, desejando graça e paz a eles através do conhecimento de Deus. Pedro destaca o poder divino concedido aos crentes, proporcionando tudo o que é necessário para a vida e a piedade, e promete que eles poderão participar da natureza divina, escapando da corrupção do mundo. Ele encoraja os leitores a serem diligentes, edificando sua fé com virtudes como conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade e amor. A posse dessas qualidades garante frutos espirituais e previne a cegueira em relação à purificação dos pecados passados. Pedro exorta seu público a ser

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

firme em seu chamado divino para assegurar a entrada no reino eterno de Jesus Cristo. Compromete-se a lembrá-los continuamente dessas verdades, enfatizando sua autenticidade, pois foi testemunha da majestade de Cristo, recordando a afirmação divina de Jesus no monte sagrado. Pedro afirma que a profecia vem de Deus, transmitida pelo Espírito Santo, e não da interpretação humana.

Capítulo 2: O Perigo dos Falsos Professores

Pedro alerta sobre falsos profetas e mestres que, com intenções destrutivas, infiltram-se na comunidade, até negando Cristo, o que leva à sua destruição. Esses falsos mestres atacam os crentes, promovendo estilos de vida imorais e explorando-os através de mentiras. Pedro recorda os juízos históricos de Deus, como o dilúvio nos tempos de Noé e a destruição de Sodoma e Gomorra, ilustrando a capacidade de Deus de livrar os justos das provações enquanto pune os ímpios. Os falsos mestres são retratados como bestas irracionais, entregues ao pecado e seduzindo almas instáveis. Eles são comparados a Balaão, que foi censurado por suas ações erradas. Suas promessas de liberdade são falsas, já que são escravos da corrupção. Para os crentes que retornam ao pecado após conhecerem Cristo, seu estado se torna pior do que antes da conversão, retratando os provérbios sobre um cão voltando ao seu vômito ou um porco limpo voltando ao lamaçal.



Capítulo 3: A Promessa do Retorno do Senhor

Pedro escreve sua segunda carta, com o objetivo de renovar a memória dos leitores sobre os ensinamentos dos profetas e apóstolos. Ele prevê escarnecedores nos últimos dias que duvidam da promessa do retorno de Cristo, questionando sua demora. Lembra-os da criação de Deus, do dilúvio e fala de um julgamento futuro pelo fogo. O tempo é diferente para Deus; um dia é como mil anos, mostrando que o que parece ser uma demora é a paciência de Deus, dando às pessoas a chance de se arrepender. O Dia do Senhor virá inesperadamente, resultando na destruição dos céus e da terra pelo fogo. Os crentes são exortados a viver vidas santas e a antecipar com alegria os novos céus e nova terra de justiça prometidos por Deus. Pedro aconselha a ver a paciência de Deus como salvação e reconhece os escritos de Paulo, observando que alguns de seus ensinamentos são complexos e frequentemente mal interpretados pelos inexperientes, levando à sua ruína. Ele conclui encorajando os crentes a se manterem firmes, crescerem na graça e aprofundarem sua compreensão de Jesus Cristo, atribuindo a Ele a glória eterna.



Capítulo 63 Resumo: It seems like you're asking for a translation based on the book of 1 John from the Bible. However, if you need a general approach or a summary in Portuguese, I can help with that as well.

Could you please confirm if you need a specific passage translated or a summary of the themes in 1 John?

1 João: Um Resumo

Capítulo 1:

A carta começa afirmando o testemunho ocular do autor sobre Jesus—o Verbo da Vida. O escritor ressalta a importância da comunhão com Deus e com Jesus Cristo para os verdadeiros crentes, o que leva à alegria plena. A mensagem central é que Deus é luz, simbolizando pureza e verdade. Se os crentes afirmam ter comunhão com Deus, mas vivem nas trevas (pecado), eles se enganam. Andar na luz leva à comunhão mútua e à purificação do pecado através do sacrifício de Jesus. Aqueles que negam sua pecaminosidade também enganam a si mesmos, mas a confissão traz perdão de Deus.

Capítulo 2:

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Aqui, o autor encoraja os crentes a não pecarem, mas os tranquiliza sobre a intercessão de Jesus Cristo com o Pai caso o façam. Jesus é o sacrifício expiatório por todo o mundo. Conhecer e amar a Deus se manifesta em obedecer aos Seus mandamentos, e o amor pelos outros crentes é um sinal de viver na luz. O capítulo adverte contra o amor às coisas mundanas, que são temporárias. Dirige-se aos jovens crentes sobre como superar o mal e incentiva a permanência nos ensinamentos originais. A ascensão dos anticristos (aqueles que negam Jesus como Cristo) também é mencionada, mas os crentes têm uma unção do Santo que os ajuda a discernir a verdade. Permanecer em Cristo é incentivado para ter confiança em Sua vinda.

Capítulo 3:

O amor de Deus torna os crentes Seus filhos, que são incompreendidos pelo mundo. Os crentes são chamados a um futuro cheio de esperança, o que motiva a pureza pessoal. Jesus veio para remover os pecados, e viver sem pecado é solicitado. Os filhos de Deus praticam a justiça, ao contrário da lei que se associa ao Diabo. A mensagem de amor, vinda da história de Caim e Abel, enfatiza o amor como uma marca essencial dos filhos de Deus. O amor cristão genuíno é auto sacrificante, como exemplificado por Jesus. Ao final, o autor afirma que a adesão aos mandamentos de Deus assegura confiança do coração diante d'Ele e enfatiza o comando de Jesus de crer n'Ele e amar uns aos outros.



Capítulo 4:

Exortar a testar os espíritos é necessário, pois há muitos falsos profetas. Os verdadeiros espíritos afirmam a encarnação de Jesus, enquanto a negação se alinha com os espíritos anticristãos. Os crentes, vindos de Deus, superaram as falsashoods do mundo. Conhecer a Deus envolve ouvir Sua mensagem, um sinal para distinguir a verdade do erro. O amor é enfatizado como inerente à natureza de Deus, aperfeiçoado quando os crentes o vivenciam. O amor de Deus se manifesta através de Jesus, que ofereceu expiação. Aqueles que amam a Deus naturalmente amam os outros, evidenciando a presença constante de Deus. O amor perfeito remove o medo, especialmente no que diz respeito ao julgamento, afirmando a primazia do amor no mandamento de Deus.

Capítulo 5:

A fé em Jesus como Cristo torna os crentes filhos de Deus, manifestando-se como amor por Deus e pelos outros. Amar a Deus envolve seguir Seus mandamentos que não são pesados. Os crentes que nasceram de novo, armados com fé, conquistam os desafios do mundo. Uma explicação da identidade de Jesus refere-se ao Seu batismo (água) e à crucificação (sangue), testemunhados pelo Espírito. O testemunho de Deus sobre Seu Filho é enfatizado, e crer nele garante a vida eterna. A confiança dos crentes



em oração é afirmada, condicionada à vontade de Deus. A consciência do pecado que leva à morte é mencionada, encorajando a vigilância. A carta encerra com a certeza de pertencer a Deus e ter entendimento através de Jesus, que oferece a verdadeira vida, com um aviso final: fique longe dos ídolos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 64: Sure! The phrase "2 JOHN" can be translated into Portuguese as "2 JOÃO." If you have more specific text or sentences to translate, feel free to share, and I'll be happy to help!

O livro de 2 João é uma carta curta escrita por "o ancião", tradicionalmente entendido como o Apóstolo João, dirigida a uma figura referida como "a senhora escolhida" e seus filhos. Neste único capítulo, João enfatiza a importância de viver na verdade e no amor, um ensinamento fundamental para os primeiros cristãos.

João começa expressando seu profundo amor pelos destinatários, um amor fundamentado no conhecimento comum da verdade. Ele também estende uma bênção de graça, misericórdia e paz de Deus Pai e de Jesus Cristo. João se alegra ao ouvir que os filhos da senhora estão vivendo de acordo com a verdade, alinhando-se aos mandamentos de Deus.

Ele reafirma um mandamento antigo, incentivando-os a amar uns aos outros, o que ele insiste ser essencial para viver segundo os mandamentos de Deus. João adverte sobre falsos mestres, referidos como enganadores e anticristos, que negam a encarnação de Cristo — uma questão de séria preocupação na Igreja primitiva. Ele aconselha a senhora e sua comunidade a permanecer firmes na fé para manter sua recompensa espiritual.



João alerta contra receber ou até mesmo saudar quem não segue este ensinamento, pois isso os tornaria cúmplices no erro do disseminador. Apesar da brevidade da carta, João expressa o desejo de uma visita pessoal para compartilhar mais, buscando uma alegria mais profunda por meio da comunicação direta. A carta termina com saudações dos filhos da irmã escolhida da senhora, destacando os laços familiares e comunitários dentro da comunidade cristã primitiva.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Claro! Aqui está a tradução para o português:

Capítulo 65 Resumo: Sure! The title "3 JOHN" can be translated into Portuguese as "3 JOÃO". If you have any specific sentences or passages from this text that you would like me to translate into Portuguese, please provide them, and I'll be happy to help!

A terceira epístola de João é uma carta pessoal escrita "pelo ancião," tradicionalmente entendido como o Apóstolo João, a um homem chamado Gaio. Gaio é elogiado como uma figura amada e é encorajado a prosperar em saúde e espírito. O ancião expressa imensa alegria ao ouvir que Gaio continua a viver de acordo com a verdade da fé cristã. Ele elogia Gaio por sua fidelidade e hospitalidade para com os outros crentes, incluindo aqueles que são estranhos para ele. Esses crentes, que saíram em nome do Senhor, dependem da hospitalidade da comunidade cristã, e Gaio agiu corretamente ao apoiá-los.

João destaca um problema dentro da comunidade da igreja em relação a um homem chamado Diótrefes, que é acusado de ser dominador e desrespeitoso, recusando-se a receber João e outros. Diz-se que Diótrefes espalha palavras maliciosas e até expulsa aqueles que demonstram hospitalidade para com os outros crentes. O ancião adverte Gaio a não imitar tal comportamento maligno, mas a continuar fazendo o bem, pois aqueles que fazem o bem são

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

de Deus. Em contraste, aqueles que fazem o mal não viram verdadeiramente a Deus.

João também elogia outra figura, Demétrio, que tem uma boa reputação e é bem considerado por sua adesão à verdade. A carta encerra com a esperança expressa de João de visitar e falar diretamente com Gaio em breve, indicando a importância da interação pessoal para fortalecer os laços de fé e comunidade. João envia sua paz e saudações de amigos em comum, sugerindo uma rede de primeiros cristãos unidos pelo amor e pela verdade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! A tradução do título "Chapter 66" para o português seria "Capítulo 66". Se precisar de ajuda com mais texto ou outros detalhes, é só avisar! Resumo: Of course! However, it seems that you just provided "JUDE." Could you please share the complete English text or sentences you would like me to translate into Portuguese? I'm here to help!

Capítulo 1 - Resumo do Livro de Judas

Judas, que se apresenta como servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, dirige esta carta aos crentes que são amados por Deus e guardados em Jesus Cristo. Ele começa desejando a eles uma abundância de misericórdia, paz e amor. Judas enfatiza a urgência de escrever para encorajar os crentes a defenderem sua fé, pois certos indivíduos infiltraram-se sorrateiramente em suas fileiras. Esses indivíduos, há muito previstos para o juízo, são acusados de usarem a graça de Deus como pretexto para a imoralidade e de negarem Jesus Cristo como seu Mestre e Senhor.

Judas lembra os crentes de exemplos históricos de juízo divino: Jesus salvando os israelitas do Egito, mas destruindo aqueles que, mais tarde, careceram de fé, e os anjos que abandonaram suas posições e foram aprisionados para o juízo. Ele também cita Sodoma e Gomorra como



histórias de advertência sobre indulgência e punição pelo fogo eterno. Judas explica que os intrusos atuais se assemelham a esses rebeldes do passado, entregues à contaminação e rejeitando a autoridade espiritual.

Ele menciona o arcanjo Miguel, que, durante uma disputa com o Diabo sobre o corpo de Moisés, se absteve de caluniá-lo e, em vez disso, disse: "O Senhor te repreenda!" Judas contrasta a contenção de Miguel com a irreverência ousada desses intrusos, que menosprezam o que não entendem e, como animais irracionais, se corrompem por instintos naturais.

Judas faz uma advertência ao invocar os caminhos de figuras infames como Caim, Balaão e Corá, que buscaram o próprio interesse e desafiaram a Deus, levando à sua destruição. Ele usa metáforas vívidas para descrever os intrusos como manchas em banquetes de amor, nuvens sem água, árvores infrutíferas e estrelas errantes destinadas à escuridão eterna. Ele se refere a uma profecia de Enoque sobre o julgamento iminente do Senhor sobre todos os ímpios por suas obras e palavras blasfemas.

Ele caracteriza os intrusos como queixosos que buscam seus próprios desejos, bajulam os outros para obter vantagens e causam divisões por não possuírem o Espírito. Em vez disso, Judas encoraja os fiéis a fortalecerem sua fé sagrada, orarem no Espírito Santo, permanecerem no amor de Deus e aguardarem a misericórdia de Jesus Cristo para a vida eterna. Ele os exorta a ter compaixão pelos que duvidam, a salvar os outros do juízo e a tratar os



contaminados com misericórdia cautelosa.

Judas conclui com uma doxologia, exaltando a Deus, o único sábio Salvador, que pode guardar os crentes de tropeçarem e apresentá-los irrepreensíveis e alegres em Sua glória. A Ele sejam atribuídos toda glória, majestade, poder e autoridade, agora e sempre. Amém.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 67 Resumo: Sure! The translation of "REVELATION" into Portuguese can be expressed as "REVELAÇÃO." If "REVELATION" is used in a broader literary context, you might also consider "DESCOBERTA" depending on how it fits into your overall text. If you need more context or specific sentences, feel free to share!

****Resumo do Livro do Apocalipse:****

O Livro do Apocalipse, também conhecido como o Livro da Revelação, é o último livro do Novo Testamento e apresenta uma série de experiências visionárias atribuídas a João, que está exilado na ilha de Patmos. Ele revela profecias apocalípticas, juízos divinos e esperança para os crentes por meio de narrativas simbólicas e alegóricas. Abaixo está um resumo de seus capítulos:

****Capítulo 1:**** João conta como recebeu uma visão de Jesus Cristo, que o instrui a escrever cartas para sete igrejas da Ásia. Jesus é descrito em uma forma glorificada, enfatizando Sua autoridade divina como o Alfa e o Ômega.

****Capítulos 2-3:**** Sete cartas são dirigidas às igrejas em Éfeso, Esmirna,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. Cada carta avalia o estado espiritual dessas congregações—reconhecendo seus pontos fortes, reprovando suas falhas e empurrando para o arrependimento onde necessário, prometendo recompensas para os crentes que superarem.

****Capítulo 4:**** João é chamado para testemunhar os reinos celestiais, onde um trono, rodeado por 24 anciãos e quatro criaturas viventes, presta uma adoração profunda a Deus, afirmando Sua dignidade como Criador.

****Capítulo 5:**** Um rolo selado com sete selos, que significam mistérios e juízos divinos, é apresentado no céu. Apenas o Cordeiro, simbolizando Jesus Cristo, é considerado digno de abri-lo, levando à adoração do coro celestial.

****Capítulo 6:**** À medida que o Cordeiro abre o rolo, uma série de juízos se desenrola na terra, conhecida como os Quatro Cavaleiros do Apocalipse—conquista, guerra, fome e morte—culminando em distúrbios cósmicos.

****Capítulo 7:**** Uma visão de 144.000 das tribos de Israel selados por Deus é seguida por uma vasta multidão incalculável de pessoas adorando diante do trono, representando aqueles que suportaram a Grande Tribulação.

****Capítulo 8:**** A abertura do sétimo selo traz um silêncio no céu antes que os anjos toquem trombetas, cada uma trazendo calamidades sobre o mundo



natural—um terço da terra sendo atingido severamente.

****Capítulo 9:**** Os sucessivos toques de trompetas trazem calamidades com pragas demoníacas sobre a humanidade, vistas como langostas aterrorizantes e um ataque semelhante ao de uma cavalaria, mas as pessoas continuam impassíveis.

****Capítulo 10:**** Um anjo poderoso apresenta a João um pequeno rolo, instruindo-o a comê-lo—"doce como mel" na revelação, mas "amargo" nas consequências—e ordenando que profetize sobre muitos povos e nações.

****Capítulo 11:**** Duas testemunhas, dotadas de ministério profético, testemunham apesar da perseguição até que uma besta do abismo as mate. Elas se revitalizam, ascendem ao céu, e um grande terremoto declara a soberania de Deus.

****Capítulo 12:**** Uma mulher celestial dá à luz um filho homem destinado a governar as nações, enquanto um dragão, representando Satanás, tenta sua destruição. O arcanjo Miguel batalha contra Satanás, lançando-o à terra, sinalizando a continuidade da guerra espiritual.

****Capítulo 13:**** Duas bestas surgem—uma do mar e a outra da terra—para executar perseguição e exigir adoração, estabelecendo um sistema voltado contra Deus, simbolicamente marcado pelo número 666.



****Capítulo 14:**** O Cordeiro se apresenta vitorioso com os 144.000. Anjos proclamam os evangelhos eternos, preveem a queda da Babilônia e exortam a perseverança dos crentes diante dos juízos e imagens de colheita divina.

****Capítulo 15:**** O céu se prepara para as sete pragas finais. Os vitoriosos que triunfaram sobre a besta entoam cânticos de louvor e se mostram prontos para testemunhar os justos juízos de Deus que se aproximam.

****Capítulo 16:**** Anjos derramam a ira de Deus através de sete taças, infligindo severos juízos sobre a terra, cumprindo as profecias que culminam na batalha do Armagedom.

****Capítulo 17:**** A visão de Babilônia, a Mãe das Prostitutas, oferece um vislumbre de abominações alegóricas e juízos contra a prostituição espiritual e a falsa religião que desviam as nações.

****Capítulo 18:**** A queda de Babilônia é apresentada de forma dramática, lamentada por reis e comerciantes que lucraram com sua opulência, seguida de um rejôzijo divino sobre a justiça realizada.

****Capítulo 19:**** Celebrações no céu anunciam o triunfo de Deus, celebrando o banquete de casamento do Cordeiro. Cristo, retratado como o Rei vitorioso, derrota forças do mal, lançando a besta e o falso profeta no



lago de fogo.

****Capítulo 20:**** Satanás é aprisionado por mil anos enquanto Cristo reina com os mártires. Após uma breve libertação de Satanás, que leva a uma última rebelião, ele e seus seguidores enfrentam uma derrota eterna. Os mortos se apresentam diante do trono de Deus para o último julgamento.

****Capítulo 21:**** A criação de um novo céu e uma nova terra é revelada, com a Nova Jerusalém descendo como a morada eterna de Deus entre Seu povo redimido, significando o fim da tristeza e da morte.

****Capítulo 22:**** O paraíso eterno, com um rio que dá vida e a Árvore da Vida, é descrito, reunindo Deus com Seus servos fiéis para a eternidade. O livro conclui com bênçãos para aqueles que guardam a profecia e uma garantia do retorno iminente de Cristo.

O Livro do Apocalipse mistura imagens visionárias, narrativas simbólicas e ensinamentos proféticos destinados a inspirar esperança e perseverança em crentes que enfrentam dificuldades, ao mesmo tempo em que exorta vigilância espiritual e fidelidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Perseverando Através da Tribulação para a Recompensa Eterna

Interpretação Crítica: A mensagem mais poderosa do Apocalipse aparece no Capítulo 7, onde você observa uma representação dos 144.000 selados e da multidão incontável adorando em vitória diante do trono de Deus, representando aqueles que suportaram a Grande Tribulação. Esta narrativa destaca o valor transformador da perseverança e da resiliência, encorajando você a encontrar força em meio às dificuldades pessoais. A garantia dada aqui é que suportar as tempestades da vida com fé levará a um futuro de alegria e recompensas eternas. Em sua própria jornada, serve como um profundo lembrete de que manter a esperança e a firmeza, mesmo quando a vida apresenta tribulações, alinha você a uma promessa divina eterna. Isso o encoraja a permanecer inabalável diante da adversidade, sabendo que sua resistência espiritual não é em vão, mas um caminho para um profundo cumprimento e graça divina.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Certainly! The translation of "Chapter 68" into Portuguese is:

****Capítulo 68**:** The translation of "COVENANT OF THE CCC" into Portuguese would be "CONVÊNIO DO CCC."

If you wish for a more context-specific translation, please provide additional context or content about what "CCC" refers to, and I'll be glad to help further!

O "Pacto do CCC" delineia as crenças fundamentais centrais a uma comunidade de fé cristã específica. Começa com a afirmação de fé em um Deus, Yahweh de Israel, que é eterno, onisciente e onipotente. Este Deus é descrito como a máxima personificação da bondade e do amor, cuja presença é imutável e onipresente.

Central a essa visão de mundo está a compreensão de Deus como um ser trino: o Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo, coexistindo em um relacionamento perfeito e eterno. Cada pessoa da Trindade existiu eternamente, com o Filho e o Espírito Santo derivando do Pai, mas compartilhando plenamente da essência divina.

A narrativa prossegue contando a história da criação, onde Deus cria tudo,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

incluindo o tempo e o espaço, em seis dias. A humanidade, feita à imagem de Deus, começa com o primeiro homem, Adão, e a primeira mulher, Eva, simbolizando a origem da humanidade. A santidade do casamento é destacada, enfatizando sua natureza monogâmica e a intenção de permanência.

A narrativa da humanidade toma um rumo com a desobediência de Adão e Eva ao comer do Fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, o que introduz o pecado no mundo. Este ato leva à morte espiritual e a uma natureza pecaminosa que se diz ser herdada por toda a humanidade.

O pacto traça a história do povo de Deus, mencionando o dilúvio como um juízo divino do qual Noé e sua família foram poupados, levando à propagação das nações. Da linhagem de Noé, através de seu filho Sem, surgem os patriarcas Abraão, Isaque, Jacó e, eventualmente, as doze tribos de Israel, que perpetuam a tradição profética judaico-cristã.

Na plenitude dos tempos, afirma o pacto, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, nascido de uma virgem chamada Maria em Belém, cumprindo profecias antigas. Identificado como o salvador preordenado, Jesus viveu uma vida sem pecado, morrendo na cruz como substituto pelos pecadores, proporcionando perdão e vida eterna àqueles que creem Nele.

A morte de Jesus sob a ordem do governador romano Pôncio Pilatos e seu



sepultamento no túmulo de José de Arimateia preparam o cenário para o evento crucial da ressurreição. De acordo com o pacto, Jesus venceu a morte no terceiro dia, um retorno literal à vida testemunhado por muitos, provando Sua divindade e fortalecendo a verdade da fé.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 69 Resumo: As a native Portuguese speaker, I can help you translate the expression "CONVICTIONS OF THE CCC" into a more natural and commonly used Portuguese phrase that would be suitable for readers who enjoy books.

The translation could be:

****"Convicções do CCC"****

Let me know if you need further assistance or additional translations!

As a native Portuguese speaker, I will translate your text into natural, commonly used Portuguese suitable for readers who enjoy literature. Here is the translation:

As convicções expressas pelo CCC giram em torno de doutrinas cristãs fundamentais, proporcionando uma compreensão básica das crenças teológicas mantidas por este grupo.

1. ****A Natureza de Deus****: Há apenas um Deus, eterno, onipotente, onisciente, onipresente, imutável e completamente bom. Ele existe de forma independente, e Sua perfeição moral é enraizada no amor. Somente Deus

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

define a moralidade. Referências bíblicas que destacam esses atributos incluem Deuteronômio 6:4 e 1 João 4:8.

2. ****A Trindade****: Deus existe como três pessoas distintas—o Pai, o Filho e o Espírito Santo—unificadas e iguais em essência, mas distintas em sua pessoalidade. Este mistério é capturado em passagens como Mateus 28:19 e João 10:30.

3. ****A Escritura****: A Bíblia é a palavra infalível de Deus, composta em hebraico, grego e aramaico. Ela fornece toda a orientação necessária para a fé e a prática cristã. A interpretação deve ser literal e histórica, a menos que o contexto indique o contrário, conforme aconselhado em 2 Timóteo 3:16.

4. ****A Falibilidade Humana****: A humanidade recebeu o livre arbítrio e escolheu a rebelião contra Deus por meio da desobediência no Éden, herdando assim o pecado e a morte para as gerações futuras. Gênesis 3 e Romanos 5:12 destacam esse momento crucial.

5. ****Plano de Redenção Divina****: O plano de Deus, formado antecipadamente, envolveu o envio de Seu Filho para expiar o pecado humano, prefigurado pela aliança de Abraão e pelo sistema sacrificial na Lei Levítica. Isso é apoiado por Gênesis 22:17-18 e Hebreus 10:1-23.

6. ****Jesus Cristo****: Deus encarnado como Jesus, que viveu sem pecado, foi



crucificado, morreu e ressuscitou para expiar os pecados da humanidade. A salvação se dá somente através de Cristo, pela graça mediante a fé, e não por obras humanas. Passagens-chave incluem João 1:14 e Efésios 2:8-9.

7. ****A Segunda Vinda****: Jesus prometeu voltar, conforme as Escrituras, para resgatar Sua Igreja, executar o juízo final, acabar com o pecado e reinar como Rei. Isso exige prontidão e vigilância entre os crentes, como descrito em passagens como Mateus 24:37-44 e Apocalipse 1:7.

Essas convicções centrais proporcionam uma compreensão coesa da fé cristã, enfatizando a importância das Escrituras, o reconhecimento do estado caído da humanidade e a redenção oferecida por meio de Jesus Cristo.



Capítulo 70 Resumo: Sure! The phrase "POSITIONS OF THE CCC" can be translated into Portuguese as:

****"POSIÇÕES DO CCC"****

If you need a more elaborate context or specific sentences related to the CCC, feel free to provide more details!

Sure! Here's the translation of the provided text into a natural and commonly used Portuguese expression:

O capítulo "Posições da Coalizão Cristã do Convênio (CCC)" destaca as crenças morais imutáveis desse grupo evangélico internacional, fundamentadas nos ensinamentos bíblicos. Essas posições orientam a coalizão e seus fiéis e denominações associadas, incentivando-os a manter esses valores, apesar das pressões externas.

1. ****Aborto****: A CCC considera firmemente o aborto como o assassinato de uma criança feita à imagem de Deus, opondo-se a ele de maneira universal, incluindo nos casos de estupro ou incesto, ressaltando que a inocência de uma criança não deve ser ofuscada pelas circunstâncias da concepção. A única exceção reconhecida ocorre quando a vida da mãe está



em risco, embora a resposta cristã ideal seja priorizar a vida da criança, confiando na providência de Deus.

2. ****Adulterio e Sexualidade****: O adultério é considerado intrinsecamente pecaminoso, abrangendo até mesmo pensamentos adúlteros. A jornada da fé envolve manter a pureza do coração. O adultério, em qualquer forma, é condenado, e a sexualidade é vista como um ato sagrado reservado para a união, prazer e procriação dentro do casamento.

3. ****Uso de Álcool e Substâncias****: O consumo de álcool é permitido biblicamente, mas a moderação é crucial para evitar a intoxicação, que prejudicaria a capacidade de embody um comportamento semelhante ao de Cristo. Da mesma forma, as drogas são permitidas apenas para tratamento médico, e não para intoxicação, alinhando-se com a compreensão de que manter o autocontrole é uma forma de fidelidade.

4. ****Anti-Semitismo e Racismo****: Ambos são fortemente condenados. A CCC enfatiza as raízes bíblicas do cristianismo na tradição judaica, afirmando que a salvação vem dos judeus e que todos são iguais em Cristo, instando os fiéis a combater o racismo enquanto discernem entre diferenças culturais baseadas na fé.

5. ****Contracepção e Ética Genética****: Embora a Bíblia raramente discuta a contracepção, são desencorajados os métodos que potencialmente levam à



destruição de embriões. A manipulação genética sem mistura de espécies é permitida, mas a criação de espécies híbridas é considerada contra o design de Deus.

6. ****Divórcio e Casamento****: O divórcio é visto como algo maligno, com exceções para a infidelidade conjugal. No entanto, o perdão e a reconciliação são incentivados, refletindo os atos de graça de Cristo. Casar-se com descrentes não é aconselhável, defendendo em vez disso um relacionamento comprometido que busca compartilhar a fé através do exemplo.

7. ****Homossexualidade e Identidade de Gênero****: A homossexualidade e o casamento entre pessoas do mesmo sexo são condenados como contrários às definições de casamento natural e bíblico. Os papéis de gênero são vistos como divinamente ordenados, com papéis distintos, mas complementares, para homens e mulheres tanto na igreja quanto em casa.

8. ****Eutanásia, Fornicação e Moralidade na Mídia****: A eutanásia é vista inequivocamente como assassinato. Os crentes devem abster-se da fornicção e há um apelo por uma rigorosa fiscalização do consumo de mídia para evitar a exposição ao pecado.

9. ****Escravidão Moderna e Leis de Propriedade****: A CCC se posiciona contra a escravidão moderna, diferenciando-a da servidão histórica e legal. O furto é absolutamente condenado, seja físico ou intelectual.



Em última análise, as posições da CCC são uma combinação de imperativos morais moldados pela hermenêutica bíblica tradicional, servindo como um guia para viver uma vida devotada a Cristo e Seus ensinamentos. Essa postura inabalável reflete um compromisso em manter esses valores como um testemunho da verdadeira fé e integridade espiritual.

Se precisar de mais ajuda, estou à disposição!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar